



FUNDAÇÃO CENTRO DE PESQUISAS
ECONÔMICAS E SOCIAIS DO PIAUÍ

Série Inclusão Social Nº 1

O **IDHM** DOS MUNICÍPIOS DO PIAUÍ POR TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO



Teresina
2016

Série INCLUSÃO SOCIAL
Nº 1

**O IDHM DOS MUNICÍPIOS DO PIAUÍ
POR TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO**

TERESINA
2016

GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ

José Wellington Barroso de Araújo Dias

SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO

Antônio Rodrigues de Sousa Neto

**FUNDAÇÃO CENTRO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS DO PIAUÍ (CEPRO)
PRESIDENTE**

Antonio José Castelo Branco Medeiros

**DIRETORA DA UNIDADE DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS E
TERRITORIAIS**

Liége de Souza Moura

COORDENADORA DE MONITORAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Rosário de Fátima Bacelar

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Antonio José Castelo Branco Medeiros

Liége de Sousa Moura

Rosário de Fátima Ferreira Bacelar

COLABORAÇÃO

Maria do Socorro Nascimento

Maria Geni da Silva Sousa

Renato dos Santos Martins

Raimundo Nonato M. de Sousa Rocha

Tânia Maria Waquim

Ivone Meneses do Amaral

Maria de Nazaré Rufino Rego

Danilo Régis dos Santos (estagiário)

João Victor de Sousa Rodrigues (estagiário)

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO

Cristiana de Moraes Nunes Melo

SETOR DE PUBLICAÇÕES

Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

Mariane Evangelista Napoleão do Rêgo

Josely de Moura Lira Silva (estagiária)

TABELAS E FORMATAÇÃO

Alcides Luís Gomes da Silva

NORMALIZAÇÃO

Adriana Melo Lima

Lucia Maria Gurjão Santos

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO	9
1	INTRODUÇÃO	13
1.1	O sentido do IDH	14
1.2	IDH Global e o IDHM no Brasil	15
1.3	Como é medida cada dimensão e quais são os valores adotados	16
1.4	Uma contribuição aos gestores	17
2	O IDHM NO BRASIL E ESTADOS DA FEDERAÇÃO	19
3	O IDHM NO PIAUÍ POR TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO	22
4	O IDHM DOS MUNICÍPIOS NOS TERRITÓRIOS DE DESENVOLVIMENTO	29
4.1	TD 1 – PLANÍCIE LITORÂNEA	31
4.1.1	Evolução do IDHM Geral e Níveis Atingidos	32
4.1.2	Comportamento da Dimensão RENDA do IDHM	33
4.1.3	Comportamento da Dimensão LONGEVIDADE do IDHM	35
4.1.4	Comportamento da Dimensão EDUCAÇÃO do IDHM	36
4.1.5	Cenários para o IDHM em 2020	38
4.2	TD 2 – COCAIS	41
4.2.1	Evolução do IDHM Geral e Níveis Atingidos	42
4.2.2	Comportamento da Dimensão RENDA do IDHM	43
4.2.3	Comportamento da Dimensão LONGEVIDADE do IDHM	44
4.2.4	Comportamento da Dimensão EDUCAÇÃO do IDHM	46
4.2.5	Cenários para o IDHM em 2020	50
4.3	TD 3 – CARNAUBAIS	53
4.3.1	Evolução do IDHM Geral e Níveis Atingidos	54
4.3.2	Comportamento da Dimensão RENDA do IDHM	55
4.3.3	Comportamento da Dimensão LONGEVIDADE do IDHM	57
4.3.4	Comportamento da Dimensão EDUCAÇÃO do IDHM	58
4.3.5	Cenários para o IDHM em 2020	61
4.4	TD 4 – ENTRE RIOS	63
4.4.1	Evolução do IDHM Geral e Níveis Atingidos	64
4.4.2	Comportamento da Dimensão RENDA do IDHM	66
4.4.3	Comportamento da Dimensão LONGEVIDADE do IDHM	67

4.4.4	Comportamento da Dimensão EDUCAÇÃO do IDHM	69
4.4.5	Cenários para o IDHM em 2020	73
4.5	TD 5 – VALE DO SAMBITO	75
4.5.1	Evolução do IDHM Geral e Níveis Atingidos	76
4.5.2	Comportamento da Dimensão RENDA do IDHM	77
4.5.3	Comportamento da Dimensão LONGEVIDADE do IDHM	79
4.5.4	Comportamento da Dimensão EDUCAÇÃO do IDHM	80
4.5.5	Cenários para o IDHM em 2020	83
4.6	TD 6 – VALE DO RIO GUARIBAS	85
4.6.1	Evolução do IDHM Geral e Níveis Atingidos	86
4.6.2	Comportamento da Dimensão RENDA do IDHM	87
4.6.3	Comportamento da Dimensão LONGEVIDADE do IDHM	89
4.6.4	Comportamento da Dimensão EDUCAÇÃO do IDHM	90
4.6.5	Cenários para o IDHM em 2020	94
4.7	TD 7 – VALE DO RIO CANINDÉ	97
4.7.1	Evolução do IDHM Geral e Níveis Atingidos	98
4.7.2	Comportamento da Dimensão RENDA do IDHM	99
4.7.3	Comportamento da Dimensão LONGEVIDADE do IDHM	101
4.7.4	Comportamento da Dimensão EDUCAÇÃO do IDHM	102
4.7.5	Cenários para o IDHM em 2020	106
4.8	TD 8 – SERRA DA CAPIVARA	109
4.8.1	Evolução do IDHM Geral e Níveis Atingidos	110
4.8.2	Comportamento da Dimensão RENDA do IDHM	111
4.8.3	Comportamento da Dimensão LONGEVIDADE do IDHM	113
4.8.4	Comportamento da Dimensão EDUCAÇÃO do IDHM	114
4.8.5	Cenários para o IDHM em 2020	118
4.9	TD 9 – VALE DOS RIOS PIAUÍ E ITAUEIRAS	121
4.9.1	Evolução do IDHM Geral e Níveis Atingidos	122
4.9.2	Comportamento da Dimensão RENDA do IDHM	123
4.9.3	Comportamento da Dimensão LONGEVIDADE do IDHM	125
4.9.4	Comportamento da Dimensão EDUCAÇÃO do IDHM	126
4.9.5	Cenários para o IDHM em 2020	130
4.10	TD 10 – TABULEIROS DO ALTO PARNAÍBA	131
4.10.1	Evolução do IDHM Geral e Níveis Atingidos	132

4.10.2	Comportamento da Dimensão RENDA do IDHM	133
4.10.3	Comportamento da Dimensão LONGEVIDADE do IDHM	135
4.10.4	Comportamento da Dimensão EDUCAÇÃO do IDHM	136
4.10.5	Cenários para o IDHM em 2020	139
4.11	TD 11 – CHAPADA DAS MANGABEIRAS	141
4.11.1	Evolução do IDHM Geral e Níveis Atingidos	142
4.11.2	Comportamento da Dimensão RENDA do IDHM	143
4.11.3	Comportamento da Dimensão LONGEVIDADE do IDHM	145
4.11.4	Comportamento da Dimensão EDUCAÇÃO do IDHM	146
4.11.5	Cenários para o IDHM em 2020	151
4.12	TD 12 – CHAPADA VALE DO RIO ITAIM	153
4.12.1	Evolução do IDHM Geral e Níveis Atingidos	154
4.12.2	Comportamento da Dimensão RENDA do IDHM	155
4.12.3	Comportamento da Dimensão LONGEVIDADE do IDHM	157
4.12.4	Comportamento da Dimensão EDUCAÇÃO do IDHM	158
4.12.5	Cenários para o IDHM em 2020	161
5	OS DESAFIOS PARA 2022	163
6	ANEXOS	166

APRESENTAÇÃO

A Fundação CEPRO tem como missão estatutária sistematizar e/ou produzir dados e informações que ofereçam subsídios para o planejamento da atuação da administração pública estadual e municipal e para o debate sobre os caminhos do desenvolvimento do Piauí.

O Governo Estadual, ao elaborar o PPA – Plano Plurianual 2016-2019, definiu como meta-síntese atingir em 2022 o IDHM de 0,800 de nível muito alto de desenvolvimento na classificação do PNUD, partindo do nível médio de IDHM – 0,646 – em 2010. Daí a priorização do acompanhamento de indicadores que sinalizem o avanço do IDHM no Piauí e em seus municípios.

Nesse horizonte, é que a Fundação CEPRO assumiu o Projeto **“Piauí 2022: IDHM+ e ODS”**. E o presente estudo é parte deste Projeto. Traça a “linha de base do IDHM” no Estado e nos Municípios por Territórios de Desenvolvimento, utilizando os dados do Atlas do Desenvolvimento Humano do PNUD, resgata a evolução do IDHM Geral e de suas dimensões de desenvolvimento – Renda, Longevidade e Educação – e aponta os desafios a serem enfrentados para que se atinja o melhor desempenho possível no IDHM em 2020, quando teremos nova mensuração do índice.

Dando continuidade ao Projeto está prevista a publicação de um Observatório Anual dos Indicadores de Desenvolvimento Humano, que divulgará os resultados, em cada ano, de indicadores relativos a renda, saúde e educação.

Através do estudo do IDHM vislumbra-se a possibilidade de que os programas sociais, econômicos e ambientais em desenvolvimento nos municípios piauienses, sejam estrategicamente executados com a clara intenção de gerar impactos positivos e de melhoria da qualidade de vida da população, no sentido de protagonizar o futuro que deseja.

Por outro lado, a CEPRO estará divulgando e promovendo o debate sobre outros Índices que têm como foco a inclusão social. É o caso do Índice de Vulnerabilidade Social (IVS), calculado pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais (Ipea).

O Ipea tem sido um grande parceiro da Fundação CEPRO. E tem assessorado a execução do **Projeto Piauí 2022: IDHM+ e ODS**. Estamos participando ainda da definição de Unidades de Desenvolvimento Humano (UDHs) nos municípios da RIDE Teresina – Timon.

Outro Projeto da CEPRO – “Desenvolvimento Social: Balanço e Perspectivas” – se insere também nessa preocupação de fortalecer as políticas públicas voltadas para o Desenvolvimento Humano. É uma proposta do próprio Governador Wellington Dias que delegou à CEPRO essa tarefa, já em andamento, através de um Termo de Cooperação com o INSPER, com a consultoria especial do Dr. Ricardo Paes e Barros; e de uma parceria com o Instituto de Estudos do Trabalho e da Sociedade (IETS), que oferece suporte técnico à iniciativa.

Por fim, desde o lançamento do **Projeto Piauí 2022: IDHM+ e ODS**, em março de 2016, tem-se buscado inserir essa iniciativa no contexto do programa da ONU-PNUD “ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 2016-2030”. O Governo estadual já assinou o protocolo de adesão ao Programa, e a CEPRO tem participado ativamente no programa que é coordenado pela Secretaria de Governo do Estado do Piauí (SEGOV) em parceria com a Secretaria de Planejamento (SEPLAN) e a Associação dos Municípios do Piauí (APPM). A Carta CEPRO nº 28.1 publicou o Documento–Base do ODS 2016-2030 e estudos específicos deverão ser realizados e publicados pela CEPRO sobre os 17 objetivos e as 169 metas do programa.

O Projeto **Piauí 2022: IDHM+ e ODS** tem como **objetivos**:

- 1) Acompanhar a evolução e desempenho do IDHM dos municípios piauienses com base nas suas dimensões: educação (acesso ao conhecimento), saúde (vida longa e saudável) e renda (padrão de vida).
- 2) Sensibilizar os governantes e a sociedade civil, em nível municipal, para a importância de monitorar a evolução dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela ONU/PNUD e os indicadores que constituem a base do IDHM.
- 3) Contribuir para a implementação de políticas públicas que promovam a melhoria da situação do município em relação aos ODS e aos índices do IDHM.

Insistimos que a preocupação principal deste estudo é, podemos dizer, político-pedagógica (ver no item 4, o Roteiro para Análise). Desejamos que cada município tenha clareza de quais os aspectos de sua situação socioeconômica precisa ser objeto de sua intervenção planejada para que transformações aconteçam (ver o item 5, no final do texto).

É significativo que essa publicação seja o Nº 01 da Série Inclusão Social da Fundação CEPRO. Outros estudos virão, o debate terá prosseguimento e as iniciativas tomadas serão objeto de troca de experiência.

Antonio José Castelo Branco Medeiros
Presidente da Fundação CEPRO

1 INTRODUÇÃO

A administração pública no mundo contemporâneo é complexa, espelhando a própria complexidade da sociedade. Para dar sentido a todo um conjunto de programas e ações é fundamental ter como horizonte unificador dos esforços um “Projeto da Boa Sociedade”; no caso do Brasil e do Piauí, o Projeto de um país e de um estado desenvolvidos, com inclusão social e sustentabilidade.

O Governo estadual, na atual gestão – e este compromisso está explicitado no PPA 2016-2019 – definiu como meta-síntese desse amplo Projeto atingir o nível muito alto de Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), estabelecido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) como os valores acima de 0,800. O desafio é grande. O Piauí, depois de permanecer por duas décadas (1991 e 2000) no nível **muito baixo** do IDHM, na década de 2000-2010 saltou o nível considerado **baixo** (0,500 a 0,599), já atingindo o nível **médio** (0,600 a 0,699) na escala de valores definida pelo PNUD. Se na década de 2010-2020, o Piauí melhorar o seu IDHM na mesma proporção, ou seja, 33% de crescimento, também saltará o nível **alto** (0,700 a 0,799), podendo atingir o nível **muito alto** (0,800 a 1,000). Concretamente, o Piauí atingiria o índice 0,859 do IDHM.

Como a avaliação da faixa atingida é feita com base nos dados censitários do IBGE, sua aferição é sempre decenal. Temos a série histórica com base nos Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010; e teremos uma nova aferição em 2020.

O nível a ser atingido pelo Piauí e seus municípios na escala do IDHM é consequência da dinâmica econômica e do avanço na oferta de serviços públicos essenciais. Ora, na gestão pública moderna, espera-se uma ação positiva do Estado, influenciando no processo econômico e social: são as políticas públicas. E a boa política pública requer a definição de metas e o monitoramento das ações que contribuirão para a consecução dessas metas.

1.1 O Sentido do IDH

Na década de 1990, os problemas sociais (aumento da desigualdade social e altos índices de pobreza) se aprofundaram na América Latina, diluindo-se

[...] a convicção quanto à necessidade de realizar enormes sacrifícios para se alcançar metas de caráter macroeconômico, que redundassem em crescimento econômico e, conseqüentemente, fossem “derramadas”, para o conjunto da população, chegando aos setores mais pobres [...] (STEIN, 2003, p.159).

A gravidade da situação levou os organismos internacionais a repensar as políticas de desenvolvimento até então implementadas, e a criar uma medida para além do viés puramente econômico, capaz de dimensionar a qualidade de vida, ou o bem-estar humano em nível de país, quebrando, assim, a hegemonia do PIB.

Em 1990, o PNUD , agência líder da rede global de desenvolvimento da ONU, e que trabalha principalmente pelo combate à pobreza, apresenta, pela primeira vez, o conceito de Desenvolvimento Humano e a sua medida de mensuração, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) no Relatório de Desenvolvimento Humano da ONU.

Por desenvolvimento humano entende-se que é:

O processo de ampliação das liberdades das pessoas, no que tange suas capacidades e as oportunidades a seu dispor, para que elas possam escolher a vida que desejam ter. O processo de expansão das liberdades inclui as dinâmicas sociais, econômicas e ambientais necessárias para garantir uma variedade de oportunidades para as pessoas, bem como o ambiente propício para cada um exercer na plenitude seu potencial. Assim, o desenvolvimento humano deve ser centrado nas pessoas e na ampliação do seu bem-estar, entendido não como o acúmulo de riqueza e o aumento da renda, mas como a ampliação do escopo das escolhas e da capacidade e da liberdade de escolher. (PNUD; Ipea; FJP, 2013, p.23).

O Índice de Desenvolvimento Humano é construído tendo como parâmetro essa abordagem conceitual, ou seja, entender o desenvolvimento sob uma nova perspectiva, de forma mais ampla, dissociando-o da compreensão exclusiva de crescimento econômico e internalizando-o como centrado nas pessoas, em suas necessidades prioritárias e emergenciais.

Esse Índice teve grande repercussão mundial passando a ser utilizado como instrumento de mensuração do grau de desenvolvimento dos países, tendo como propósito entender melhor e objetivamente os rumos trilhados por esses espaços geopolíticos e buscar estratégias de longo prazo para o desenvolvimento humano.

1.2 IDH Global e o IDHM no Brasil

O **IDH Global** é anual, construído com a utilização de um conjunto de dados de fontes diversas: do Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais da ONU, do Instituto de Estatística da UNESCO, do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional. É calculado para os países, sem considerar sua divisão administrativa.

O IDH é composto por três importantes dimensões de desenvolvimento – Longevidade, Renda e Educação – que agrupam diferenciados indicadores para cada uma das dimensões.

Em 1998, o PNUD no Brasil, o Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicada (Ipea) e a Fundação João Pinheiro (FJP) assumiram o compromisso de adaptar a metodologia do IDH Global para calcular o **IDHM**. O IDHM é um índice também decenal, considerando-se que utiliza para sua construção a base de dados do IBGE/Censos Demográficos, sendo disponibilizadas informações para os municípios no que se refere aos anos de 1991/ 2000/ 2010.

Através desse Índice é possível comparar as Unidades da Federação, municípios brasileiros, regiões metropolitanas e as Unidades de Desenvolvimento Humano (UDHs).

O IDHM brasileiro incorpora também as três dimensões do IDH Global – Renda, Longevidade e Educação; entretanto, alguns indicadores foram substituídos. A mudança teve como justificativa a necessidade de trabalhar com indicadores mais adequados para avaliar as condições de núcleos sociais menores, a exemplo dos municípios brasileiros, conforme expressado anteriormente. O IDHM de cada município resulta da média geométrica das três dimensões.

Na sua aplicação o IDHM tem um largo alcance, expressado de forma diferenciada, porém complementar:

- a) viabiliza a comparação entre os municípios brasileiros ao longo do tempo (1991/2000/2010), informando sobre suas semelhanças e diferenças;
- b) estimula formuladores e implementadores de políticas públicas no nível municipal e prioriza a melhoria de vida das pessoas em suas ações e decisões;
- c) conduz a um diálogo mais informado na discussão das políticas.

1.3 Como é medida cada dimensão e quais são os valores adotados

Dimensão **RENDA** (padrão de vida) – medida pela renda municipal per capita, ou seja, a renda média dos residentes de determinado município. É a soma da renda de todos os residentes, dividida pelo número de pessoas que moram no município – inclusive crianças e pessoas sem registro de renda.

Dimensão **LONGEVIDADE** (vida longa e saudável) – medida pela expectativa de vida ao nascer. Mostra o número médio de anos que uma pessoa nascida em determinado município viveria a partir do nascimento, mantidos os mesmos padrões de mortalidade.

Dimensão **EDUCAÇÃO** (acesso ao conhecimento) – medido por dois indicadores:

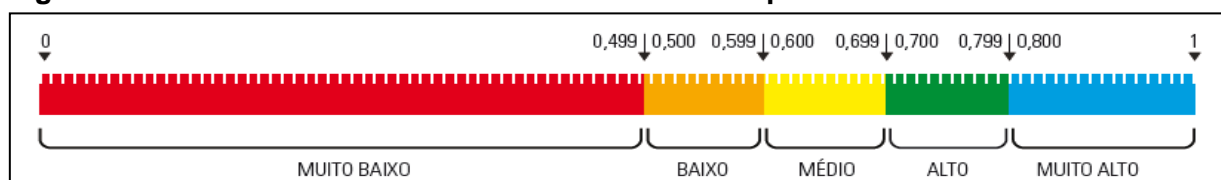
- a escolaridade da população adulta (ou estoque), medida pelo percentual de pessoas de 18 anos ou mais de idade com Ensino Fundamental completo;
- e o fluxo escolar da população infantil e jovem, medido pelo percentual:
 - de crianças de 5 a 6 anos frequentando a escola;
 - de jovens de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do Ensino Fundamental;
 - de jovens de 15 a 17 anos com Ensino Fundamental completo;
 - de jovens de 18 a 20 anos com Ensino Médio completo. (A média geométrica desses dois componentes resulta no IDHM Educação).

O indicador de estoque tende a apresentar um valor mais baixo, pois incorpora o nível de escolarização de toda a população acima de 18 anos. E é amplamente

conhecida a “dívida histórica” do Brasil e do Piauí em relação à educação das populações hoje com mais de 30 anos e, sobretudo, com mais de 50 anos.

O IDHM é um número que varia de 0 ou 0,000 (valor mínimo) a 1 ou 1,000 (valor máximo); quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano de um município. Para dimensionar o nível de desenvolvimento humano nos municípios segundo o PNUD são utilizadas faixas de classificação: muito baixo, baixo, médio, alto e muito alto.

Figura 1 – Faixas de Desenvolvimento Humano Municipal



Fonte: PNUD; Ipea; FJP.

1.4 Uma contribuição aos gestores

É importante ressaltar que este trabalho se constitui numa primeira aproximação com o IDHM e suas dimensões – Renda, Longevidade e Educação, com a intenção de colocá-lo como importante ferramenta para o planejamento. Todas as informações sobre o IDHM se baseiam nos dados do Atlas do Desenvolvimento Humano do PNUD; IPEA; FJP (2013) e foram acrescentadas também informações sobre o PIB e renda per capita do Piauí.

Com esse estudo pretende-se:

- contribuir para o melhor entendimento do IDHM;
- favorecer a obtenção de um conhecimento aprofundado e detalhado sobre os municípios e Territórios de Desenvolvimento do estado do Piauí de forma que possam ser identificadas suas semelhanças e diferenças, seus pontos fracos e positivos;
- divulgar os dados relativos a cada município no território e no Estado;
- apontar as áreas que precisam de maior atenção das políticas públicas.

Os gestores municipais, tendo como norte o comportamento e o desempenho das dimensões Renda, Longevidade e Educação, podem atender demandas específicas e emergenciais identificadas nos municípios, implantando políticas públicas efetivas e eficientes e possibilitando, dessa forma, que a população venha a assumir o protagonismo de suas escolhas.

2 O IDHM NO BRASIL E ESTADOS DA FEDERAÇÃO

Os dados apresentados na Tabela 1 possibilitam uma visualização geral do comportamento do IDHM no Brasil, permitindo assim, estabelecer um comparativo entre os estados brasileiros que estão mais bem posicionados no IDHM e suas Dimensões e permite, também, observar a evolução das Unidades Federativas nas duas últimas décadas.

Tabela 1 – Evolução do IDHM e suas Dimensões: Brasil e Unidades Federativas (1991 a 2010)

Lugar	IDHM			IDHM Renda			IDHM Longevidade			IDHM Educação		
	1991	2000	2010	1991	2000	2010	1991	2000	2010	1991	2000	2010
Brasil	0,493	0,612	0,727	0,647	0,692	0,739	0,662	0,727	0,816	0,279	0,456	0,637
Acre	0,402	0,517	0,663	0,574	0,612	0,671	0,645	0,694	0,777	0,176	0,325	0,559
Alagoas	0,370	0,471	0,631	0,527	0,574	0,641	0,552	0,647	0,755	0,174	0,282	0,520
Amazonas	0,430	0,515	0,674	0,605	0,608	0,677	0,645	0,692	0,805	0,204	0,324	0,561
Amapá	0,472	0,577	0,708	0,620	0,638	0,694	0,668	0,711	0,813	0,254	0,424	0,629
Bahia	0,386	0,512	0,660	0,543	0,594	0,663	0,582	0,680	0,783	0,182	0,332	0,555
Ceará	0,405	0,541	0,682	0,532	0,588	0,651	0,613	0,713	0,793	0,204	0,377	0,615
Distrito Federal	0,616	0,725	0,824	0,762	0,805	0,863	0,731	0,814	0,873	0,419	0,582	0,742
Espírito Santo	0,505	0,640	0,740	0,619	0,687	0,743	0,686	0,777	0,835	0,304	0,491	0,653
Goiás	0,487	0,615	0,735	0,633	0,686	0,742	0,668	0,773	0,827	0,273	0,439	0,646
Maranhão	0,357	0,476	0,639	0,478	0,531	0,612	0,551	0,649	0,757	0,173	0,312	0,562
Minas Gerais	0,478	0,624	0,731	0,618	0,680	0,730	0,689	0,759	0,838	0,257	0,470	0,638
Mato Grosso do Sul	0,488	0,613	0,729	0,641	0,687	0,740	0,699	0,752	0,833	0,259	0,445	0,629
Mato Grosso	0,449	0,601	0,725	0,627	0,689	0,732	0,654	0,740	0,821	0,221	0,426	0,635
Pará	0,413	0,518	0,646	0,567	0,601	0,646	0,640	0,725	0,789	0,194	0,319	0,528
Paraíba	0,382	0,506	0,658	0,515	0,582	0,656	0,565	0,672	0,783	0,191	0,331	0,555
Pernambuco	0,440	0,544	0,673	0,569	0,615	0,673	0,617	0,705	0,789	0,242	0,372	0,574
Piauí	0,362	0,484	0,646	0,488	0,556	0,635	0,595	0,676	0,777	0,164	0,301	0,547
Paraná	0,507	0,650	0,749	0,644	0,704	0,757	0,679	0,747	0,830	0,298	0,522	0,668
Rio de Janeiro	0,573	0,664	0,761	0,696	0,745	0,782	0,690	0,740	0,835	0,392	0,530	0,675
Rio Grande do Norte	0,428	0,552	0,684	0,547	0,608	0,678	0,591	0,700	0,792	0,242	0,396	0,597
Rondônia	0,407	0,537	0,690	0,585	0,654	0,712	0,635	0,688	0,800	0,181	0,345	0,577
Roraima	0,459	0,598	0,707	0,643	0,652	0,695	0,628	0,717	0,809	0,240	0,457	0,628
Rio Grande do Sul	0,542	0,664	0,746	0,667	0,720	0,769	0,729	0,804	0,840	0,328	0,505	0,642
Santa Catarina	0,543	0,674	0,774	0,648	0,717	0,773	0,753	0,812	0,860	0,329	0,526	0,697
Sergipe	0,408	0,518	0,665	0,552	0,596	0,672	0,581	0,678	0,781	0,211	0,343	0,560
São Paulo	0,578	0,702	0,783	0,729	0,756	0,789	0,730	0,786	0,845	0,363	0,581	0,719
Tocantins	0,369	0,525	0,699	0,549	0,605	0,690	0,589	0,688	0,793	0,155	0,348	0,624

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

O **IDHM Geral** do Brasil em 1991 correspondia a 0,493; em 2000, passa para 0,612; e em 2010, alcança 0,727, correspondendo aos níveis baixo, médio e alto de desenvolvimento humano.

Em se tratando das **Dimensões** componentes do Índice, percebe-se que cada uma delas vem evoluindo de um modo peculiar e diferenciado.

O **IDHM Renda** em 1991, era 0,647; em 2000, obteve 0,692; em 2010, registrado em 0,739: médio, médio e alto desenvolvimento, respectivamente.

O **IDHM Longevidade** em 1991, era 0,662; em 2000, correspondeu a 0,727; e alcançando 0,816, em 2010. Essa dimensão se sobressai através das décadas em relação às demais, com médio, alto e muito alto desenvolvimento.

O **IDHM Educação** foi registrado em 1991 com 0,279; em 2000, com 0,456; e em 2010, obteve 0,637, apresentando os menores índices nos períodos considerados: muito baixo, baixo e médio desenvolvimento humano. O grande desafio para o país é alcançar nesta dimensão níveis mais significativos de desenvolvimento.

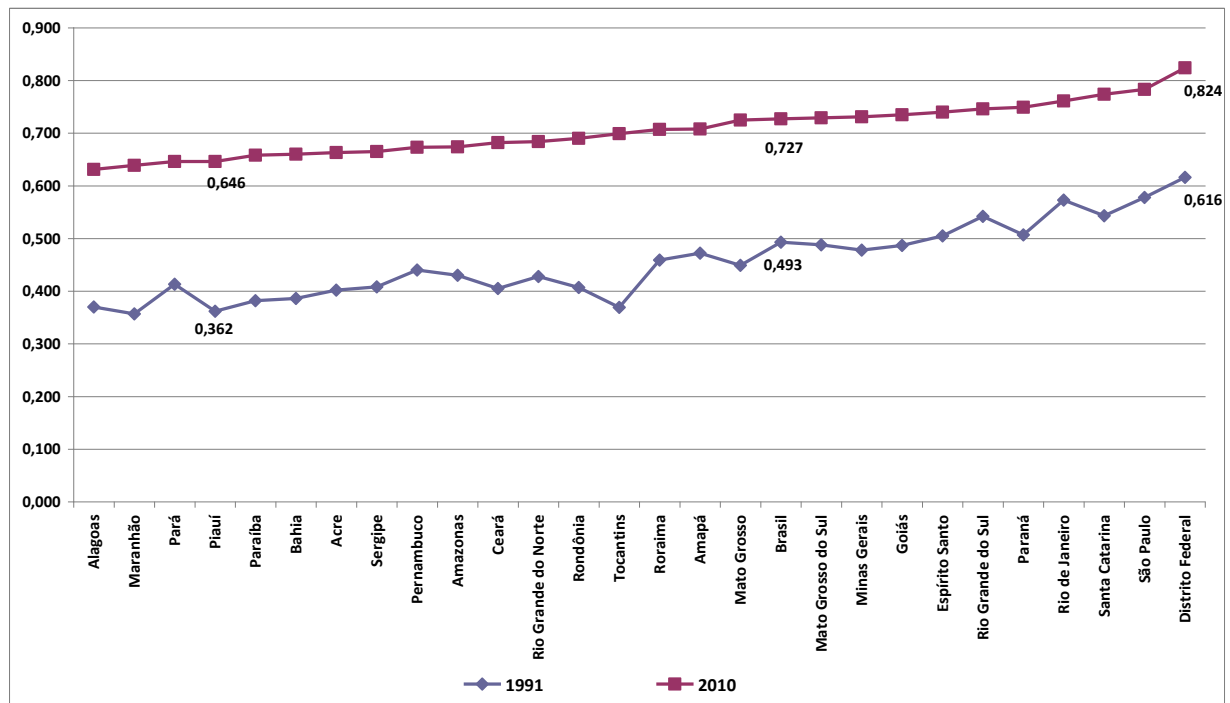
As **Unidades Federativas**, quando agrupadas por faixas de classificação de desenvolvimento humano (**IDHM Geral**), apresentam o seguinte perfil em 2010:

- apenas o Distrito Federal alcançou IDHM muito alto;
- são 12 os estados detentores de alto desenvolvimento;
- e 14 obtiveram IDHM médio, dentre os quais todos os estados do Nordeste.

Nenhum Estado apresenta, em 2010, IDHM muito baixo ou baixo. Há, portanto, uma evolução positiva nas condições sociais dos brasileiros, como se pode ver no Gráfico 1.

Quanto à posição do **Piauí** no ranking dos estados, observa-se na Tabela 1, que ocupava em 1991 a 27ª posição; em 2000, alcançou a 25ª, melhor posicionado em relação aos estados do Maranhão e Alagoas; em 2010, atingiu a 24ª posição, encontrando-se no mesmo patamar do estado do Pará e permanecendo na frente do estado do Maranhão e do estado de Alagoas.

Gráfico 1 – Evolução do IDHM e suas Dimensões: Brasil e Unidades Federativas (1991 a 2010)



Fonte: PNUD; IPEA; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

3 O IDHM NO PIAUÍ POR TERRITÓRIOS DE DESENVOLVIMENTO

A apresentação do IDHM no espaço piauiense foi pensada sob a perspectiva de associá-lo às macrorregiões e aos Territórios de Desenvolvimento do estado do Piauí. Essa orientação pretende fortalecer uma estratégia de desenvolvimento e planejamento governamental, com ênfase na atuação dos planos local e regional.

O Estado está dividido em 4 macrorregiões, considerando as características socioambientais: **litoral**, **meio-norte**, **semiárido** e **cerrado**, que foram subdivididas em 12 Territórios de Desenvolvimento e 28 Aglomerados, considerando dois aspectos: as dinâmicas econômicas, sociais e ambientais e as vocações produtivas. Outros critérios nortearam esta divisão como a proximidade geográfica, formas de transação como comércio, localização dos serviços públicos federais e estaduais, proximidade das cidades de referência no território, e ainda a existência de facilidade de deslocamentos entre as populações dos municípios no território. (ver Figuras 2 e 3).

Figura 2 – Macrorregiões do Piauí



Fonte: SEPLAN-PI.

Figura 3 – Territórios de Desenvolvimento



Fonte: SEPLAN-PI.

Agrupar os municípios por Territórios de Desenvolvimento implica, na visão técnica e de gestão pública, em estabelecer possibilidades de uma leitura comparativa entre os municípios do território, identificando suas possibilidades e dificuldades, favorecendo da mesma forma o entendimento das necessidades demandadas pela sociedade e das prioridades de políticas públicas que possam reverter os níveis ainda insatisfatórios de qualidade de vida.

Os 224 municípios do Piauí, devido alguns municípios atingirem o mesmo IDHM, estão distribuídos em 124 posições no Estado, indo do maior IDHM de 0,751 para Teresina (alto) a 0,485 para São Francisco de Assis do Piauí (muito baixo).

Tabela 2 – Número de municípios nos Territórios de Desenvolvimento por faixas de desenvolvimento humano – IDHM GERAL 2010

Territórios de Desenvolvimento	Total de Municípios	Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
		0,000 - 0,499	0,500 - 0,599	0,600 - 0,699	0,700 - 0,799	0,800 - 1,000
1 Planície Litorânea	11	3	7	1	-	-
2 Cocais	22	-	20	2	-	-
3 Carnaubais	16	1	14	1	-	-
4 Entre Rios	31	-	19	11	1	-
5 Vale do Sambito	15	-	11	4	-	-
6 Vale do Rio Guaribas	23	-	18	5	-	-
7 Vale do Canindé	17	1	12	4	-	-
8 Serra da Capivara	18	-	16	2	-	-
9 Vale dos Rios Piauí e Itaueiras	19	-	18	-	1	-
10 Tabuleiros do Alto Parnaíba	12	-	7	5	-	-
11 Chapada das Mangabeiras	24	-	20	4	-	-
12 Chapada Vale do Itaim	16	1	14	1	-	-
Total	224	6	176	40	2	-

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Fazendo-se uma leitura analítica sobre o comportamento do IDHM dos 224 municípios nos Territórios de Desenvolvimento, em 2010, registra-se o seguinte perfil:

- seis municípios ainda apresentam um nível **muito baixo** de desenvolvimento humano: três municípios localizados na Planície Litorânea (Caxingó, Cocal e Cocal dos Alves), e um em outros TDs, a saber: Carnaubais (Assunção do Piauí), Chapada Vale do Itaim (Betânia do Piauí) e Vale do Canindé (São Francisco de Assis do Piauí);
- dois têm IDHM **alto**: a capital Teresina no TD Entre Rios e Floriano no TD Vale dos Rios Piauí e Itaueiras;
- 40 municípios (17%) são detentores de nível **médio** de desenvolvimento humano, concentrados em seis TDs: Entre Rios (11 municípios), Vale do Rio Guaribas (5 municípios), Tabuleiros do Alto Parnaíba (5 municípios), Vale do Sambito, Vale do Canindé e Chapada das Mangabeiras (4 municípios em cada território), totalizando 33 (82,5%) dos 40 municípios; os demais TDs têm 1 ou 2 municípios no nível médio de IDHM, exceto Vale do Piauí e Itaueiras que não tem nenhum;
- 176 municípios (78,5%) com nível **baixo** de IDHM, distribuídos por todos os territórios.

A análise do IDHM nas diversas **dimensões** pode acrescentar algumas evidências sobre prováveis desigualdades entre os territórios.

Na dimensão **Renda** é grande o número de municípios que apresentam um nível baixo (80,3%) do IDHM, aos quais se podem somar os que apresentam o nível muito baixo (9,8%).

Tabela 3 – Número de municípios nos Territórios de Desenvolvimento por faixas de desenvolvimento humano – IDHM RENDA – 2010

Territórios de Desenvolvimento	Total de Municípios	Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
		0,000 - 0,499	0,500 - 0,599	0,600 - 0,699	0,700 - 0,799	0,800 - 1,000
1 Planície Litorânea	11	3	7	1	-	-
2 Cocais	22	6	15	1	-	-
3 Carnaubais	16	1	14	1	-	-
4 Entre Rios	31	1	26	3	1	-
5 Vale do Sambito	15	-	14	1	-	-
6 Vale do Rio Guaribas	23	1	19	3	-	-
7 Vale do Canindé	17	1	13	3	-	-
8 Serra da Capivara	18	3	13	2	-	-
9 Vale dos Rios Piauí e Itauairas	19	1	17	1	-	-
10 Tabuleiros do Alto Parnaíba	12	-	10	2	-	-
11 Chapada das Mangabeiras	24	3	18	3	-	-
12 Chapada Vale do Itaim	16	2	14	-	-	-
Total	224	22	180	21	1	-

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Pode-se observar que três dos quatro territórios em melhor posição no **IDHM GERAL** (Tabuleiros do Alto Parnaíba, Entre Rios e Vale do Canindé) são os que se situam em melhor posição também em relação à **Renda**; a exceção é o Vale do Sambito que vai da 5ª para a 8ª posição no que se refere à Renda.

Por outro lado, o Território da Serra da Capivara que está na 8ª posição entre os 12 territórios no que se refere ao IDHM GERAL é o território que tem o menor percentual (76,2%) de municípios com IDHM Renda muito baixo e baixo.

Na dimensão **Longevidade**, 94,6% dos municípios já atingiram o nível alto do IDHM e 1,8% o nível muito alto. Apenas oito municípios (6,6%) precisam ultrapassar o nível médio. E vale registrar que nenhum município está nos níveis muito baixo e baixo do IDHM no que se refere à dimensão Longevidade.

Tabela 4 – Número de municípios nos Territórios de Desenvolvimento por faixas de desenvolvimento humano – IDHM LONGEVIDADE – 2010

Territórios de Desenvolvimento	Total de Municípios	Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
		0,000 - 0,499	0,500 - 0,599	0,600 - 0,699	0,700 - 0,799	0,800 - 1,000
1 Planície Litorânea	11	-	-	-	10	1
2 Cocais	22	-	-	-	22	-
3 Carnaubais	16	-	-	-	16	-
4 Entre Rios	31	-	-	-	30	1
5 Vale do Sambito	15	-	-	-	15	-
6 Vale do Rio Guaribas	23	-	-	2	20	1
7 Vale do Canindé	17	-	-	1	16	-
8 Serra da Capivara	18	-	-	-	18	-
9 Vale dos Rios Piauí e Itaueiras	19	-	-	1	17	1
10 Tabuleiros do Alto Parnaíba	12	-	-	-	12	-
11 Chapada das Mangabeiras	24	-	-	-	24	-
12 Chapada Vale do Itaim	16	-	-	4	12	-
Total	224	-	-	8	212	4

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Com relação ao IDHM **Educação**, 79,2% dos municípios estão ainda no nível muito baixo, e 42 (18,7%) municípios estão no nível baixo do IDHM.

Tabela 5 – Número de municípios nos Territórios de Desenvolvimento por faixas de desenvolvimento humano – IDHM EDUCAÇÃO – 2010

Territórios de Desenvolvimento	Total de Municípios	Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
		0,000 - 0,499	0,500 - 0,599	0,600 - 0,699	0,700 - 0,799	0,800 - 1,000
1 Planície Litorânea	11	10	-	1	-	-
2 Cocais	22	21	1	-	-	-
3 Carnaubais	16	15	1	-	-	-
4 Entre Rios	31	16	14	-	1	-
5 Vale do Sambito	15	10	5	-	-	-
6 Vale do Rio Guaribas	23	20	2	1	-	-
7 Vale do Canindé	17	12	5	-	-	-
8 Serra da Capivara	18	14	4	-	-	-
9 Vale dos Rios Piauí e Itaueiras	19	17	1	1	-	-
10 Tabuleiros do Alto Parnaíba	12	8	4	-	-	-
11 Chapada das Mangabeiras	24	19	5	-	-	-
12 Chapada Vale do Itaim	16	16	-	-	-	-
Total	224	178	42	3	1	-

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

A ordem dos territórios na dimensão Educação guarda maior coerência com a classificação pelo IDHM Geral. Os quatro primeiros territórios com melhor posição no

IDHM Educação são os mesmos na ordem do IDHM Geral – todos com um percentual acima da média estadual.

Metodologicamente, não é possível calcular o IDHM de um Território do Desenvolvimento a partir do IDHM dos municípios; seria necessário somar todos os indicadores específicos do conjunto dos municípios e, então, calcular o IDHM do território.

Entretanto, a análise do número de municípios com IDHM muito baixo e baixo, por um lado, e médio e alto, por outro, permite classificar os territórios numa determinada ordem. A diferença entre os percentuais aponta para a existência de um maior ou menor grau de desigualdade entre os territórios.

Para melhor interpretar os dados da Tabela 6, é preciso considerar a “correlação inversa” entre os percentuais: quanto menor o percentual de municípios com IDHM muito baixo e baixo, melhor a posição do território; inversamente, quanto maior o número de municípios com nível médio e alto do IDHM, melhor a posição do território.

Tabela 6 – Percentual de municípios nos Territórios de Desenvolvimento por faixas de desenvolvimento humano – IDHM 2010

Território	Nº total	% com nível médio e alto	% com nível muito baixo e baixo	Ordem (*)
Tabuleiros do Alto Parnaíba	12	41,70	58,30	1º
Entre Rios	31	38,70 ⁽¹⁾	61,30	2º
Vale do Sambito	15	26,70	73,30	3º
Vale do Canindé	17	23,50	76,50 ⁽²⁾	4º
Vale do Guaribas	23	21,70	78,30	5º
Piauí	224	17,80⁽¹⁾	81,30⁽²⁾	0
Chapada das Mangabeiras	24	16,60	83,30	6º
Serra da Capivara	18	11,10	88,80	7º
Planície Litorânea	11	9,10	90,90 ⁽²⁾	8º
Cocais	22	9,10	90,90	8º
Chapada Vale do Itaim	16	6,30	93,70	9º
Carnaubais	16	6,25	93,70 ⁽²⁾	10º
Vale do Piauí e Itaueiras	19	5,30 ⁽¹⁾	94,70	11º

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

(*) Ordem estabelecida com base na coluna do % de IDHM médio e alto.

(1) Inclui os municípios com IDHM alto: um em Entre Rios (Teresina) e um no Vale do Piauí e Itaueira (Floriano).

(2) Inclui os municípios com IDHM muito baixo: um no Vale do Canindé, um no Vale do Guaribas, três na Planície Litorânea e um nos Carnaubais.

No conjunto do Estado, os percentuais de municípios com IDHM Geral médio e alto variam de 41,7% (Tabuleiros do Alto Parnaíba – melhor posição) ao percentual de 5,30% (Vale do Piauí e Itaueiras – posição mais baixa).

Inversamente, os percentuais de municípios com o IDHM Geral muito baixo e baixo variam de 58,3% (Tabuleiros do Alto Parnaíba – melhor posição) a 94,7% (Vale do Piauí e Itaueiras – posição mais baixa).

Cinco territórios (Tabuleiros do Alto Parnaíba, Entre Rios, Vale do Sambito, Vale do Canindé e Vale do Guaribas) se situam numa posição acima da média estadual; e sete territórios numa posição abaixo que a média estadual.

Vários outros indicadores precisariam ser considerados para se poder afirmar que há um nível de desigualdade entre os Territórios do Desenvolvimento. Mas, observando-se o IDHM Geral e de suas três dimensões para o conjunto dos territórios, pode-se afirmar que os Territórios de Tabuleiros do Alto Parnaíba e Entre Rios apresentam melhor nível de desenvolvimento humano. E que os Territórios Chapada Vale do Itaim, Carnaubais e Vale do Piauí e Itaueiras estão numa situação mais desvantajosa.

Dois fatos também chamam a atenção:

- a) o diferencial na classificação é dado pelo maior número de municípios com IDHM Geral médio. É claramente o caso dos Tabuleiros do Alto Parnaíba e de Entre Rios. Ao contrário, o Vale do Piauí e Itaueiras, embora tenha Floriano com um IDHM alto, tem praticamente todos os demais municípios num nível baixo. É preciso pensar na desigualdade dentro dos territórios;
- b) os Territórios de Desenvolvimento ao norte de Teresina – Planície Litorânea, Cocais e Carnaubais – mais habitados e com as maiores cidades do Estado, têm um conjunto de pequenos municípios com nível crítico de desenvolvimento humano. Dos seis municípios com IDHM muito baixo, três estão na Planície Litorânea e um nos Carnaubais.

4 O IDHM DOS MUNICÍPIOS NOS TERRITÓRIOS DE DESENVOLVIMENTO

Este item apresenta a configuração dos municípios, agrupados por Territórios de Desenvolvimento (TD). As figuras dos territórios destacam os municípios por faixas de desenvolvimento humano, em diferentes cores representativas, referentes ao **IDHM Geral**, em 2010: muito baixo, baixo, médio, alto e muito alto, utilizando as mesmas cores do Atlas de Desenvolvimento Humano.

Roteiro para a análise dos resultados

A análise da situação de cada um dos Territórios do Desenvolvimento está subdividida em cinco subitens:

- 1) Evolução do IDHM Geral e Níveis Atingidos
- 2) Comportamento da Dimensão RENDA do IDHM
- 3) Comportamento da Dimensão LONGEVIDADE do IDHM
- 4) Comportamento da Dimensão EDUCAÇÃO do IDHM
- 5) Cenários para o IDHM em 2020

Nos quatro primeiro subitens, as perguntas orientadoras são as seguintes:

- a) Qual a evolução do IDHM (Geral, Renda, Longevidade, Educação) de 1991 para 2010?
- b) Qual a faixa ou nível de desenvolvimento atingido em 2010?
- c) Quais os municípios com menor e maior desempenho em cada território, na última década?
- d) Qual a posição dos municípios no Estado, em 2010?

Para o IDHM Renda, foi acrescentada a pergunta:

- Qual a renda per capita do município em 2013¹ e qual sua posição no Estado?

E para o IDHM Educação, foi também acrescentada mais uma pergunta:

¹ A cada ano, a CEPRO, em convênio com o IBGE, divulga o **PIB** de cada município do Piauí e o PIB per capita. No momento da elaboração do estudo (meados de 2016), só havia sido divulgado o PIB de 2013.

- Qual a situação de cada um dos cinco indicadores?

Os dados sobre esses indicadores poderão ser conferidos nas Tabelas 1.5 a 12.5 referentes a cada território.

Para os subitens 4.1.5 a 4.12.5 referentes aos cenários para o IDHM em 2020, foram consideradas duas alternativas: atingir o IDHM alto (0,700) e o IDHM muito alto (0,800).

O **Brasil** já atingiu o nível alto de IDHM e deverá atingir o nível muito alto em 2020, pois precisa crescer apenas 0,073 pontos. Essa performance é possível, não só pela melhoria do crescimento do IDHM dos municípios que estão nos níveis baixo e médio, mas também pela melhoria do IDHM dos próprios municípios que já atingiram um IDHM alto ou mesmo muito alto.

Para o **Piauí**, a situação é mais complexa. Embora precise crescer 0,154 pontos para atingir o nível muito alto, menos do que 0,162 que cresceu na década passada, a situação dos municípios é muito variada; todos precisariam ter um crescimento considerável (ver a análise para cada Território, que será feita em seguida). Com certeza, o Piauí ultrapassará a barreira do nível alto (0,700), mas é um grande desafio atingir o nível muito alto (0,800), meta que estamos nos propondo para 2022.

As respostas a essas perguntas oferecerão indicações importantes para os pontos a focar nas políticas públicas, até 2020, para garantir a continuidade da melhoria do IDHM no Piauí e seus municípios.

(Como este estudo está organizado por Território de Desenvolvimento – e pode ser utilizado para a discussão de cada território, separadamente – foi necessário reproduzir em cada subitem algumas informações, para contextualizar o território no Piauí ou mesmo no Brasil.)

4.1 TD 1 – PLANÍCIE LITORÂNEA – IDHM 2010



Legenda

	0,800 - 1	muito alto
	0,700 - 0,799	alto
	0,600 - 0,699	médio
	0,500 - 0,599	baixo
	0,000 - 0,499	muito baixo

4.1.1 Evolução do IDHM Geral e Níveis Atingidos

Ao se observar a **evolução do IDHM Geral** (Tabela 1.1), tendo como recorte temporal o período 1991-2010, é possível constatar no TD Planície Litorânea, que houve uma evolução positiva (variação absoluta de um período em relação a outro) para todos os municípios, no que se refere ao desenvolvimento humano.

Focando apenas a última década, com relação ao IDHM Geral, os municípios que alcançaram maior evolução foram Cocal dos Alves, onde o IDHM era 0,264, em 2000, e passou, em 2010, para 0,498, havendo uma variação em termos absolutos de 0,234 pontos; e Caraúbas do Piauí, que passou de 0,272, em 2000 para 0,505, em 2010, com o aumento de 0,233 pontos.

A menor evolução foi identificada em Parnaíba, que em 2000 apresentou um IDHM de 0,546 e em 2010, de 0,687, obtendo uma variação absoluta de 0,141. É bom registrar, porém, que à medida que o valor do IDHM vai subindo, o ritmo de crescimento tende a ser mais lento; é o caso de Parnaíba, bem como o do Piauí e do Brasil.

Tabela TD 1.1 – PLANÍCIE LITORÃNEA: evolução do IDHM Geral

Municípios	1991	2000	2010	Crescimento 2000-2010	Posição no Estado
Brasil	0,493	0,612	0,727	0,115	-
Piauí	0,362	0,484	0,646	0,162	-
Parnaíba	0,414	0,546	0,687	0,141	4 ^a
Buriti dos Lopes	0,227	0,382	0,565	0,183	68 ^a
Ilha Grande	0,241	0,405	0,563	0,158	70 ^a
Cajueiro da Praia	0,167	0,365	0,546	0,181	86 ^a
Luís Correia	0,237	0,348	0,541	0,193	90 ^a
Bom Princípio do Piauí	0,200	0,345	0,532	0,187	97 ^a
Murici dos Portela	0,179	0,312	0,530	0,218	99 ^a
Caraúbas do Piauí	0,120	0,272	0,505	0,233	114 ^a
Cocal do Alves	0,154	0,264	0,498	0,234	120 ^a
Cocal	0,219	0,319	0,497	0,178	121 ^a
Caxingó	0,142	0,267	0,488	0,221	123 ^a

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

Todos os municípios do TD Planície Litorânea, na década 2000-2010, apresentaram um aumento do IDHM maior que o Piauí (que foi de 0,162), exceto Ilha Grande (0,158) e Parnaíba (0,141); e todos cresceram mais que o Brasil (0,115). Isso significa redução da desigualdade social na primeira década do século XXI.

Considerando-se o comportamento do IDHM dos 11 municípios do Território de Desenvolvimento Planície Litorânea (TD-1), tomando-se o ano de 2010 como parâmetro analítico, constatam-se os seguintes **níveis de desenvolvimento**:

- muito baixo: 3 municípios (27,3%);
- baixo: 7 municípios (63,6%);
- médio: 1 município (9,1%).

No território, o município de Parnaíba é detentor do maior IDHM (0,687), ocupando a 4ª posição no Estado, acima da média estadual.

Os demais municípios do território têm IDHM Geral menor que o do Estado, da 68ª posição em diante entre as 124 do Piauí.

Os menores IDHM foram obtidos por Caxingó, 0,488 (123ª posição), Cocal, 0,497 (121ª) e Cocal dos Alves, com 0,498 (120ª). Cocal dos Alves por 0,2 décimos e Cocal por 0,3 décimos não passaram do nível muito baixo para baixo; Caxingó ficou mais distante: 0,15 décimos.

4.1.2 Comportamento da Dimensão RENDA do IDHM

Ao se observar a **evolução** do IDHM RENDA, tendo como recorte temporal o período 1991-2010, é possível constatar no TD Planície Litorânea a melhoria da situação em todos os municípios.

Focando apenas na década 2000-2010, Cajueiro da Praia alcançou a maior evolução: em 2000, o IDHM Renda era 0,434, e em 2010, passou para 0,551, uma variação absoluta de 0,117.

Na Dimensão Renda, os **níveis de desenvolvimento** são os seguintes:

- muito baixo desenvolvimento: 3 municípios (27,3%);
- baixo: 7 municípios (63,6%);
- médio: apenas 1 município (9,1%).

Tabela TD 1.2 – PLANÍCIE LITORÂNEA: evolução do IDHM RENDA e Renda per Capita em 2013

Municípios	IDHM Renda				Renda per capita 2013	
	1991	2000	2010	Cresc. 2000-2010	Valor	Posição no Estado
Brasil	0,647	0,692	0,739	0,047	26.445,72	-
Piauí	0,488	0,556	0,635	0,079	9.811,04	-
Parnaíba	0,517	0,603	0,658	0,550	9.247,53	14 ^a
Cajueiro da Praia	0,341	0,434	0,551	0,117	7.302,40	29 ^a
Buriti dos Lopes	0,396	0,464	0,544	0,800	5.824,65	66 ^a
Luís Correia	0,383	0,463	0,544	0,810	6.439,74	41 ^a
Ilha Grande	0,390	0,447	0,534	0,870	5.581,01	83 ^a
Bom Princípio do Piauí	0,380	0,454	0,526	0,720	5.257,60	111 ^a
Cocal	0,374	0,436	0,516	0,800	4.851,09	160 ^a
Cocal do Alves	0,318	0,418	0,504	0,860	4.693,01	176 ^a
Caxingó	0,341	0,428	0,498	0,700	5.775,30	71 ^a
Murici dos Portela	0,375	0,422	0,489	0,670	4.867,92	157 ^a
Caraúbas do Piauí	0,328	0,394	0,480	0,860	5.512,19	90 ^a

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO; IBGE; Fundação CEPRO. PIB dos municípios do Piauí, 2015. Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

O maior IDHM Renda foi registrado para Parnaíba, com 0,658 e o menor para Caraúbas do Piauí, com 0,480; 0,178 pontos de distância.

Como se pode observar na Tabela 1.2:

- apenas Parnaíba (R\$ 9.247,53) tem a renda per capita próxima da média estadual;
- sete municípios têm renda per capita acima de 50% da média estadual; ressalte-se que Caxingó, embora com o IDHM muito baixo, situa-se nesse grupo, em relação à renda per capita de 2013;
- os outros três municípios têm uma renda per capita de menos de 50% da renda per capita estadual. No caso de Cocal e Cocal dos Alves, são municípios com IDHM Geral muito baixo e IDHM Renda baixo e Murici dos Portelas, com IDHM Geral baixo e IDHM Renda muito baixo.

4.1.3 Comportamento da Dimensão LONGEVIDADE do IDHM

A Dimensão LONGEVIDADE do IDHM (Tabela 1.3) é a que atingiu valores mais elevados em todos os municípios do Piauí. Essa diferença para mais em relação às outras dimensões do IDHM, já vem ocorrendo desde 1991.

A maior **evolução** na dimensão Longevidade foi registrada no município de Bom Princípio do Piauí que, em 2000, era de 0,630 e, em 2010, passou a 0,770, variação absoluta de 0,140. O município de Parnaíba é detentor da menor evolução, em 2000, expressada em 0,709 e em 2010, com 0,816 – uma variação absoluta no período de 0,107.

Tabela TD 1.3 – PLANÍCIE LITORÂNEA: evolução do IDHM LONGEVIDADE

Municípios	IDHM			Cresc. 2000-2010
	1991	2000	2010	
Brasil	0,662	0,727	0,816	0,089
Piauí	0,595	0,676	0,777	0,101
Parnaíba	0,599	0,709	0,816	0,107
Cocal do Alves	0,545	0,651	0,779	0,128
Murici dos Portela	0,565	0,651	0,777	0,126
Caraúbas do Piauí	0,528	0,654	0,775	0,121
Bom Princípio do Piauí	0,493	0,630	0,770	0,140
Cajueiro da Praia	0,528	0,604	0,739	0,131
Buriti dos Lopes	0,475	0,604	0,735	0,131
Luís Correia	0,481	0,591	0,730	0,139
Cocal	0,560	0,587	0,712	0,125
Caxingó	0,528	0,577	0,708	0,131
Ilha Grande	0,436	0,577	0,708	0,131

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

Quanto aos **níveis de desenvolvimento**, a dimensão Longevidade diferencia-se do IDHM Renda e do IDHM Educação:

- 10 municípios (90,9%) agrupam-se na faixa de classificação alto;
- e 1 município (9,1%), na classificação muito alto.

O município de Parnaíba apresenta o maior IDHM Longevidade (0,816); e Ilha Grande e Caxingó, o menor, ambos com 0,708.

Todos os municípios estão, portanto, numa situação satisfatória.

4.1.4 Comportamento da Dimensão EDUCAÇÃO do IDHM

A **evolução** do IDHM EDUCAÇÃO (Tabela 1.4) merece uma análise mais detalhada também para a década 1991-2000. Chama a atenção o valor do IDHM Educação em 1991, que, embora seja classificado como muito baixo pelo PNUD, talvez fosse melhor categorizado como “baixíssimo”. É que se trata de valores abaixo de 0,100; e em alguns casos, abaixo de 0,020.

Esse baixo patamar, como ponto de partida, é que ainda “puxa” o IDHM Educação para baixo, mesmo em 2010. Mas, é bom observar que foi o indicador que mais cresceu, na década 2000-2010: 0,246 no Estado; enquanto o IDHM Geral cresceu 0,162. Esse grande crescimento do IDHM nessa dimensão se deve ao impacto do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF), criado em 1997, que possibilitou um avanço acelerado rumo à universalização do Ensino Fundamental, depois completado pelo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) para a Pré-Escola e o Ensino Médio.

Tabela TD 1.4 – PLANÍCIE LITORÂNEA: evolução IDHM EDUCAÇÃO

Municípios	IDHM			Cresc. 1991-2000	Cresc. 2000-2010
	1991	2000	2010		
Brasil	0,279	0,456	0,637	0,177	0,181
Piauí	0,169	0,301	0,547	0,132	0,246
Parnaíba	0,229	0,381	0,604	0,152	0,223
Ilha Grande	0,082	0,258	0,472	0,176	0,214
Buriti dos Lopes	0,062	0,199	0,452	0,137	0,253
Cajueiro da Praia	0,026	0,185	0,400	0,159	0,215
Luís Correia	0,072	0,154	0,398	0,082	0,244
Murici dos Portela	0,031	0,111	0,391	0,080	0,280
Bom Princípio do Piauí	0,043	0,143	0,372	0,100	0,229
Caraúbas do Piauí	0,010	0,078	0,347	0,068	0,269
Cocal	0,050	0,127	0,334	0,077	0,207
Caxingó	0,016	0,079	0,329	0,063	0,250
Cocal do Alves	0,021	0,068	0,315	0,047	0,247

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

Focando agora na década 2000-2010, na dimensão Educação, o município que mais cresceu foi Murici dos Portelas: em 2000, esta dimensão correspondia a 0,111; em 2010, a 0,391 – uma variação absoluta de 0,280.

De outro lado, mesmo Cocal, o município que obteve a menor evolução nesta dimensão, teve um crescimento considerável: em 2000, alcançou 0,127 e em 2010, chegou a 0,334, apresentando uma variação absoluta de 0,207.

Na dimensão Educação, são os seguintes os **níveis de desenvolvimento**:

- 10 municípios (90,9%) estão na faixa de classificação muito baixo;
- 1 município (9,1%), na faixa de médio desenvolvimento humano.

O maior IDHM Educação registra-se para Parnaíba, com 0,604 e o menor em Cocal dos Alves, com 0,315; uma diferença ainda considerável de 0,289 pontos.

Para um melhor entendimento do IDHM Educação, é importante ressaltar que essa dimensão é calculada com base em **cinco indicadores**, especificados na Tabela 1.5.

Tabela TD 1.5 – PLANÍCIE LITORÂNEA: indicadores de mensuração do IDHM EDUCAÇÃO – 2010

Municípios	IDHM Educação	1	2	3	4	5
		% de pessoas de 18 anos ou mais com Ens. Fund. completo	% de crianças de 5 a 6 anos na escola	% de adolescentes de 11 a 13 anos nas séries finais do Ens. Fund.	% de jovens 15 a 17 anos com Ens. Fund. completo	% de pessoas de 18 a 20 anos com Ens. Médio completo
Piauí	0,547	41,81	95,24	80,08	45,23	29,44
Parnaíba	0,604	51,14	96,11	87,28	46,99	32,08
Ilha Grande	0,472	35,88	97,32	72,31	26,89	20,26
Buriti dos Lopes	0,452	28,24	95,92	81,94	37,78	13,65
Cajueiro da Praia	0,400	25,52	88,96	75,91	25,62	9,94
Luís Correia	0,398	25,39	80,96	72,62	28,73	17,09
Murici dos Portela	0,391	20,76	92,81	74,13	36,57	10,95
Bom Princípio do Piauí	0,372	21,77	97,95	71,48	19,33	5,17
Caraúbas do Piauí	0,347	17,58	95,00	72,06	18,62	9,60
Cocal	0,334	21,58	75,90	60,16	21,04	9,43
Caxingó	0,329	16,54	95,16	60,11	18,54	12,06
Cocal do Alves	0,315	17,54	83,23	55,31	22,60	8,02

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

A análise detalhada dos **indicadores** que compõem o IDHM Educação mostra, com muita clareza, quais os pontos vulneráveis que levam essa dimensão a ser aquela de menor nível no IDHM do Piauí e de seus municípios.

No Território Planície Litorânea, os resultados são os seguintes:

- **Indicador 1** = pessoas de 18 anos ou mais com Ensino Fundamental completo: os níveis atingidos pelos municípios revelam claramente que este indicador “puxa para baixo” o IDHM Educação. Apenas Parnaíba (com 51,14%) está acima da média do Piauí (41,81%), que já é baixa. Os municípios de Caxingó, Caraúbas e Cocal dos Alves são aqueles que estão em níveis mais críticos, pois têm menos de 20% de pessoas com mais de 18 anos com o Ensino Fundamental completo. Contribui para esse resultado a alta taxa de analfabetismo, em especial, das pessoas nas faixas etárias acima de 50 anos.

Mas também o fluxo (resultado da taxa de aprovação/reprovação e da evasão) dos alunos pelas séries de cada etapa da Educação Básica, aponta para problemas a serem superados. À medida que se avança nos anos de escolaridade, o percentual de adolescentes e jovens que conclui cada etapa da Educação Básica vai diminuindo:

- **Indicador 2** = crianças de 5 a 6 anos na escola: atingiu um nível satisfatório em todos os municípios do TD Planície Litorânea, embora Luís Correia (80,96%) e Cocal (75,90%) apresentem um percentual um pouco mais baixo.
- **Indicador 3** = adolescentes de 11 a 13 anos nas séries finais do Ensino Fundamental: também já atingiu patamares significativos, embora mostrem o peso que ainda têm a reprovação ou mesmo a evasão no desempenho escolar. Parnaíba e Buriti dos Lopes estão acima da média estadual. Cocal e Caxingó, com 60% e Cocal dos Alves, com 55%, estão em patamares ainda baixos.
- **Indicador 4** = jovens de 15 a 17 com Ensino Fundamental completo: nessa etapa, o fluxo escolar sofre uma queda brusca. No Piauí como um todo, o percentual cai para 45,23% de jovens na situação considerada. Exceto Parnaíba, todos os municípios estão abaixo da média estadual. E estão numa situação mais desfavorável: Bom Princípio do Piauí (19,33%), Caraúbas do Piauí (18,62%) e Caxingó (18,54%).
- **Indicador 5** = pessoas de 18 a 20 anos com Ensino Médio completo: a queda é ainda maior. No Estado cai para um nível muito baixo: 29,44%. De novo, apenas Parnaíba está acima da média estadual, com 32,08% e Ilha Grande chega a

20,26%. Quatro municípios se situam entre 10 e 19%. Estão em um nível bastante crítico: Cajueiro da Praia (9,94%), Caraúbas do Piauí (9,60%), Cocal (9,43%), Cocal do Alves (8,02%) e Bom Princípio (5,17%).

4.1.5 Cenários para o IDHM em 2020

O **pressuposto** dos cenários apresentados a seguir é que se pode considerar razoável obter, na década 2010-2020, o mesmo crescimento do IDHM obtido na década 2000-2010.

A Tabela 1.6 apresenta esse cenário para 2020, no TD 01 – Planície Litorânea.

Tabela TD 1.6 – PLANÍCIE LITORÂNEA: cenários para 2020 (próxima medição do IDHM)

Municípios	IDHM 2000 (A)	IDHM 2010 (B)	Crescimento 2000-2010 (B - A)	Pontos para atingir 0,700 em 2020	Pontos para atingir 0,800 em 2020
Brasil	0,612	0,727	0,115	-	0,073
Piauí	0,484	0,646	0,162	0,540	0,154
Parnaíba	0,546	0,687	0,141	0,130	0,113
Buriti dos Lopes	0,382	0,565	0,183	0,135	0,235
Ilha Grande	0,405	0,563	0,158	0,137	0,237
Cajueiro da Praia	0,365	0,546	0,181	0,154	0,254
Luís Correia	0,348	0,541	0,193	0,159	0,259
Bom Princípio do Piauí	0,345	0,532	0,187	0,168	0,268
Murici dos Portela	0,312	0,530	0,218	0,170	0,270
Caraúbas do Piauí	0,272	0,505	0,233	0,195	0,295
Cocal dos Alves	0,264	0,498	0,234	0,202	0,302
Cocal	0,319	0,497	0,178	0,203	0,303
Caxingó	0,267	0,488	0,221	0,212	0,312

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

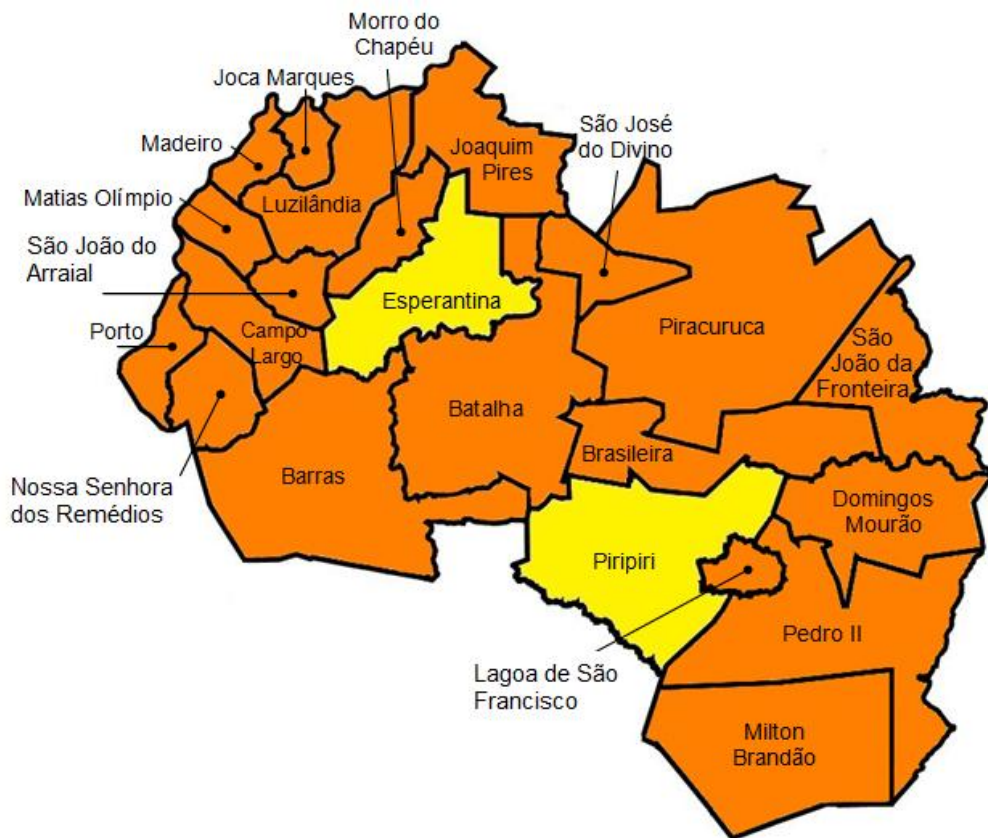
Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

Como se pode observar na tabela, apenas Parnaíba que, em 2010, atingiu um IDHM médio, apresenta condições mais efetivas de atingir o IDHM muito alto (0,800), em 2020.

Os **demais municípios**, numa projeção mais realista, têm condições de atingir o IDHM alto, isto é, 0,700. Para atingir o nível alto, todos teriam que crescer mais do que cresceram na década anterior. É possível, mas é um grande desafio.

Cocal dos Alves, Cocal e Caxingó, até por estarem ainda no nível muito baixo do IDHM, precisam de um esforço bem maior para atingir o nível alto; Cocal, até para atingir o nível de 0,700, precisa crescer mais do que cresceu na década 2000-2010. Uma projeção mais realista seria esses municípios atingirem o nível médio (0,600), saltando o nível baixo, de modo semelhante ao que ocorreu com o Piauí como um todo, na década 2000-2010.

4.2 TD 2 – COCAIS – IDHM 2010



4.2.1 Evolução do IDHM Geral e Níveis Atingidos

Ao se observar a **evolução do IDHM Geral** (Tabela 2.1), tendo como recorte temporal o período 1991-2010, é possível constatar no Território dos Cocais, para todos os municípios, que houve uma evolução positiva (variação absoluta de um período em relação a outro), no que se refere ao desenvolvimento humano.

Focando apenas a última década, com relação ao IDHM Geral, os municípios que alcançaram maior evolução foram Morro do Chapéu do Piauí, onde o IDHM era 0,297, em 2000, e passou, em 2010, para 0,550, havendo uma variação em termos absolutos de 0,253 pontos; e Lagoa de São Francisco, que passou de 0,312, em 2000, para 0,529, em 2010, com o aumento de 0,217 pontos.

A menor evolução foi identificada em São João da Fronteira, que em 2000 apresentou um IDHM de 0,359 e em 2010, de 0,515, obtendo uma variação absoluta de 0,156. É bom registrar, porém, que à medida que o valor do IDHM vai subindo o ritmo de crescimento tende a ser mais lento.

Todos os municípios do TD Cocais, na década de 2000-2010, apresentaram um aumento do IDHM maior que o Piauí (que foi de 0,162), exceto Joaquim Pires (0,158) e São João da Fronteira (0,156); todos cresceram mais que o Brasil (0,115). Isso significa redução da desigualdade social na primeira década do século XXI.

Considerando-se o comportamento do IDHM dos 22 municípios localizados no Território de Desenvolvimento Cocais (TD-2), tomando-se o ano de 2010 como parâmetro analítico, constatam-se os seguintes **níveis de desenvolvimento**:

- baixo: 20 municípios (90,9%);
- médio: 2 municípios (9,1%).

O município de Piriipiri é detentor do maior IDHM (0,635), ocupando a 13ª posição no Estado, abaixo da média estadual.

Os demais municípios do território têm IDHM Geral menor que o do Estado, da 33ª posição em diante entre as 124 do Piauí. O menor IDHM foi obtido por Joca Marques, com 0,504 (115ª posição).

Tabela TD 2.1 – COCAIS: evolução do IDHM Geral

Municípios	1991	2000	2010	Crescimento 2000-2010	Posição no Estado
Brasil	0,493	0,612	0,727	0,115	-
Piauí	0,362	0,484	0,646	0,162	-
Piripiri	0,357	0,455	0,635	0,180	13 ^a
Esperantina	0,311	0,420	0,605	0,185	33 ^a
Piracuruca	0,338	0,431	0,596	0,165	40 ^a
Barras	0,270	0,417	0,595	0,178	41 ^a
Brasileira	0,270	0,396	0,577	0,181	58 ^a
Pedro II	0,291	0,385	0,571	0,186	64 ^a
São José do Divino	0,156	0,363	0,565	0,202	68 ^a
Madeiro	0,146	0,362	0,563	0,201	70 ^a
Matias Olímpio	0,277	0,376	0,562	0,186	71 ^a
Morro do Chapéu do Piauí	0,173	0,297	0,550	0,253	82 ^a
Domingos Mourão	0,206	0,338	0,550	0,212	82 ^a
Porto	0,282	0,374	0,549	0,175	83 ^a
Batalha	0,279	0,377	0,545	0,168	87 ^a
Luzilândia	0,277	0,380	0,545	0,165	87 ^a
Nossa Senhora dos Remédios	0,249	0,370	0,533	0,163	96 ^a
Lagoa do São Francisco	0,177	0,312	0,529	0,217	100 ^a
Campo Largo do Piauí	0,160	0,336	0,528	0,192	101 ^a
São João do Arraial	0,180	0,357	0,523	0,166	106 ^a
Joaquim Pires	0,224	0,364	0,522	0,158	107 ^a
São João da Fronteira	0,165	0,359	0,515	0,156	110 ^a
Milton Brandão	0,133	0,297	0,508	0,211	113 ^a
Joca Marques	0,125	0,307	0,504	0,197	115 ^a

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

4.2.2 Comportamento da Dimensão RENDA do IDHM

Ao se observar a **evolução** do IDHM RENDA, tendo como recorte temporal o período 1991-2010, é possível constatar no TD Cocais a melhoria da situação em todos os municípios.

Focando apenas na década 2000-2010, Domingos Mourão alcançou a maior evolução: em 2000, o IDHM Renda era 0,366, e em 2010, passou para 0,547 – uma variação absoluta de 0,181.

Na dimensão Renda, os **níveis de desenvolvimento** são os seguintes:

- muito baixo: 6 municípios (27,3%);
- baixo: 15 municípios (68,2%);
- médio: 1 município (4,5%).

Tabela TD 2.2 – COCAIS: Evolução do IDHM RENDA e Renda per Capita em 2013

Municípios	IDHM Renda			Cresc. 2000-2010	Renda per capita 2013	
	1991	2000	2010		Valor	Posição no Estado
Brasil	0,647	0,692	0,739	0,047	26.445,72	-
Piauí	0,488	0,556	0,635	0,079	9.811,04	-
Piripiri	0,452	0,527	0,621	0,094	7.184,28	31 ^a
Esperantina	0,428	0,489	0,579	0,090	5.969,94	59 ^a
Piracuruca	0,457	0,469	0,575	0,106	6.288,90	46 ^a
Brasileira	0,374	0,439	0,572	0,133	4.388,23	207 ^a
Pedro II	0,389	0,444	0,566	0,122	4.976,03	135 ^a
Barras	0,381	0,466	0,558	0,092	5.581,75	82 ^a
Luzilândia	0,399	0,466	0,550	0,084	5.483,80	93 ^a
Domingos Mourão	0,308	0,366	0,547	0,181	4.729,48	170 ^a
Batalha	0,366	0,440	0,540	0,100	4.875,98	154 ^a
Porto	0,372	0,421	0,537	0,116	4.740,12	168 ^a
Morro do Chapéu do Piauí	0,345	0,378	0,536	0,158	4.554,18	194 ^a
São José do Divino	0,344	0,413	0,529	0,116	6.177,62	49 ^a
Matias Olímpio	0,370	0,434	0,521	0,087	4.838,15	162 ^a
São João da Fronteira	0,378	0,473	0,516	0,043	4.909,21	146 ^a
Nossa Senhora dos Remédios	0,338	0,424	0,503	0,079	4.878,67	153 ^a
Joca Marques	0,326	0,419	0,501	0,082	4.347,30	210 ^a
Lagoa de São Francisco	0,264	0,389	0,499	0,110	4.460,78	201
São João do Arraial	0,310	0,429	0,496	0,067	4.847,96	161 ^a
Joaquim Pires	0,369	0,442	0,485	0,043	4.345,50	211 ^a
Campo Largo do Piauí	0,292	0,367	0,479	0,112	4.212,38	217 ^a
Milton Brandão	0,268	0,336	0,476	0,140	4.427,23	204 ^a
Madeiro	0,308	0,404	0,472	0,068	4.459,72	202 ^a

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO e IBGE; Fundação CEPRO. PIB dos municípios do Piauí, 2015. Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

O maior IDHM Renda foi registrado para Piripiri, com 0,621 e o menor para o município de Madeiro, com 0,472; 0,149 pontos de distância.

Como se pode observar na Tabela 2.2:

- apenas Piripiri (R\$ 7.184,28) tem a renda per capita mais próxima da média estadual;
- sete municípios têm renda per capita acima de 50% da média estadual; ressalte-se que Piracuruca, Pedro II, Barras, Luzilândia, São José do Divino e São João da Fronteira, embora com o IDHM baixo, situam-se nesse grupo, em relação à renda per capita de 2013.
- os outros 14 municípios têm uma renda per capita de menos 50% da renda per capita estadual. No caso de Nossa Senhora dos Remédios, Joca Marques, Matias Olímpio, Porto, Morro do Chapéu do Piauí, Batalha, Brasileira e Domingos Mourão,

são municípios com IDHM Geral e IDHM Renda baixos e Lagoa de São Francisco, Milton Brandão, São João do Arraial, Madeiro, Joaquim Pires e Campo Largo do Piauí são municípios com IDHM Geral baixo e IDHM Renda muito baixos.

4.2.3 Comportamento da Dimensão LONGEVIDADE do IDHM

A dimensão LONGEVIDADE do IDHM (Tabela 2.3) é a que atingiu valores mais elevados em todos os municípios do Piauí. Essa diferença para mais em relação às outras dimensões do IDHM, já vem ocorrendo desde 1991.

Tabela TD 2.3 – COCAIS: evolução do IDHM LONGEVIDADE

Municípios	IDHM			
	1991	2000	2010	Cresc. 2000-2010
Brasil	0,662	0,727	0,816	0,089
Piauí	0,595	0,676	0,777	0,101
Barras	0,591	0,639	0,779	0,140
Matias Olímpio	0,565	0,651	0,779	0,128
Piripiri	0,627	0,669	0,775	0,106
São José do Divino	0,528	0,648	0,775	0,127
Madeiro	0,510	0,644	0,772	0,128
Milton Brandão	0,496	0,635	0,772	0,137
Piracuruca	0,591	0,691	0,770	0,079
Esperantina	0,536	0,654	0,769	0,115
Pedro II	0,625	0,684	0,767	0,083
Campo Largo do Piauí	0,487	0,632	0,766	0,134
Joaquim Pires	0,522	0,636	0,765	0,129
Porto	0,496	0,619	0,758	0,139
Batalha	0,536	0,630	0,755	0,125
Domingos Mourão	0,495	0,630	0,755	0,125
São João da Fronteira	0,571	0,621	0,753	0,132
Brasileira	0,591	0,654	0,752	0,098
Lagoa de São Francisco	0,540	0,604	0,743	0,139
Morro do Chapéu do Piauí	0,496	0,612	0,742	0,130
Nossa Senhora dos Remédios	0,496	0,621	0,732	0,111
Joca Marques	0,496	0,595	0,726	0,131
São João do Arraial	0,506	0,592	0,720	0,128
Luzilândia	0,445	0,562	0,700	0,138

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

A maior **evolução** na dimensão Longevidade foi registrada no município de Barras que, em 2000, era de 0,639 e, em 2010, passou a 0,779, uma variação absoluta de 0,140. O município de Piracuruca é detentor da menor evolução, em 2000, expressada em 0,691 e, em 2010, com 0,770 – uma variação absoluta de 0,079.

Quanto aos **níveis de desenvolvimento**, a dimensão Longevidade, diferencia-se do IDHM Renda e do IDHM Educação:

- todos os municípios do território agrupam-se na faixa de classificação alto.

Os municípios de Barras e Matias Olímpio apresentam o maior IDHM Longevidade, ambos com 0,779. Luzilândia, o menor, com 0,700.

Todos os municípios estão, portanto, numa situação satisfatória.

4.2.4 Comportamento da Dimensão EDUCAÇÃO do IDHM

A **evolução** do IDHM EDUCAÇÃO (Tabela 2.4) merece uma análise mais detalhada também para a década de 1991-2000. Chama a atenção o valor do IDHM Educação em 1991, que, embora seja classificado como muito baixo pelo PNUD, talvez fosse melhor categorizado como “baixíssimo”. É que se trata de valores abaixo de 0,100; e em alguns casos, abaixo de 0,020.

Esse baixo patamar, como ponto de partida, é que ainda “puxa” o IDHM Educação para baixo, mesmo em 2010. Mas, é bom observar que foi o indicador que mais cresceu, na década 2000-2010: 0,246, no Estado; enquanto o IDHM Geral cresceu 0,162. Esse grande crescimento do IDHM nessa dimensão, se deve ao impacto do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF), criado, em 1997, que possibilitou um avanço acelerado rumo à universalização do Ensino Fundamental, depois completado pelo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) para a Pré-Escola e o Ensino Médio.

Focando agora na década 2000-2010, na dimensão Educação, o município que mais cresceu foi Madeiro: em 2000, esta dimensão correspondia a 0,182; em 2010 a 0,489 – uma variação absoluta de 0,307.

Tabela TD 2.4 – COCAIS: evolução do IDHM EDUCAÇÃO

Municípios	1991 (A)	2000 (B)	IDHM 2010 (C)	Cresc. 1991-2000	Cresc. 2000-2010
Brasil	0,279	0,456	0,637	0,177	0,181
Piauí	0,164	0,301	0,547	0,137	0,246
Piripiri	0,161	0,267	0,533	0,106	0,266
Esperantina	0,131	0,231	0,497	0,100	0,266
Madeiro	0,020	0,182	0,489	0,162	0,307
Barras	0,087	0,243	0,485	0,156	0,242
Piracuruca	0,143	0,247	0,478	0,104	0,231
Brasileira	0,089	0,216	0,446	0,127	0,230
São José do Divino	0,021	0,178	0,440	0,157	0,262
Matias Olímpio	0,102	0,188	0,438	0,086	0,250
Pedro II	0,101	0,188	0,428	0,087	0,240
Luzilândia	0,120	0,210	0,420	0,090	0,210
Morro do Chapéu do Piauí	0,030	0,113	0,418	0,083	0,305
Nossa Senhora dos Remédios	0,092	0,192	0,411	0,100	0,219
Porto	0,121	0,201	0,406	0,080	0,205
Domingos Mourão	0,057	0,168	0,403	0,111	0,235
Campo Largo do Piauí	0,029	0,164	0,401	0,135	0,237
São João do Arraial	0,037	0,179	0,401	0,142	0,222
Lagoa de São Francisco	0,039	0,129	0,400	0,090	0,271
Batalha	0,111	0,193	0,398	0,082	0,205
Joaquim Pires	0,058	0,172	0,384	0,114	0,212
Milton Brandão	0,017	0,123	0,357	0,106	0,234
Joca Marques	0,012	0,116	0,353	0,104	0,237
São João da Fronteira	0,021	0,158	0,351	0,137	0,193

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

Do outro lado, mesmo São João da Fronteira, o município que obteve a menor evolução nesta dimensão, teve um crescimento considerável: em 2000, alcançou 0,158 e em 2010, chegou a 0,351, apresentando uma variação absoluta de 0,193.

Na dimensão Educação, são os seguintes os **níveis de desenvolvimento**:

- 21 municípios (95,5%) estão na faixa de classificação muito baixo;
- 1 município (4,5%), na faixa de baixo desenvolvimento humano.

O maior IDHM Educação registra-se para Piripiri, com 0,533, e o menor em São João da Fronteira, com 0,351, uma diferença ainda considerável de 0,182 pontos.

Para um melhor entendimento do IDHM Educação, é importante ressaltar que essa dimensão é calculada com base em **cinco indicadores**, especificados na Tabela TD 2.5.

Tabela TD 2.5 – COCAIS: indicadores de mensuração do IDHM Educação – 2010

Municípios	IDHM Educação	1	2	3	4	5
		% de pessoas de 18 anos ou mais com Ens. Fund. completo	% de crianças de 5 a 6 anos na escola	% de adolescentes de 11 a 13 anos nas séries finais do Ens. Fund.	% de jovens de 15 a 17 anos com Ens. Fund. completo	% de pessoas de 18 a 20 anos com Ens. Médio completo
Piauí	0,547	41,81	95,24	80,08	45,23	29,44
Piripiri	0,533	36,09	91,10	86,50	55,41	25,64
Esperantina	0,497	35,07	98,77	72,01	41,40	24,62
Madeiro	0,489	30,45	95,79	86,62	41,09	24,30
Barras	0,485	32,13	97,44	80,40	40,86	19,89
Piracuruca	0,478	31,96	93,55	86,07	33,13	21,29
Brasileira	0,446	24,90	93,75	77,03	45,19	22,25
São José do Divino	0,440	24,80	98,83	82,34	33,32	19,80
Matias Olímpio	0,438	27,23	96,42	74,49	37,99	13,36
Pedro II	0,428	27,00	93,50	78,66	25,36	17,72
Luzilândia	0,420	27,09	97,24	77,93	21,74	12,18
Morro do Chapéu do Piauí	0,418	21,86	98,96	78,56	38,38	14,75
Nossa Senhora dos Remédios	0,411	25,30	98,86	69,22	26,86	14,55
Porto	0,406	26,73	99,13	67,21	23,60	10,29
Domingos Mourão	0,403	23,62	93,84	74,03	23,46	19,61
Campo Largo do Piauí	0,401	25,66	92,06	71,24	23,51	13,53
São João do Arraial	0,401	21,80	99,18	77,30	27,97	12,74
Lagoa de São Francisco	0,400	23,77	96,58	63,94	32,29	14,38
Batalha	0,398	24,02	97,42	75,11	20,66	11,94
Joaquim Pires	0,384	21,95	90,82	74,21	26,01	11,59
Milton Brandão	0,357	18,21	99,06	68,93	22,47	9,05
Joca Marques	0,353	19,12	97,37	64,87	22,89	6,90
São João da Fronteira	0,351	20,57	75,03	71,18	24,39	12,49

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

A análise detalhada dos indicadores que compõem o IDHM Educação mostra, com muita clareza, quais os pontos vulneráveis que levam essa dimensão a ser aquela de menor nível de IDHM do Piauí e de seus municípios.

No Território Cocais, os resultados são os seguintes:

- **Indicador 1** = pessoas de 18 anos ou mais com Ensino Fundamental completo: os níveis atingidos pelos municípios do TD Cocais revelam claramente que esse

indicador “puxa para baixo” o IDHM Educação. Nenhum município está acima da média do Piauí (41,81%), que já é baixa. Os municípios de Joaquim Pires, Joca Marques, Milton Brandão, Morro do Chapéu do Piauí, São João da Fronteira e São João do Arraial, apresentam os índices mais críticos, pois têm menos de 22% de pessoas com mais de 18 anos com o Ensino Fundamental completo. Contribui para esse resultado a alta taxa de analfabetismo, em especial, das pessoas nas faixas etárias acima de 50 anos.

Mas também o fluxo (resultado da taxa de aprovação/reprovação e da evasão) dos alunos pelas séries de cada etapa da Educação Básica, aponta para problemas a serem superados. À medida que se avança nos anos de escolaridade, o percentual de adolescentes e jovens que conclui cada etapa da Educação Básica vai diminuindo.

- **Indicador 2** = crianças de 5 a 6 anos na escola: atingiu um nível satisfatório em quase todos os municípios do TD Cocais; São João da Fronteira (75,03%) apresenta um percentual um pouco mais baixo.
- **Indicador 3** = adolescentes de 11 a 13 anos nas séries finais do Ensino Fundamental: também já atingiu patamares significativos, embora mostrem o peso que ainda têm a reprovação ou mesmo a evasão no desempenho escolar. Apenas Barras, Madeiro, Piracuruca, Piriipiri e São José do Divino estão acima da média estadual. E estão numa situação mais desfavorável: Lagoa de São Francisco (63,94%), Joca Marques (64,87%), Milton Brandão (68,93%), Nossa Senhora dos Remédios (69,22%) e Porto (67,21%).
- **Indicador 4** = jovens de 15 a 17 anos com o Ensino Fundamental completo: nessa etapa, o fluxo escolar sofre uma queda brusca. No Piauí como um todo, o percentual cai para 45,23% de jovens na situação considerada. Exceto Piriipiri, todos os municípios estão abaixo da média estadual. E estão numa posição mais desfavorável: Batalha (20,66%), Luzilândia (21,74%), Domingos Mourão (23,46%), Joca Marques (22,89%), Milton Brandão (22,47%), Campo Largo do Piauí (23,51%) e Porto (23,60%).
- **Indicador 5** = pessoas de 18 a 20 anos com Ensino Médio completo: a queda é ainda maior. No Estado cai para um nível muito baixo: 29,44%. Nenhum município

está acima da média estadual. Nove municípios se situam entre 15 e 26%. Estão em um nível bastante crítico: Batalha (11,94%), Campo Largo do Piauí (13,53%), Joaquim Pires (11,59%), Joca Marques (6,9%), Lagoa de São Francisco (14,38%), Luzilândia (12,18%), Matias Olímpio (13,36%) Milton Brandão (9,05%), Morro do Chapéu do Piauí (14,75%), Nossa Senhora dos Remédios (14,55%), Porto (10,29%), São João da Fronteira (12,49%) e São João do Arraial (12,74%).

4.2.5 Cenários para o IDHM em 2020

O pressuposto dos cenários apresentados a seguir é que se pode considerar razoável obter, na década 2010-2020, o mesmo crescimento do IDHM obtido na década 2000-2010.

A Tabela 2.6 apresenta esse cenário para 2020.

Como se pode observar na tabela, apenas Piripiri e Esperantina que, em 2010, atingiram o IDHM médio, apresentam condições mais efetivas de atingir o IDHM muito alto (0,800), em 2020.

Os **demais municípios**, numa projeção mais realista, têm condições de atingir o IDHM alto, isto é, 0,700. Para atingir o nível alto, todos teriam que crescer mais do que cresceram na década anterior. É possível, mas é um grande desafio.

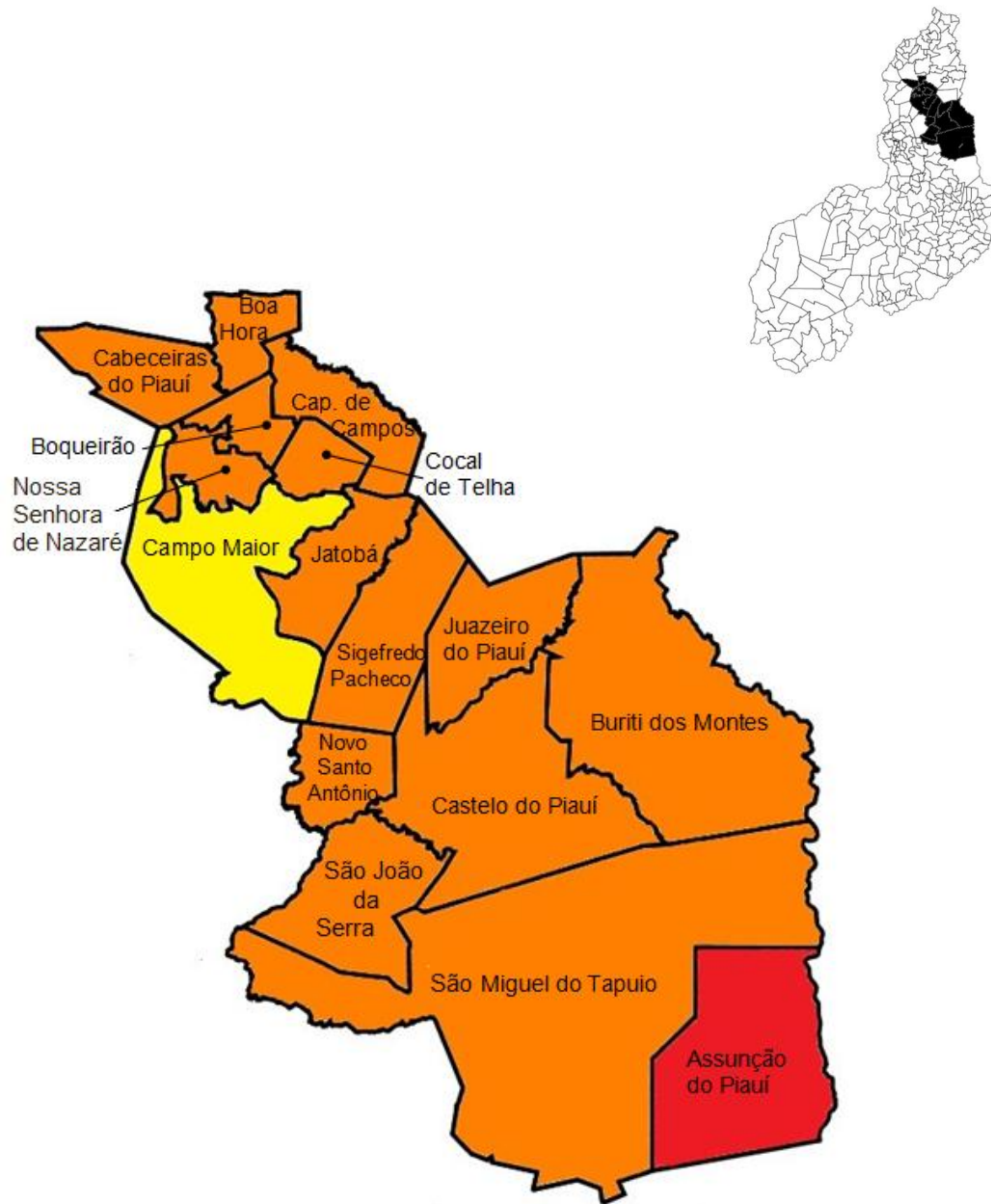
Tabela TD 2.6 – COCAIS: cenários para 2020 (próxima medição do IDHM)

Municípios	IDHM 2000 (A)	IDHM 2010 (B)	Crescimento 2000-2010 (B-A)	Pontos para atingir 0,700 em 2020	Pontos para atingir 0,800 em 2020
Brasil	0,612	0,727	0,115	-	0,073
Piauí	0,484	0,646	0,162	0,054	0,154
Piripiri	0,455	0,635	0,180	0,065	0,165
Esperantina	0,420	0,605	0,185	0,095	0,195
Piracuruca	0,431	0,596	0,165	0,104	0,204
Barras	0,417	0,595	0,178	0,105	0,205
Brasileira	0,396	0,577	0,181	0,123	0,223
Pedro II	0,385	0,571	0,186	0,129	0,229
São José do Divino	0,363	0,565	0,202	0,135	0,235
Madeiro	0,362	0,563	0,201	0,137	0,237
Matias Olímpio	0,376	0,562	0,186	0,138	0,238
Domingos Mourão	0,338	0,550	0,212	0,150	0,250
Morro do Chapéu do Piauí	0,297	0,550	0,253	0,150	0,250
Porto	0,374	0,549	0,175	0,151	0,251
Batalha	0,377	0,545	0,168	0,155	0,255
Luzilândia	0,380	0,545	0,165	0,155	0,255
Nossa Senhora dos Remédios	0,370	0,533	0,163	0,167	0,267
Lagoa de São Francisco	0,312	0,529	0,217	0,171	0,271
Campo Largo do Piauí	0,336	0,528	0,192	0,172	0,272
São João do Arraial	0,357	0,523	0,166	0,177	0,277
Joaquim Pires	0,364	0,522	0,158	0,178	0,278
São João da Fronteira	0,359	0,515	0,156	0,185	0,285
Milton Brandão	0,297	0,508	0,211	0,192	0,292
Joca Marques	0,307	0,504	0,197	0,196	0,296

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

4.3 TD 3 – CARNAUBAIS – IDHM 2010



Legenda

0.800 - 1	muito alto
0.700 - 0.799	alto
0.600 - 0.699	médio
0.500 - 0.599	baixo
0.000 - 0.499	muito baixo

4.3.1 Evolução do IDHM Geral e Níveis Atingidos

Ao se observar a **evolução do IDHM Geral** (Tabela 3.1), tendo como recorte temporal o período 1991-2010, é possível constatar no TD Carnaubais, para todos os municípios, que houve uma evolução positiva (variação absoluta de um período em relação a outro) no que se refere ao desenvolvimento humano.

Focando apenas a última década, com relação ao IDHM Geral, os municípios que alcançaram maior evolução foram Novo Santo Antônio, onde o IDHM era 0,246, em 2000, e passou, em 2010, para 0,528, havendo uma variação em termos absolutos de 0,282 pontos; e Boqueirão do Piauí, que passou de 0,316, em 2000, para 0,560, em 2010, com o aumento de 0,244 pontos.

A menor evolução foi identificada em Campo Maior, que em 2000 apresentou um IDHM de 0,500 e em 2010, de 0,656, obtendo uma variação absoluta de 0,156. É bom registrar, porém, que à medida que o valor do IDHM vai subindo, o ritmo de crescimento tende a ser mais lento, é o caso de Campo Maior, bem como o do Piauí e do Brasil.

Tabela TD 3.1 – CARNAUBAIS: evolução do IDHM Geral

Municípios	1991	2000	2010	Crescimento 2000-2010	Posição no Estado
Brasil	0,493	0,612	0,727	0,115	-
Piauí	0,362	0,484	0,646	0,162	-
Campo Maior	0,397	0,500	0,656	0,156	7 ^a
Castelo do Piauí	0,288	0,399	0,587	0,188	48 ^a
Nossa Senhora de Nazaré	0,256	0,373	0,586	0,213	49 ^a
Cabeceiras do Piauí	0,210	0,362	0,583	0,221	52 ^a
Capitão de Campos	0,294	0,396	0,583	0,187	52 ^a
São João da Serra	0,226	0,364	0,582	0,218	53 ^a
Sigefredo Pacheco	0,241	0,356	0,581	0,225	54 ^a
Boa Hora	0,197	0,351	0,575	0,224	60 ^a
Buriti dos Montes	0,194	0,368	0,574	0,206	61 ^a
Juazeiro do Piauí	0,127	0,329	0,570	0,241	65 ^a
Jatobá do Piauí	0,215	0,361	0,566	0,205	67 ^a
Boqueirão do Piauí	0,200	0,316	0,560	0,244	73 ^a
São Miguel do Tapuio	0,228	0,342	0,556	0,214	76 ^a
Cocal de Telha	0,252	0,384	0,555	0,171	77 ^a
Novo Santo Antônio	0,179	0,246	0,528	0,282	101 ^a
Assunção do Piauí	0,170	0,341	0,499	0,158	119 ^a

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

Todos os municípios do TD Carnaubais, na década 2000-2010, apresentaram um aumento do IDHM maior que o Piauí (que foi de 0,162), exceto Campo Maior (0,156) e Assunção do Piauí (0,158); todos cresceram mais que o Brasil (0,115). Isso significa redução da desigualdade social na primeira década do século XXI.

Considerando-se o comportamento do IDHM dos 16 municípios do Território de Desenvolvimento Carnaubais (TD-3), tomando-se o ano de 2010 como parâmetro analítico, constatam-se os seguintes **níveis de desenvolvimento**:

- muito baixo: 1 município (6,2%);
- baixo: 14 municípios (87,6%);
- médio: 1 município (6,2%).

No território, o município de Campo Maior é detentor do maior IDHM (0,656), ocupando a 7ª posição no Estado, acima da média estadual.

Os demais municípios do território têm IDHM Geral menor que do Estado, da 48ª posição em diante entre as 124 do Piauí.

O menor IDHM foi obtido por Assunção do Piauí, 0,499 (119ª) e por 0,1 décimo não passou do nível muito baixo para baixo.

4.3.2 Comportamento da Dimensão RENDA do IDHM

Ao se observar a **evolução** do IDHM RENDA, tendo como recorte temporal o período 1991-2010, é possível constatar no TD Carnaubais a melhoria da situação em todos os municípios, exceto o município de Assunção do Piauí que apresentou crescimento negativo de 0,024.

Focando apenas na década 2000-2010, Novo Santo Antônio alcançou a maior evolução: em 2000, o IDHM Renda era 0,355, e em 2010, passou para 0,536 – uma variação absoluta de 0,181.

Na dimensão Renda, os **níveis de desenvolvimento** são os seguintes:

- muito baixo: 1 município (6,2%);
- baixo: 14 municípios (87,6%);
- médio: 1 município (6,2%).

O maior IDHM Renda foi registrado para Campo Maior (0,629), o menor para Assunção do Piauí, com 0,462; 0,167 pontos de distância.

Tabela TD 3.2 – CARNAUBAIS: evolução do IDHM RENDA e Renda per Capita em 2013

Municípios	IDHM			Cresc. 2000-2010	Renda per capita 2013	
	1991	2000	2010		Valor	Posição no estado
Brasil	0,647	0,692	0,739	0,047	26.445,72	-
Piauí	0,488	0,556	0,635	0,079	9.811,04	-
Campo Maior	0,510	0,545	0,629	0,084	8.056,35	19 ^a
Castelo do Piauí	0,449	0,466	0,566	0,100	6.024,85	57 ^a
Nossa Senhora de Nazaré	0,388	0,407	0,557	0,150	4.560,62	191 ^a
Boqueirão do Piauí	0,388	0,395	0,555	0,160	4.662,00	182 ^a
Capitão de Campos	0,410	0,442	0,552	0,110	4.524,47	195 ^a
Cocal de Telha	0,406	0,451	0,550	0,099	5.715,18	75 ^a
São João da Serra	0,318	0,413	0,545	0,132	5.024,14	130 ^a
Cabeceiras do Piauí	0,324	0,383	0,540	0,157	4.063,63	222 ^a
Novo Santo Antônio	0,331	0,355	0,536	0,181	4.966,10	136 ^a
Boa Hora	0,428	0,435	0,534	0,099	4.729,26	171 ^a
Buriti dos Montes	0,321	0,443	0,527	0,084	4.216,55	216 ^a
Jatobá do Piauí	0,367	0,465	0,525	0,060	5.787,10	69 ^a
Juazeiro do Piauí	0,291	0,411	0,522	0,111	5.469,21	94 ^a
Sigefredo Pacheco	0,396	0,403	0,518	0,115	4.394,15	206 ^a
São Miguel do Tapuio	0,349	0,426	0,508	0,082	4.686,79	180 ^a
Assunção do Piauí	0,330	0,486	0,462	-0,024	4.445,91	203 ^a

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO e IBGE; Fundação CEPRO. PIB dos municípios do Piauí, 2015. Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

Como se pode observar na Tabela 3.2:

- apenas Campo Maior (R\$ 8.056,35) tem a renda per capita mais próxima da média estadual;
- seis municípios têm a renda per capita acima de 50% da média estadual; ressalte-se que Castelo do Piauí, Cocal de Telha, São João da Serra, Novo Santo Antônio, Jatobá do Piauí e Juazeiro do Piauí, embora com o IDHM baixo, situam-se nesse grupo, em relação à renda per capita de 2013;
- os outros nove municípios têm uma renda per capita de menos de 50% da renda per capita estadual. Boa Hora, Boqueirão do Piauí, Buriti dos Montes, Cabeceiras do Piauí, Capitão de Campos, Nossa Senhora de Nazaré, São Miguel do Tapuio e

Sigefredo Pacheco são municípios com IDHM Geral e IDHM Renda baixos e Assunção do Piauí, com IDHM Geral e IDHM Renda muito baixos.

4.3.3 Comportamento da Dimensão LONGEVIDADE do IDHM

A dimensão LONGEVIDADE DO IDHM (Tabela 3.3) é a que atingiu valores mais elevados em todos os municípios do Piauí. Essa diferença para mais em relação às outras dimensões do IDHM, já vem ocorrendo desde 1991.

A maior **evolução** na dimensão Longevidade foi registrada no município de Novo Santo Antônio, que, em 2000, era de 0,564 e, em 2010, passou a 0,702, variação absoluta de 0,138. O município Boqueirão do Piauí é detentor da menor evolução, em 2000, expressada em 0,656 e, em 2010, com 0,729 – uma variação absoluta no período de 0,073.

Tabela TD 3.3 – CARNAUBAIS: evolução do IDHM LONGEVIDADE

Municípios	IDHM			Cresc. 2000-2010
	1991	2000	2010	
Brasil	0,662	0,727	0,816	0,089
Piauí	0,595	0,676	0,777	0,101
Campo Maior	0,615	0,706	0,793	0,087
Cocal de Telha	0,577	0,684	0,780	0,096
Jatobá do Piauí	0,540	0,648	0,780	0,132
Nossa Senhora de Nazaré	0,560	0,648	0,780	0,132
São Miguel do Tapuio	0,540	0,651	0,780	0,129
Buriti dos Montes	0,551	0,648	0,780	0,132
Capitão de Campos	0,620	0,658	0,773	0,115
Boa Hora	0,510	0,648	0,772	0,124
Cabeceiras do Piauí	0,496	0,636	0,769	0,133
Assunção do Piauí	0,548	0,603	0,706	0,103
Sigefredo Pacheco	0,592	0,656	0,764	0,108
São João da Serra	0,540	0,630	0,757	0,127
Castelo do Piauí	0,590	0,660	0,754	0,094
Juazeiro do Piauí	0,540	0,630	0,753	0,123
Boqueirão do Piauí	0,608	0,656	0,729	0,073
Novo Santo Antônio	0,493	0,564	0,702	0,138

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

Quanto aos **níveis de desenvolvimento**, a dimensão Longevidade diferencia-se do IDHM Renda e do IDHM Educação:

- todos os 16 municípios (100,0%), agrupam-se na faixa de classificação alto.

O município de Campo Maior apresenta o maior IDHM Longevidade (0,793); e Novo Santo Antônio, o menor, com 0,702.

Todos os municípios estão, portanto, numa situação satisfatória.

4.3.4 Comportamento da Dimensão EDUCAÇÃO do IDHM

A **evolução** do IDHM EDUCAÇÃO (Tabela 3.4) merece uma análise mais detalhada também para a década de 1991-2000. Chama a atenção o valor do IDHM Educação, em 1991, que, embora seja classificado como muito baixo pelo PNUD, talvez fosse melhor caracterizado como “baixíssimo”. É que se trata de valores abaixo de 0,100 e em alguns casos, até abaixo de 0,020.

Esse muito baixo patamar, como ponto de partida, é que ainda “puxa” o IDHM Educação para baixo, mesmo em 2010. Mas, é bom observar que foi o indicador que mais cresceu na década 2000-2010: 0,246, no Estado, enquanto o IDHM Geral cresceu 0,162. Esse grande crescimento do IDHM nessa dimensão se deve ao impacto do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF), criado em 1997, que possibilitou um avanço acelerado à universalização do Ensino Fundamental, depois completado pelo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) para a Pré-Escola e o Ensino Médio.

Focando agora na década 2000-2010, na dimensão Educação, o município que mais cresceu foi Juazeiro do Piauí: em 2000, esta dimensão correspondia a 0,137; em 2010, a 0,470 – uma variação absoluta de 0,333.

De outro lado, mesmo Cocal de Telha, o município que obteve a menor evolução nesta dimensão, teve um crescimento considerável: em 2000, alcançou 0,184 e em 2010, chegou a 0,399, apresentando uma variação absoluta de 0,215.

Na dimensão Educação, são os seguintes os **níveis de desenvolvimento**:

- 15 municípios (93,8%) estão na faixa de classificação muito baixo;

- 1 município (6,2%), na faixa de baixo desenvolvimento humano.

O maior IDHM Educação registra-se para Campo Maior, com 0,566 e o menor em Assunção do Piauí, com 0,382; uma diferença ainda considerável, 0,184 pontos.

Tabela TD 3.4 – CARNAUBAIS: evolução IDHM EDUCAÇÃO

Municípios	IDHM			Cresc. 1991-2000	Cresc. 2000-2010
	1991 (A)	2000 (B)	2010 (C)		
Brasil	0,279	0,456	0,637	0,177	0,181
Piauí	0,164	0,301	0,547	0,137	0,246
Campo Maior	0,200	0,325	0,566	0,125	0,241
Sigefredo Pacheco	0,060	0,170	0,496	0,110	0,326
São João da Serra	0,067	0,186	0,478	0,119	0,292
Cabeceiras do Piauí	0,058	0,194	0,476	0,136	0,282
Castelo do Piauí	0,090	0,207	0,473	0,117	0,266
Juazeiro do Piauí	0,013	0,137	0,470	0,124	0,333
Capitão de Campos	0,100	0,213	0,465	0,113	0,252
Nossa Senhora de Nazaré	0,077	0,197	0,462	0,120	0,265
Boa Hora	0,035	0,154	0,460	0,119	0,306
Buriti dos Montes	0,041	0,173	0,460	0,132	0,287
Jatobá do Piauí	0,050	0,156	0,442	0,106	0,286
Boqueirão do Piauí	0,034	0,122	0,434	0,088	0,312
São Miguel do Tapuio.	0,063	0,144	0,434	0,081	0,290
Cocal de Telha	0,068	0,184	0,399	0,116	0,215
Novo Santo Antônio	0,035	0,074	0,392	0,039	0,318
Assunção do Piauí	0,027	0,135	0,382	0,108	0,247

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

Para um melhor entendimento do IDHM Educação, é importante ressaltar que essa dimensão é calculada com base em **cinco indicadores**, especificados na Tabela 3.5.

A análise detalhada dos indicadores que compõem o IDHM Educação, mostra com muita clareza, quais os pontos vulneráveis que levam essa dimensão a ser aquela de menor nível no IDHM do Piauí e de seus municípios.

No Território Carnaubais, os resultados são os seguintes:

- **Indicador 1** = pessoas de 18 anos ou mais com Ensino Fundamental completo: os níveis atingidos pelos municípios revelam claramente que este indicador “puxa para baixo” o IDHM Educação. Apenas Campo Maior (com 42,29%) está acima da

média do Piauí (41,81%) que já é baixa. Os municípios de Assunção do Piauí, Cocal de Telha e Novo Santo Antônio são aqueles que estão em níveis mais críticos, pois têm menos 23% de pessoas com mais de 18 anos com o Ensino Fundamental completo. Contribui para esse resultado a alta taxa de analfabetismo, em especial, das pessoas nas faixas etárias acima de 50 anos.

Tabela TD 3.5 – CARNAUBAIS: indicadores de mensuração do IDHM Educação – 2010

Municípios	IDHM Educação	1 % de pessoas de 18 anos ou mais com Ens. Fund.	2 % de crianças de 5 a 6 anos na escola	3 % de adolescentes de 11 a 13 anos nas séries finais	4 % de jovens 15 a 17 anos com Ens. Fund. completo	5 % de pessoas de 18 a 20 anos com Ens. Médio
Piauí	0,547	41,81	95,24	80,08	45,23	29,44
Campo Maior	0,566	42,29	96,29	84,62	47,39	33,32
Sigefredo Pacheco	0,496	30,13	100,00	74,33	48,09	32,34
São João da Serra	0,478	27,98	100,00	79,62	45,62	24,78
Cabeceiras do Piauí	0,476	28,27	100,00	88,90	34,35	23,44
Castelo do Piauí	0,473	29,63	98,36	80,94	44,96	14,56
Juazeiro do Piauí	0,470	30,03	100,00	79,68	37,45	18,25
Capitão de Campos	0,465	25,35	100,00	80,85	41,60	28,99
Nossa Senhora de Nazaré	0,462	26,70	91,41	84,90	41,35	25,03
Boa Hora	0,460	29,02	99,23	83,53	32,96	16,41
Buriti dos Montes	0,460	26,91	96,34	73,79	44,34	25,84
Jatobá do Piauí	0,442	24,05	95,13	79,99	36,96	27,59
Boqueirão do Piauí	0,434	24,21	98,99	73,03	43,94	16,57
São Miguel do Tapuio	0,434	23,99	97,12	79,80	39,23	17,23
Cocal de Telha	0,399	22,48	95,43	74,13	26,44	16,59
Novo Santo Antônio	0,392	21,65	97,08	71,70	29,61	12,13
Assunção do Piauí	0,382	21,45	100,00	65,15	29,15	9,42

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração Fundação CEPRO

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

Mas também o fluxo (resultado da taxa de aprovação/reprovação e da evasão) dos alunos pelas séries de cada etapa da Educação Básica, aponta para os problemas a serem superados. À medida que se avança nos anos de escolaridade, o percentual de adolescentes e jovens que conclui cada etapa da Educação Básica vai diminuindo.

- **Indicador 2** = crianças de 5 a 6 anos na escola: atingiu um nível satisfatório em todos os municípios do TD Carnaubais. Tanto assim que em 2010, o menor percentual de atendimento era de Nossa Senhora de Nazaré com 91,41%.
- **Indicador 3** = adolescentes de 11 a 13 anos nas séries finais do Ensino Fundamental: também já atingiu patamares significativos, embora mostrem o peso que ainda têm a reprovação ou mesmo evasão no desempenho escolar. Apenas Boa Hora, Campo Maior, Cabeceiras do Piauí, Nossa Senhora de Nazaré, Capitão de Campos e Castelo do Piauí estão acima da média estadual. Boqueirão do Piauí (73,03%), Cocal de Telha (74,13%), Buriti dos Montes (73,79%), Sigefredo Pacheco (74,33%), Novo Santo Antônio (71,7%) e Assunção do Piauí (65,15%) estão em patamares ainda baixos.
- **Indicador 4** = jovens de 15 a 17 anos com Ensino Fundamental completo: nessa etapa, o fluxo escolar sofre uma queda brusca. No Piauí como um todo, o percentual cai para 45,23% de jovens na situação considerada. Exceto Campo Maior, Sigefredo Pacheco e São João da Serra, todos os municípios estão abaixo da média estadual. E estão numa situação mais desfavorável: Novo Santo Antônio (29,61%), Assunção do Piauí (29,15%) e Cocal de Telha (26,44%).
- **Indicador 5** = pessoas de 18 a 20 anos com Ensino Médio completo: a queda é ainda maior. No Estado cai para um nível muito baixo: 29,44%. Apenas Sigefredo Pacheco e Campo Maior estão acima da média estadual, com 32,34%, e 33,32%, respectivamente.

Seis municípios se situam entre 23 e 29%. Estão em um nível bastante crítico: Boa Hora (16,41%), Boqueirão do Piauí (16,57%), Juazeiro do Piauí (18,25%), São Miguel do Tapuio (17,23%), Castelo do Piauí (14,56%), Cocal de Telha (16,59%), Novo Santo Antônio (12,13%) e Assunção do Piauí (9,42%).

4.3.5 Cenários para o IDHM em 2020

O **pressuposto** dos cenários apresentados a seguir é que se pode considerar razoável obter, na década 2010-2020, o mesmo crescimento do IDHM obtido na década 2000-2010.

A Tabela 3.6 apresenta esse cenário para 2020, no TD 03 – Carnaubais.

Como se pode observar na tabela, apenas Campo Maior que, em 2010, atingiu um IDHM médio, apresenta condições mais efetivas de atingir o IDHM muito alto (0,800), em 2020.

Os **demais municípios**, numa projeção mais realista, têm condições de atingir o IDHM alto, isto é, 0,700. Para atingir o nível alto, todos teriam que crescer mais do que cresceram na década anterior. É possível, mas é um grande desafio.

Assunção do Piauí, por estar ainda no nível muito baixo do IDHM, precisa de um esforço bem maior para atingir o nível alto. Até para atingir o nível de 0,700, precisa crescer mais do que cresceu na década 2000-2010. Uma projeção mais realista seria esse município atingir o nível médio (0,600), saltando o nível baixo, de modo semelhante ao que ocorreu com o Piauí como um todo, na década 2000-2010.

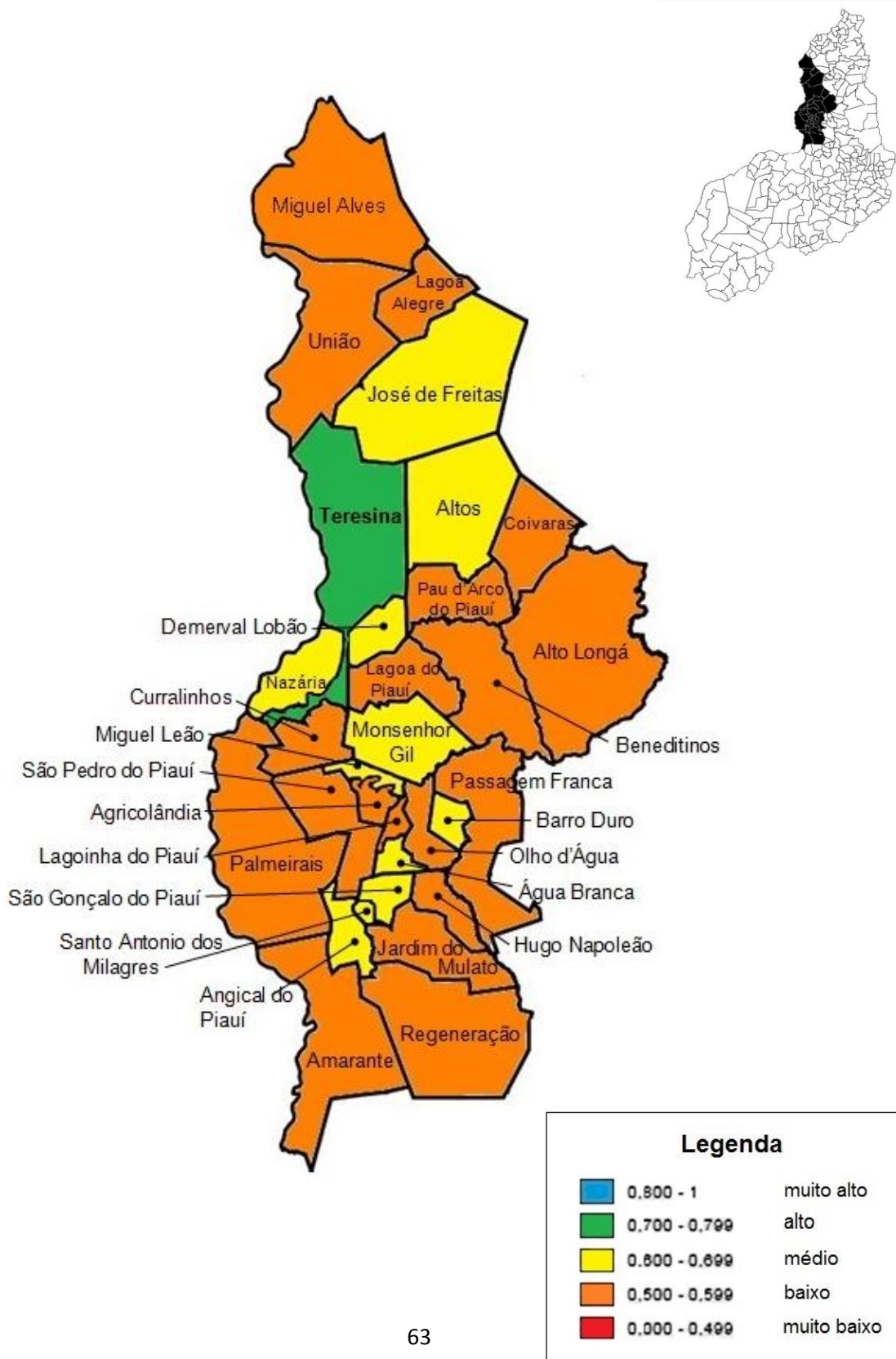
Tabela TD 3.6 – CARNAUBAIS: cenários para 2020 (próxima medição do IDHM)

Municípios	IDHM 2000 (A)	IDHM 2010 (B)	Crescimento 2000-2010 (B-A)	Pontos para atingir 0,700 em 2020	Pontos para atingir 0,800 em 2020
Brasil	0,612	0,727	0,115	-	0,073
Piauí	0,484	0,646	0,162	0,054	0,154
Campo Maior	0,500	0,656	0,156	0,044	0,144
Castelo do Piauí	0,399	0,587	0,188	0,123	0,213
Nossa Senhora de Nazaré	0,373	0,586	0,213	0,114	0,214
Cabeceiras do Piauí	0,362	0,583	0,221	0,117	0,217
Capitão de Campos	0,396	0,583	0,187	0,117	0,217
São João da Serra	0,364	0,582	0,218	0,118	0,218
Sigefredo Pacheco	0,356	0,581	0,225	0,119	0,219
Boa Hora	0,351	0,575	0,224	0,125	0,225
Buriti dos Montes	0,368	0,574	0,206	0,126	0,226
Juazeiro do Piauí	0,329	0,570	0,241	0,130	0,230
Jatobá do Piauí	0,361	0,566	0,205	0,134	0,234
Boqueirão do Piauí	0,316	0,560	0,244	0,140	0,240
São Miguel do Tapuio	0,342	0,556	0,214	0,144	0,244
Cocal de Telha	0,384	0,555	0,171	0,145	0,245
Novo Santo Antonio	0,246	0,528	0,282	0,172	0,272
Assunção do Piauí	0,341	0,499	0,158	0,201	0,301

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

4.4 TD 4 – ENTRE RIOS – IDHM 2010



4.4.1 Evolução do IDHM Geral e Níveis Atingidos

Ao se observar a **evolução do IDHM Geral** (Tabela 4.1), tendo com recorte temporal o período 1991-2010, é possível constatar no TD Entre Rios, para os municípios, que houve uma evolução positiva (variação absoluta de um período em relação a outro) no que se refere ao desenvolvimento humano.

Focando apenas a última década, com relação ao IDHM Geral, os municípios que alcançaram maior evolução foram Pau d'Arco do Piauí, onde o IDHM era 0,282, e passou, em 2010, para 0,514, havendo uma variação em termos absolutos de 0,232 pontos; e Alto Longá, que passou de 0,367, em 2000, para 0,585, em 2010, com o aumento de 0,218 pontos.

A menor evolução foi identificada em São Gonçalo do Piauí, que em 2000 apresentou um IDHM de 0,502, e em 2010, de 0,616, obtendo uma variação absoluta de 0,114. É bom registrar, porém, que à medida que o valor do IDHM vai subindo, o ritmo de crescimento tende a ser mais lento.

Todos os municípios do TD Entre Rios, na década 2000-2010, apresentaram um aumento do IDHM maior que o Piauí (que foi de 0,162), exceto Agricolândia (0,152), Água Branca (0,133), Amarante (0,138), Angical do Piauí (0,154), Barro Duro (0,131), Lagoinha do Piauí (0,140), Regeneração (0,161), São Gonçalo do Piauí (0,114), São Pedro do Piauí (0,158) e Teresina (0,131); todos cresceram mais que o Brasil (0,115), exceto São Gonçalo do Piauí (0,114). Isso significa redução da desigualdade social na primeira década do século XXI.

Considerando-se o comportamento do IDHM dos 31 municípios do Território de Desenvolvimento Entre Rios (TD-4), tomando-se o ano de 2010 como parâmetro analítico, constatam-se os seguintes **níveis de desenvolvimento**:

- baixo: 19 municípios (61,3%);
- médio: 11 municípios (35,5%);
- alto: 1 município (3,2%).

No território, o município de Teresina é detentor do maior IDHM (0,751), ocupando a 1ª posição no Estado, acima da média estadual.

Os demais municípios do território têm IDHM Geral menor que o do Estado, da 12ª posição em diante entre as 124 do Piauí.

O menor IDHM foi obtido por Pau d'Arco do Piauí, com 0,514 (111ª posição).

Tabela TD 4.1 – ENTRE RIOS: Evolução do IDHM Geral

Municípios	1991	2000	2010	Crescimento 2000-2010	Posição no Estado
Brasil	0,493	0,612	0,727	0,115	-
Piauí	0,362	0,484	0,646	0,162	-
Teresina	0,509	0,620	0,751	0,131	1ª
Água Branca	0,420	0,506	0,639	0,133	12ª
Angical do Piauí	0,410	0,476	0,630	0,154	17ª
Miguel Leão	0,324	0,412	0,623	0,211	21ª
Santo Antônio dos Milagres	0,324	0,444	0,619	0,175	23ª
Demerval Lobão	0,355	0,455	0,618	0,163	24ª
José de Freitas	0,273	0,402	0,618	0,216	24ª
São Gonçalo do Piauí	0,388	0,502	0,616	0,114	25ª
Monsenhor Gil	0,323	0,440	0,615	0,175	26ª
Altos	0,316	0,424	0,614	0,190	27ª
Barro Duro	0,374	0,481	0,612	0,131	29ª
Nazária	0,270	0,389	0,602	0,213	34ª
Agricolândia	0,379	0,447	0,599	0,152	37ª
Hugo Napoleão	0,347	0,405	0,599	0,194	37ª
Amarante	0,364	0,460	0,598	0,138	38ª
Lagoinha do Piauí	0,315	0,457	0,597	0,140	39ª
São Pedro do Piauí	0,339	0,437	0,595	0,158	41ª
Jardim do Mulato	0,247	0,427	0,593	0,166	43ª
Regeneração	0,322	0,430	0,591	0,161	44ª
Alto Longá	0,258	0,367	0,585	0,218	50ª
Lagoa do Piauí	0,298	0,386	0,583	0,200	52ª
União	0,299	0,397	0,577	0,180	58ª
Olho d'Água do Piauí	0,292	0,398	0,576	0,178	59ª
Coivaras	0,230	0,370	0,565	0,195	68ª
Palmeirais	0,234	0,370	0,562	0,192	71ª
Passagem Franca do Piauí	0,199	0,376	0,561	0,185	72ª
Benedictinos	0,293	0,392	0,557	0,165	75ª
Curralinhos	0,233	0,341	0,555	0,214	77ª
Lagoa Alegre	0,227	0,373	0,550	0,177	82ª
Miguel Alves	0,247	0,338	0,539	0,201	91ª
Pau d'Arco do Piauí	0,175	0,282	0,514	0,232	111ª

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

4.4.2 Comportamento da Dimensão RENDA do IDHM

Ao se observar a **evolução** do IDHM RENDA, tendo como recorte temporal o período 1991-2010, é possível constatar no TD Entre Rios a melhoria da situação em todos os municípios.

Focando apenas na década 2000-2010, Passagem Franca do Piauí alcançou a maior evolução: em 2000, o IDHM Renda era 0,437, e em 2010, passou para 0,594, uma variação absoluta de 0,157.

Na dimensão Renda, os **níveis de desenvolvimento** são os seguintes:

- muito baixo desenvolvimento: 1 município (3,2%)
- baixo: 26 municípios (83,9%);
- médio : 3 municípios (9,7%);
- alto: 1 município (3,2%).

O maior IDHM Renda foi registrado para Teresina, com 0,731 e o menor para Pau d'Arco do Piauí, com 0,488; 0,243 pontos de distância.

Como se pode observar na Tabela 4.2:

- apenas Teresina (R\$ 17.697,64) tem a renda per capita acima da média estadual e Lagoa do Piauí (R\$ 8.790,35) mais próxima;
- dezessete municípios têm renda per capita acima de 50% da média estadual; ressalte-se que Regeneração, Amarante, São Pedro do Piauí, Coivaras, União, Hugo Napoleão e Passagem Franca do Piauí, embora com o IDHM baixo, situam-se nesse grupo, em relação à renda per capita de 2103;
- os outros doze municípios têm uma renda per capita de menos de 50% da renda per capita estadual. No caso de Alto Longá, Lagoinha do Piauí, Beditinos, Agricolândia, Lagoa Alegre, Olho d'Água do Piauí, Miguel Alves, Jardim do Mulato, Palmeirais e Currálinhos, são municípios com IDHM Geral e IDHM Renda baixo. São Gonçalo do Piauí, com IDHM Geral médio e IDHM Renda baixo e Pau d'Arco do Piauí, com IDHM Geral baixo e IDHM Renda muito baixo.

Tabela TD 4.2 – ENTRE RIOS: evolução do IDHM RENDA e Renda per Capita em 2013

Municípios	IDHM Renda			Cresc. 2000-2010	Renda per capita 2013	
	1991	2000	2010		Valor	Posição no Estado
Brasil	0,647	0,692	0,739	0,047	26.445,72	-
Piauí	0,488	0,556	0,635	0,079	9.811,04	-
Teresina	0,606	0,664	0,731	0,067	17.697,64	5 ^a
Barro Duro	0,477	0,509	0,611	0,102	6.678,12	35 ^a
Angical do Piauí	0,451	0,460	0,610	0,150	6.050,21	56 ^a
Água Branca	0,465	0,518	0,600	0,082	7.325,79	28 ^a
Passagem Franca do Piauí	0,331	0,437	0,594	0,157	6.143,97	53 ^a
José de Freitas	0,397	0,479	0,591	0,112	6.224,60	48 ^a
Altos	0,434	0,487	0,590	0,103	6.022,96	58 ^a
Demerval Lobão	0,462	0,483	0,588	0,105	6.296,77	44 ^a
Regeneração	0,415	0,474	0,582	0,108	5.674,56	78 ^a
Miguel Leão	0,453	0,478	0,579	0,101	7.780,10	22 ^a
Amarante	0,433	0,476	0,574	0,098	5.340,23	106 ^a
Monsenhor Gil	0,361	0,471	0,568	0,097	6.485,66	39 ^a
Alto Longá	0,378	0,436	0,567	0,131	4.144,86	219 ^a
Lagoinha do Piauí	0,372	0,442	0,561	0,119	4.555,64	193 ^a
Beneditinos	0,367	0,476	0,561	0,085	4.386,76	208 ^a
São Pedro do Piauí	0,404	0,470	0,553	0,083	5.422,02	98 ^a
Agricolândia	0,363	0,428	0,550	0,122	4.313,07	213 ^a
Lagoa do Piauí	0,411	0,413	0,548	0,135	8.790,35	16 ^a
Nazária	0,374	0,445	0,546	0,101	5.204,25	114 ^a
Coivaras	0,392	0,429	0,543	0,114	5.333,42	108 ^a
União	0,408	0,444	0,542	0,098	5.840,88	65 ^a
Lagoa Alegre	0,308	0,423	0,538	0,115	4.719,77	173 ^a
São Gonçalo do Piauí	0,463	0,449	0,538	0,089	4.696,19	175 ^a
Olho d'Água do Piauí	0,365	0,418	0,537	0,119	4.835,63	163 ^a
Miguel Alves	0,398	0,425	0,533	0,108	4.638,17	184 ^a
Jardim do Mulato	0,325	0,428	0,532	0,104	4.478,16	199 ^a
Hugo Napoleão	0,363	0,418	0,528	0,110	5.139,45	116 ^a
Santo Antônio dos Milagres	0,368	0,405	0,524	0,119	4.928,89	142 ^a
Palmeirais	0,323	0,439	0,515	0,076	4.601,74	186 ^a
Currálinhos	0,296	0,381	0,512	0,131	3.989,74	223 ^a
Pau d'Arco do Piauí	0,340	0,353	0,488	0,135	4.690,78	178 ^a

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO e IBGE; Fundação CEPRO. PIB dos municípios do Piauí, 2015. Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

4.4.3 Comportamento da Dimensão LONGEVIDADE do IDHM

A Dimensão LONGEVIDADE do IDHM (Tabela 4.3) é a que atingiu valores mais elevados em todos os municípios do Piauí. Essa diferença para mais em relação às outras dimensões do IDHM, já vem ocorrendo desde 1991.

Tabela TD 4.3 – ENTRE RIOS: evolução do IDHM LONGEVIDADE

Municípios	IDHM			Cresc. 2000-2010
	1991	2000	2010	
Brasil	0,662	0,727	0,816	0,089
Piauí	0,595	0,676	0,777	0,101
Teresina	0,708	0,734	0,820	0,086
Miguel Leão	0,608	0,708	0,782	0,074
União	0,594	0,666	0,781	0,115
Monsenhor Gil	0,608	0,661	0,781	0,120
José de Freitas	0,564	0,654	0,781	0,127
Demerval Lobão	0,608	0,673	0,781	0,108
Beneditinos	0,608	0,672	0,780	0,108
Nazária	0,615	0,707	0,780	0,073
Lagoa do Piauí	0,608	0,648	0,778	0,130
São Pedro do Piauí	0,627	0,689	0,776	0,087
Hugo Napoleão	0,570	0,648	0,776	0,128
Santo Antônio dos Milagres	0,528	0,648	0,776	0,128
Palmeirais	0,594	0,658	0,776	0,118
Lagoinha do Piauí	0,601	0,691	0,776	0,085
Altos	0,611	0,672	0,767	0,095
Água Branca	0,571	0,679	0,763	0,084
Curralinhos	0,594	0,637	0,762	0,125
Passagem Franca do Piauí	0,540	0,644	0,758	0,114
Alto Longá	0,608	0,656	0,751	0,095
Amarante	0,629	0,700	0,750	0,050
Olho d'Água do Piauí	0,594	0,635	0,746	0,111
Agricolândia	0,604	0,672	0,742	0,070
Miguel Alves	0,564	0,612	0,742	0,130
Pau d'Arco do Piauí	0,509	0,632	0,742	0,110
São Gonçalo do Piauí	0,627	0,695	0,739	0,044
Angical do Piauí	0,594	0,708	0,737	0,029
Coivaras	0,608	0,658	0,732	0,074
Barro Duro	0,595	0,679	0,729	0,050
Lagoa Alegre	0,608	0,667	0,728	0,061
Regeneração	0,581	0,693	0,714	0,021
Jardim do Mulato	0,594	0,644	0,711	0,067

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

A maior **evolução** na dimensão Longevidade foi registrada no município de Lagoa do Piauí que, em 2000, era 0,648 e, em 2010, passou a 0,778, uma variação absoluta de 0,130 e Miguel Alves que, em 2000, obteve 0,612 e, em 2010, 0,742, com uma variação absoluta de 0,130 pontos. O município de Regeneração é detentor da menor evolução, em 2000, expressada em 0,693 e, em 2010, com 0,714, uma variação absoluta no período de 0,021.

Quanto aos **níveis de desenvolvimento**, a dimensão Longevidade diferencia-se do IDHM Renda e do IDHM Educação:

- 30 municípios (96,8%), agrupam-se na faixa de classificação alto;
- e 1 município (3,2%), na classificação muito alto.

O município de Teresina apresenta o maior IDHM Longevidade – 0,820; e Jardim do Mulato, o menor, com 0,711.

Todos os municípios estão, portanto, numa situação satisfatória.

4.4.4 Comportamento da Dimensão EDUCAÇÃO do IDHM

A **evolução** do IDHM EDUCAÇÃO (Tabela 4.4) merece uma análise mais detalhada também para a década 1991-2000. Chama a atenção o valor do IDHM Educação, em 1991, que, embora seja classificado como muito baixo pelo PNUD, talvez fosse melhor categorizado como “baixíssimo”. É que se trata de valores, em alguns municípios, abaixo de 0,100.

Esse baixo patamar, como ponto de partida, é que ainda “puxa” o IDHM Educação para baixo, mesmo em 2010. Mas, é bom observar que foi o indicador que mais cresceu, na década 2000-2010: 0,246 no Estado; enquanto o IDHM Geral cresceu 0,162. Esse grande crescimento do IDHM nessa dimensão se deve ao impacto do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF), criado em 1997, que possibilitou um avanço acelerado rumo à universalização do Ensino Fundamental, depois completado pelo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) para a Pré-Escola e o Ensino Médio.

Focando agora na década 2000-2010, na dimensão Educação, o município que mais cresceu foi Miguel Leão: em 2000, esta dimensão correspondia a 0,206; em 2010 a 0,533 – uma variação absoluta de 0,327.

De outro lado, mesmo Lagoinha do Piauí, o município que obteve a menor evolução nesta dimensão, teve um crescimento considerável: em 2000, alcançou 0,313, e em 2010, chegou a 0,488, apresentando uma variação absoluta 0,175.

Tabela TD 4.4 – ENTRE RIOS: evolução IDHM EDUCAÇÃO do IDHM

Municípios	IDHM				
	1991 (A)	2000 (B)	2010 (C)	Cresc. 1991-2000	Cresc. 2000-2010
Brasil	0,279	0,456	0,637	0,177	0,181
Piauí	0,164	0,301	0,547	0,137	0,246
Teresina	0,308	0,488	0,707	0,180	0,219
São Gonçalo do Piauí	0,201	0,406	0,588	0,205	0,182
Santo Antônio dos Milagres	0,175	0,334	0,582	0,159	0,248
Água Branca	0,279	0,368	0,569	0,089	0,201
Angical do Piauí	0,258	0,331	0,555	0,073	0,224
Jardim do Mulato	0,078	0,282	0,550	0,204	0,268
Miguel Leão	0,123	0,206	0,533	0,083	0,327
Agricolândia	0,248	0,310	0,526	0,062	0,216
Monsenhor Gil	0,153	0,274	0,524	0,121	0,250
Hugo Napoleão	0,202	0,245	0,524	0,043	0,279
Demerval Lobão	0,159	0,289	0,515	0,130	0,226
Barro Duro	0,185	0,322	0,514	0,137	0,192
Nazária	0,086	0,187	0,512	0,101	0,325
Altos	0,119	0,233	0,512	0,114	0,279
José de Freitas	0,091	0,208	0,512	0,117	0,304
Regeneração	0,138	0,242	0,498	0,104	0,256
Amarante	0,177	0,293	0,497	0,116	0,204
São Pedro do Piauí	0,154	0,258	0,492	0,104	0,234
Lagoinha do Piauí	0,140	0,313	0,488	0,173	0,175
Olho d'Água do Piauí	0,115	0,238	0,477	0,123	0,239
Alto Longá	0,075	0,173	0,470	0,098	0,297
Lagoa do Piauí	0,106	0,210	0,464	0,104	0,254
União	0,110	0,211	0,453	0,101	0,242
Coivaras	0,051	0,179	0,453	0,128	0,274
Palmeirais	0,067	0,176	0,443	0,109	0,267
Currupinós	0,072	0,163	0,438	0,091	0,275
Lagoa Alegre	0,062	0,184	0,425	0,122	0,241
Miguel Alves	0,067	0,148	0,396	0,081	0,248
Benedictinos	0,113	0,188	0,394	0,075	0,206
Passagem Franca do Piauí	0,044	0,189	0,393	0,145	0,204
Pau d'Arco do Piauí	0,031	0,101	0,376	0,070	0,275

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

Na dimensão Educação, são os seguintes os níveis de desenvolvimento:

- 16 municípios (51,7%) estão na faixa de classificação muito baixo;
- 14 (45,1%), na faixa de baixo desenvolvimento humano;

- apenas 1 município (3,2%), com alto desenvolvimento.

O maior IDHM Educação registra-se para Teresina, com 0,707 e o menor em Pau d'Arco do Piauí, com 0,376; uma diferença ainda considerável de 0,331 pontos.

Para um melhor entendimento do IDHM Educação, é importante ressaltar que essa dimensão é calculada com base em **cinco indicadores**, especificados na Tabela 4.5.

A análise detalhada dos **indicadores** que compõem o IDHM Educação mostra, com muita clareza, quais os pontos vulneráveis que levam essa dimensão ser aquela de menor nível de IDHM do Piauí e de seus municípios.

No Território Entre Rios, os resultados são os seguintes:

- **Indicador 1** = pessoas de 18 anos ou mais com Ensino Fundamental completo: os níveis atingidos pelos municípios revelam claramente que este indicador “puxa para baixo” o IDHM Educação. Apenas Água Branca (42,35%), Santo Antônio dos Milagres (44,17%) e Teresina (64,21%) estão acima da média do Piauí (41,81%). Os municípios de Alto Longá, Beneditinos, Coivaras, Currálinhos, Lagoa Alegre, Lagoa do Piauí, Miguel Alves, Nazária, Palmeirais, Passagem Franca do Piauí, Pau d'Arco do Piauí e União estão em níveis mais críticos, pois têm menos de 30% de pessoas com mais de 18 anos com o Ensino Fundamental completo. Contribui para esse resultado a alta taxa de analfabetismo, em especial, das pessoas nas faixas etárias acima de 50 anos.

Mas também o fluxo (resultado da taxa de aprovação/reprovação e da evasão) dos alunos pelas séries de cada etapa de Educação Básica, aponta para problemas a serem superados. À medida que se avança nos anos de escolaridade, o percentual de adolescentes que conclui cada etapa da Educação Básica vai diminuindo.

- **Indicador 2** = crianças de 5 a 6 anos na escola: atingiu um nível satisfatório em quase todos os municípios do TD Entre Rios. Em 2010, apenas Currálinhos (87,13%) e Olho d'Água do Piauí (77,76%) tinham menos de 90% de crianças de 5 a 6 anos atendidas.
- **Indicador 3** = adolescentes de 11 a 13 anos nas séries finais do Ensino Fundamental: também já atingiu patamares significativos, embora mostrem o peso

que ainda têm a reprovação ou mesmo a evasão no desempenho escolar. Água Branca, Altos, Angical do Piauí, Barro Duro, Coivaras, Hugo Napoleão, Jardim do Mulato, José de Freitas, Monsenhor Gil, Nazária, Olho d'Água do Piauí, Regeneração, Santo Antônio dos Milagres, São Gonçalo do Piauí, São Pedro do Piauí e Teresina estão acima da média estadual. Beneditinos (68,28%), Lagoinha do Piauí (65,72%), Miguel Alves (67,11%) e Passagem Franca do Piauí (63%) estão em patamares ainda baixos.

Tabela TD 4.5 – ENTRE RIOS: indicadores de mensuração do IDHM Educação – 2010

Municípios	IDHM Educação	1	2	3	4	5
		% de pessoas de 18 anos ou mais com Ens. Fund. completo	% de crianças de 5 a 6 anos na escola	% de adolescentes de 11 a 13 anos nas séries finais do Ens. Fund.	% de jovens 15 a 17 anos com Ens. Fund. completo	% de pessoas de 18 a 20 anos com Ens. Médio completo
Piauí	0,547	41,81	95,24	80,08	45,23	29,44
Teresina	0,707	64,21	97,54	90,15	62,94	46,22
São Gonçalo do Piauí	0,588	38,18	96,03	91,18	68,90	35,39
Santo Antônio dos Milagres	0,582	44,17	96,60	85,52	50,00	34,61
Água Branca	0,569	42,35	97,66	85,39	47,36	33,16
Angical do Piauí	0,555	38,02	94,03	87,07	55,69	31,72
Jardim do Mulato	0,550	35,42	100,00	93,18	53,03	28,34
Miguel Leão	0,533	36,33	93,43	76,08	49,98	39,03
Agricolândia	0,526	36,34	100,00	76,62	52,43	24,31
Hugo Napoleão	0,524	34,60	95,15	84,65	47,10	31,01
Monsenhor Gil	0,524	33,14	97,57	87,02	51,62	27,79
Demerval Lobão	0,515	36,96	100,00	77,80	40,23	25,06
Barro Duro	0,514	35,67	95,99	83,41	48,82	18,31
Altos	0,512	37,53	91,70	80,77	42,10	24,86
José de Freitas	0,512	37,21	95,43	81,62	35,82	27,27
Nazária	0,512	28,97	97,84	84,07	63,86	26,46
Regeneração	0,498	32,12	91,78	82,57	46,71	27,08
Amarante	0,497	34,66	93,92	77,61	44,41	21,92
São Pedro do Piauí	0,492	32,70	95,66	81,32	42,90	21,84
Lagoinha do Piauí	0,488	30,77	100,00	65,72	45,34	35,13
Olho d'Água do Piauí	0,477	32,26	77,76	91,85	44,76	17,50
Alto Longá	0,470	27,43	96,95	73,63	48,51	26,96
Lagoa do Piauí	0,464	29,11	97,93	77,45	37,19	21,98
Coivaras	0,453	28,33	92,89	80,37	34,48	21,79
União	0,453	29,81	96,93	73,50	39,70	13,14
Palmeirais	0,443	28,12	97,53	75,20	33,77	15,78
Curralinhos	0,438	27,16	87,13	71,27	37,46	25,98
Lagoa Alegre	0,425	27,87	95,97	74,06	28,37	11,38
Miguel Alves	0,396	23,93	94,79	67,11	27,42	14,72
Beneditinos	0,394	22,57	95,69	68,28	31,30	12,80
Passagem Franca do Piauí	0,393	24,14	96,15	63,00	28,41	13,36
Pau d'Arco do Piauí	0,376	20,14	91,67	71,31	28,23	14,98

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

- **Indicador 4** = jovens de 15 a 17 anos com Ensino Fundamental completo: nessa etapa, o fluxo escolar sofre uma queda brusca. No Piauí como um todo, o percentual cai para 45,23% de jovens na situação considerada. Os municípios de Agricolândia, Água Branca, Alto Longá, Angical do Piauí, Barro Duro, Hugo Napoleão, Jardim Mulato, Lagoinha do Piauí, Miguel Leão, Monsenhor Gil, Nazária, Regeneração, Santo Antônio dos Milagres, São Gonçalo do Piauí e Teresina estão acima da média estadual para o Ensino Fundamental completo. Os demais estão abaixo da média estadual. E estão numa situação mais desfavorável: Lagoa Alegre (28,37%), Miguel Alves (27,42%), Passagem Franca do Piauí (28,41%) e Pau d'Arco do Piauí (28,23%).
- **Indicador 5** = pessoas de 18 a 20 anos com Ensino Médio completo: a queda é ainda maior. No Estado cai para um nível muito baixo: 29,44%. Apenas Água Branca (33,16%), Angical do Piauí (31,72%), Hugo Napoleão (31,01%), Lagoinha do Piauí (35,13%), Miguel Leão (39,03%) Santo Antônio dos Milagres (34,61%), São Gonçalo do Piauí (35,39%) e Teresina (46,22%) estão acima da média estadual. Quatorze municípios se situam entre 20 a 30%. Estão em um nível bastante crítico: Barro Duro (18,31%), Beneditinos (12,8%), Lagoa Alegre (11,38%), Miguel Alves (14,72%), Olho d'Água do Piauí (17,50%), Palmeirais (15,78%), Passagem Franca do Piauí (13,36%), Pau d'Arco do Piauí (14, 98%) e União (13,14%).

4.4.5 Cenários para o IDHM em 2020

O **pressuposto** dos cenários apresentados a seguir é que se pode considerar razoável obter, na década 2010-2020, o mesmo crescimento do IDHM obtido na década 2000-2010.

A Tabela 4.6 apresenta esse cenário para 2020, no TD 4 - Entre Rios.

Como se pode observar na tabela, apenas Teresina que, em 2010, atingiu o IDHM alto e Água Branca, Altos, Angical do Piauí, Barro Duro, Demerval Lobão, José de Freitas, Miguel Leão, Monsenhor Gil, Nazária, Santo Antônio dos Milagres e São Gonçalo do Piauí apresentam condições mais efetivas de atingir o IDHM muito alto

(0,800), em 2020. Os **demais municípios**, numa projeção mais realista, têm condições de atingir o IDHM alto, isto é, 0,700. Para atingir o nível alto, todos teriam que crescer mais do que cresceram na década anterior. É possível, mas é um grande desafio.

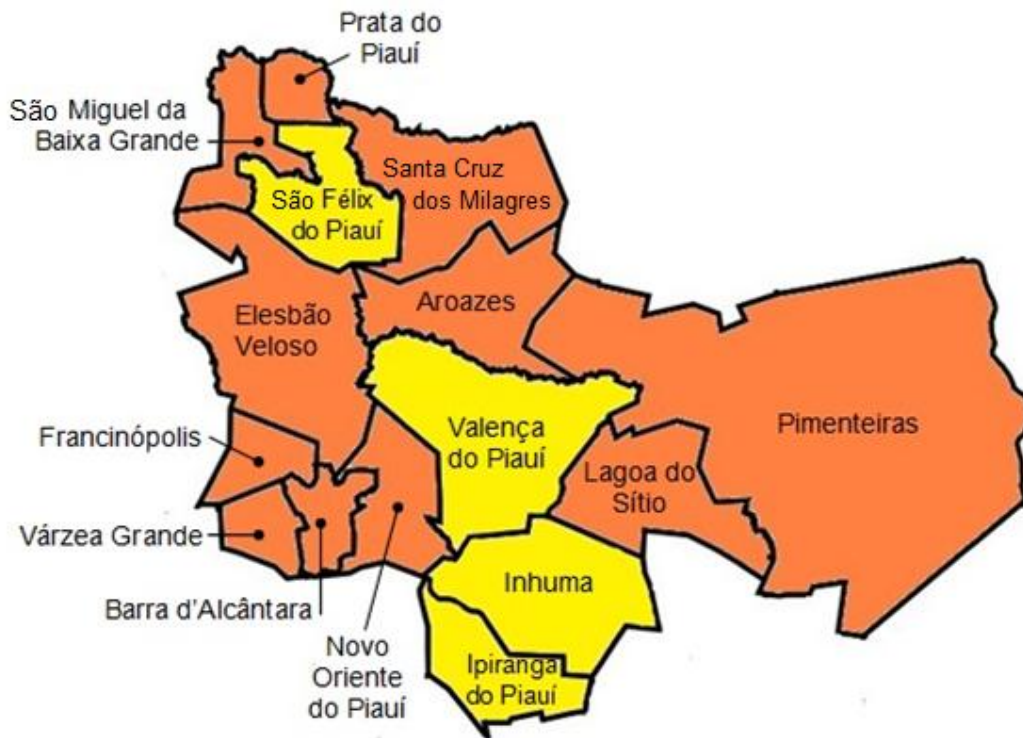
Tabela TD 4.6 – Entre Rios: cenários para 2020 (próxima medição do IDHM)

Municípios	IDHM 2000 (A)	IDHM 2010 (B)	Crescimento 2000-2010 (B - A)	Pontos para atingir 0,700 em 2020	Pontos para atingir 0,800 em 2020
Brasil	0,612	0,727	0,115	-	0,073
Piauí	0,484	0,646	0,162	0,054	0,154
Teresina	0,620	0,751	0,131	-	0,049
Água Branca	0,506	0,639	0,133	0,061	0,161
Angical do Piauí	0,476	0,630	0,154	0,070	0,170
Miguel Leão	0,412	0,623	0,211	0,077	0,177
Santo Antônio dos Milagres	0,444	0,619	0,175	0,081	0,181
Demerval Lobão	0,455	0,618	0,163	0,082	0,182
José de Freitas	0,402	0,618	0,216	0,082	0,182
São Gonçalo do Piauí	0,502	0,616	0,114	0,084	0,184
Monsenhor Gil	0,440	0,615	0,173	0,085	0,185
Altos	0,424	0,614	0,190	0,086	0,186
Barro Duro	0,481	0,612	0,131	0,088	0,188
Nazária	0,389	0,602	0,213	0,098	0,198
Agricolândia	0,447	0,599	0,152	0,101	0,201
Hugo Napoleão	0,405	0,599	0,194	0,101	0,201
Amarante	0,460	0,598	0,138	0,102	0,202
Lagoinha do Piauí	0,457	0,597	0,140	0,103	0,203
São Pedro do Piauí	0,437	0,595	0,158	0,105	0,205
Jardim do Mulato	0,427	0,593	0,166	0,107	0,207
Regeneração	0,430	0,591	0,161	0,109	0,209
Alto Longá	0,367	0,585	0,218	0,115	0,215
Lagoa do Piauí	0,383	0,583	0,200	0,117	0,217
União	0,397	0,577	0,180	0,123	0,223
Olho d'Água do Piauí	0,398	0,576	0,178	0,124	0,224
Coivaras	0,370	0,565	0,195	0,135	0,235
Palmeirais	0,370	0,562	0,323	0,138	0,238
Passagem Franca do Piauí	0,376	0,561	0,185	0,139	0,239
Beneditinos	0,392	0,557	0,165	0,143	0,243
Currálinhos	0,341	0,555	0,214	0,145	0,245
Lagoa Alegre	0,373	0,550	0,308	0,150	0,250
Miguel Alves	0,338	0,539	0,201	0,161	0,261
Pau d'Arco do Piauí	0,282	0,514	0,232	0,186	0,286

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

4.5 TD 5 – VALE DO SAMBITO – IDHM 2010



Legenda

0.800 - 1	muito alto
0.700 - 0.799	alto
0.600 - 0.699	médio
0.500 - 0.599	baixo
0.000 - 0.499	muito baixo

4.5.1 Evolução do IDHM Geral e Níveis Atingidos

Ao se observar a **evolução do IDHM Geral** (Tabela 5.1), tendo como recorte temporal o período 1991-2010, é possível constatar no TD Vale do Sambito, para os municípios, que houve uma evolução positiva (variação absoluta de um período em relação a outro) no que se refere ao desenvolvimento humano.

Focando apenas a última década, com relação ao IDHM Geral, os municípios que alcançaram maior evolução foram São Miguel da Baixa Grande, onde o IDHM era, em 2000, 0,342, e passou, em 2010, para 0,563, havendo uma variação em termos absolutos de 0,221 pontos; e Barra d'Alcântara, que passou de 0,376, em 2000 para 0,577, em 2010, com o aumento de 0,201 pontos.

A menor evolução foi identificada em São Félix do Piauí, que em 2000 apresentou um IDHM de 0,481 e em 2010, de 0,610, obtendo uma variação absoluta de 0,129. É bom registrar, porém, que à medida que o valor do IDHM vai subindo, o ritmo de crescimento tende a ser mais lento.

Tabela TD 5.1 – VALE DO SAMBITO: Evolução do IDHM Geral

Municípios	1991	2000	2010	Crescimento 2000-2010	Posição no Estado
Brasil	0,493	0,612	0,727	0,115	-
Piauí	0,362	0,484	0,646	0,162	-
Valença do Piauí	0,394	0,496	0,647	0,151	9 ^a
Ipiranga do Piauí	0,341	0,470	0,630	0,160	17 ^a
Inhuma	0,336	0,449	0,624	0,175	20 ^a
São Félix do Piauí	0,354	0,481	0,610	0,129	30 ^a
Aroazes	0,281	0,416	0,583	0,167	52 ^a
Elesbão Veloso	0,308	0,404	0,580	0,176	55 ^a
Santa Cruz dos Milagres	0,182	0,392	0,577	0,185	58 ^a
Barra d'Alcântara	0,185	0,376	0,577	0,201	58 ^a
Várzea Grande	0,318	0,421	0,571	0,150	64 ^a
Pimenteiras	0,289	0,376	0,566	0,190	67 ^a
Prata do Piauí	0,321	0,418	0,565	0,147	68 ^a
Francinópolis	0,292	0,393	0,564	0,171	69 ^a
São Miguel da Baixa Grande	0,285	0,342	0,563	0,221	70 ^a
Novo Oriente do Piauí	0,277	0,390	0,562	0,172	71 ^a
Lagoa do Sítio	0,258	0,382	0,541	0,159	90 ^a

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

Todos os municípios do TD Vale do Sambito, na década de 2000-2010, apresentaram um aumento de IDHM maior que o Piauí (que foi de 0,162), exceto Ipiranga do Piauí (0,160), Lagoa do Sítio (0,159), Prata do Piauí (0,147), São Félix do Piauí (0,129), Valença do Piauí (0,151) e Várzea Grande (0,150); todos cresceram mais que o Brasil (0,115). Isso significa redução da desigualdade social na primeira década do século XXI.

Considerando-se o comportamento do IDHM dos 15 municípios do Território de Desenvolvimento Vale do Sambito (TD-5), tomando-se o ano de 2010 como parâmetro analítico, constatam-se os seguintes **níveis de desenvolvimento**:

- baixo: 11 municípios (73,30%);
- médio: 4 municípios (26,7%).

No território, o município de Valença do Piauí é detentor do maior IDHM (0,647), ocupando a 9ª posição no Estado, acima da média estadual.

Os demais municípios do território têm IDHM Geral menor que o do Estado, da 17ª posição em diante entre as 124 do Piauí.

O menor IDHM foi obtido por Lagoa do Sítio, com 0,541 (90ª posição).

4.5.2 Comportamento da Dimensão RENDA do IDHM

Ao se observar a **evolução** do IDHM RENDA, tendo como recorte temporal o período de 1991-2010, é possível constatar no TD Vale do Sambito a melhoria da situação em todos os municípios.

Focando apenas na década 2000-2010, São Miguel da Baixa Grande alcançou a maior evolução: em 2000, o IDHM renda era 0,412, e em 2010, passou para 0,557 – uma variação absoluta de 0,145.

Na dimensão Renda, os **níveis de desenvolvimento** são os seguintes:

- baixo: 14 municípios (93,3%);
- médio: apenas 1 município (6,7%).

O maior IDHM Renda foi registrado para Valença do Piauí, com 0,620 e o menor para Lagoa do Sítio, com 0,504; 0,116 pontos de distância.

Tabela TD 5.2 – VALE DO SAMBITO: Evolução do IDHM RENDA e Renda per capita em 2013

Municípios	IDHM			Cresc. 2000-2010	Renda per capita 2013	
	1991	2000	2010		Valor	Posição no Estado
Brasil	0,647	0,692	0,739	0,047	26.445,72	-
Piauí	0,488	0,556	0,635	0,079	9.811,04	-
Valença do Piauí	0,492	0,568	0,620	0,052	7.090,56	32 ^a
São Félix do Piauí	0,391	0,485	0,587	0,102	5.675,53	77 ^a
Elesbão Veloso	0,413	0,463	0,573	0,110	5.715,44	74 ^a
Aroazes	0,400	0,468	0,563	0,095	5.485,91	92 ^a
Inhuma	0,498	0,523	0,562	0,039	5.447,44	97 ^a
Ipiranga do Piauí	0,420	0,479	0,560	0,081	5.038,04	127 ^a
São Miguel da Baixa Grande	0,382	0,412	0,557	0,145	5.515,01	89 ^a
Várzea Grande	0,405	0,492	0,554	0,062	4.951,10	139 ^a
Pimenteiras	0,400	0,428	0,553	0,125	4.691,86	177 ^a
Novo Oriente do Piauí	0,385	0,483	0,547	0,064	4.342,92	212 ^a
Prata do Piauí	0,384	0,457	0,527	0,070	5.107,50	117 ^a
Barra d'Alcântara	0,310	0,447	0,526	0,079	5.519,05	88 ^a
Santa Cruz dos Milagres	0,304	0,498	0,524	0,026	5.452,33	96 ^a
Francinópolis	0,363	0,395	0,523	0,128	4.669,22	181 ^a
Lagoa do Sítio	0,393	0,409	0,504	0,096	4.817,84	164 ^a

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO e IBGE; Fundação CEPRO. PIB dos municípios do Piauí, 2015. Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

Como se pode observar na Tabela 5.2:

- apenas Valença do Piauí (R\$ 7.090,56) tem a renda per capita mais próxima da média estadual;
- 10 municípios têm renda per capita acima de 50% da média estadual; ressalte-se que Elesbão Veloso, Aroazes, Várzea Grande, Prata do Piauí, Barra d'Alcântara, São Miguel da Baixa Grande e Santa Cruz dos Milagres, embora com IDHM baixo, situam-se nesse grupo, em relação à renda per capita de 2013;
- os outros quatro municípios têm uma renda per capita de menos de 50% da renda per capita estadual. No caso de Francinópolis, Novo Oriente, Pimenteiras e Lagoa do Sítio, são municípios com IDHM Geral e IDHM Renda baixos.

4.5.3 Comportamento da Dimensão LONGEVIDADE do IDHM

A Dimensão LONGEVIDADE do IDHM (Tabela 5.3) é a que atingiu valores mais elevados em todos os municípios do Piauí. Essa diferença para mais em relação às outras dimensões do IDHM, já vem ocorrendo desde 1991.

A maior **evolução** na dimensão Longevidade foi registrada no município de São Miguel da Baixa Grande que, em 2000, era de 0,637 e, em 2010, passou a 0,774, uma variação absoluta de 0,137. O município de Várzea Grande é detentor da menor evolução, em 2000, expressada em 0,648 e, em 2010, com 0,708 – uma variação absoluta no período de 0,060.

Tabela TD 5.3 – VALE DO SAMBITO: Evolução do IDHM LONGEVIDADE

Municípios	IDHM			Cresc. 2000-2010
	1991	2000	2010	
Brasil	0,662	0,727	0,816	0,089
Piauí	0,595	0,676	0,777	0,101
Barra d'Alcântara	0,570	0,651	0,777	0,126
Novo Oriente do Piauí	0,570	0,647	0,775	0,128
Pimenteiras	0,600	0,665	0,774	0,109
São Miguel da Baixa Grande	0,591	0,637	0,774	0,137
Valença do Piauí	0,591	0,684	0,773	0,089
Inhuma	0,591	0,654	0,772	0,118
Ipiranga do Piauí	0,547	0,654	0,765	0,111
Prata do Piauí	0,600	0,673	0,764	0,091
Elesbão Veloso	0,570	0,637	0,758	0,121
Aroazes	0,564	0,630	0,752	0,122
Lagoa do Sítio	0,583	0,619	0,745	0,126
São Félix do Piauí	0,624	0,679	0,742	0,063
Francinópolis	0,548	0,587	0,722	0,135
Santa Cruz dos Milagres	0,570	0,619	0,719	0,100
Várzea Grande	0,564	0,648	0,708	0,060

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

Quanto aos **níveis de desenvolvimento**, a dimensão Longevidade diferencia-se do IDHM Renda e do IDHM Educação:

- os 15 municípios do território (100%) têm IDHM alto.

O município de Barra d'Alcântara apresenta o maior IDHM Longevidade (0,777); e Várzea Grande, o menor, com 0,708.

Todos os municípios estão, portanto, numa situação satisfatória.

4.5.4 Comportamento da Dimensão EDUCAÇÃO do IDHM

A evolução do IDHM EDUCAÇÃO (Tabela 5.4) merece uma análise mais detalhada também para a década 1991-2000. Chama a atenção o valor do IDHM Educação em 1991, que, embora seja classificado como muito baixa pelo PNUD, talvez fosse melhor categorizado como “baixíssimo”. É que se trata de valores, em alguns municípios, abaixo de 0,100.

Esse baixo patamar, como ponto de partida, é que ainda “puxa” o IDHM Educação para baixo, mesmo em 2010. Mas, é bom observar que foi o indicador que mais cresceu, na década 2000-2010: 0,246 no Estado; enquanto o IDHM Geral cresceu 0,162. Esse grande crescimento do IDHM nessa dimensão se deve ao impacto do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF), criado em 1997, que possibilitou um avanço acelerado rumo à universalização do Ensino Fundamental, depois completado pelo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) para a Pré-Escola e o Ensino Médio.

Focando agora na década 2000-2010, na dimensão Educação, o município que mais cresceu foi Inhumas: em 2000, esta dimensão correspondia a 0,265; em 2010 a 0,560 – uma variação absoluta de 0,295.

De outro lado, mesmo São Félix do Piauí, o município que obteve a menor evolução nesta dimensão, teve um crescimento considerável: em 2000, alcançou 0,338, e em 2010, chegou a 0,520, apresentando uma variação absoluta 0,182.

Na dimensão Educação, são os seguintes os **níveis de desenvolvimento**:

- 10 municípios (66,7%) estão na faixa de classificação muito baixo;
- 5 municípios (33,3%), na faixa de baixo desenvolvimento humano.

O maior IDHM Educação registra-se para Ipiranga do Piauí, com 0,583 e o menor em São Miguel da Baixa Grande, com 0,413; uma diferença ainda considerável de 0,170 pontos.

Tabela TD 5.4 – VALE DO SAMBITO: Evolução IDHM EDUCAÇÃO

Municípios	1991 (A)	2000 (B)	IDHM 2010 (C)	Cresc. 1991-2000	Cresc. 2000-2010
Brasil	0,279	0,456	0,637	0,177	0,181
Piauí	0,164	0,301	0,547	0,137	0,246
Ipiranga do Piauí	0,173	0,332	0,583	0,159	0,251
Valença do Piauí	0,211	0,315	0,566	0,104	0,251
Inhuma	0,129	0,265	0,560	0,136	0,295
São Félix do Piauí	0,182	0,338	0,520	0,156	0,182
Santa Cruz dos Milagres	0,035	0,227	0,509	0,192	0,282
Francinópolis	0,125	0,262	0,475	0,137	0,213
Várzea Grande	0,141	0,234	0,474	0,093	0,240
Barra d'Alcântara	0,036	0,183	0,471	0,147	0,288
Aroazes	0,098	0,244	0,468	0,146	0,224
Elesbão Veloso	0,124	0,224	0,450	0,100	0,226
Prata do Piauí	0,144	0,237	0,448	0,093	0,211
Pimenteiras	0,101	0,187	0,423	0,086	0,236
Lagoa do Sítio	0,075	0,220	0,421	0,145	0,201
Novo Oriente do Piauí	0,097	0,190	0,418	0,093	0,228
São Miguel da Baixa Grande	0,103	0,152	0,413	0,049	0,261

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

Para um melhor entendimento do IDHM Educação, é importante ressaltar que essa dimensão é calculada com base em **cinco indicadores**, especificados na Tabela 5.5.

A análise detalhada dos indicadores que compõem o IDHM Educação mostra, com muita clareza, quais os pontos vulneráveis que levam essa dimensão a ser aquela de menor nível de IDHM do Piauí e de seus municípios.

No Território Vale do Sambito, os resultados são os seguintes:

- **Indicador 1** = pessoas de 18 anos ou mais com Ensino Fundamental completo: os níveis atingidos pelos municípios revelam claramente que este indicador “puxa para baixo” o IDHM Educação. Nenhum município está acima da média do Piauí (41,81%), que já é baixa. Os municípios de Aroazes, Barra d’Alcântara, Elesbão

Veloso, Lagoa do Sítio, Novo Oriente do Piauí, Pimenteiras, Prata do Piauí, São Miguel da Baixa Grande e Várzea Grande são aqueles que estão em níveis mais críticos, pois têm menos de 30% de pessoas com 18 anos com Ensino Fundamental completo. Contribui para esse resultado a alta taxa de analfabetismo, em especial, das pessoas nas faixas etárias acima de 50 anos.

Tabela TD 5.5 – VALE DO SAMBITO: Indicadores de mensuração do IDHM Educação – 2010

Municípios	IDHM Educação	1 % de pessoas de 18 anos ou mais com Ens. Fund. completo	2 % de crianças de 5 a 6 anos na escola	3 % de adolescentes de 11 a 13 anos nas séries finais do Ens. Fund.	4 % de jovens 15 a 17 anos com Ens. Fund. completo	5 % de pessoas de 18 a 20 anos com Ens. Médio completo
Piauí	0,547	41,81	95,24	80,08	45,23	29,44
Ipiranga do Piauí	0,583	38,83	99,16	83,59	61,00	42,13
Valença do Piauí	0,566	41,69	98,07	79,88	59,56	25,95
Inhuma	0,560	33,62	99,15	90,51	63,40	36,17
São Félix do Piauí	0,520	32,95	100,00	84,86	48,29	27,51
Santa Cruz dos Milagres	0,509	32,17	100,00	85,31	44,07	26,77
Francinópolis	0,475	30,00	97,22	74,51	48,87	18,60
Várzea Grande	0,474	29,05	100,00	78,10	39,88	23,48
Barra d'Alcântara	0,471	25,26	100,00	79,79	52,39	24,73
Aroazes	0,468	29,76	100,00	72,52	37,74	24,64
Elesbão Veloso	0,450	25,40	97,92	82,78	40,13	18,93
Prata do Piauí	0,448	28,61	96,03	73,57	33,30	20,98
Pimenteiras	0,423	26,00	98,57	67,49	32,54	16,95
Lagoa do Sítio	0,421	22,65	89,67	80,72	37,00	21,77
Novo Oriente do Piauí	0,418	22,88	98,73	79,34	30,81	17,07
São Miguel da Baixa Grande	0,413	25,24	98,61	68,47	24,62	19,56

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

Mas também o fluxo (resultado da taxa de aprovação/reprovação e da evasão) dos alunos pelas séries de cada etapa da Educação Básica, aponta para os problemas a serem superados. À medida que se avança nos anos de escolaridade, o percentual de adolescentes e jovens que conclui cada etapa da Educação Básica vai diminuindo

- **Indicador 2** = crianças de 5 a 6 anos na escola: atingiu um nível satisfatório em todos os municípios do TD Vale do Sambito. Em 2010, apenas o município de Lagoa do Sítio (89,67%) estava abaixo de 90% de atendimento.

- **Indicador 3** = adolescentes de 11 a 13 anos nas séries finais do Ensino Fundamental: também já atingiu patamares significativos, embora mostrem o peso que ainda têm a reprovação ou mesmo a evasão no desempenho escolar. Apenas Elesbão Veloso, Inhumas, Ipiranga do Piauí, Lagoa do Sítio, Santa Cruz dos Milagres e São Félix do Piauí estão acima da média estadual. Pimenteiras e São Miguel da Baixa Grande estão em patamares ainda baixos.
- **Indicador 4** = jovens de 15 a 17 anos com Ensino Fundamental completo: nessa etapa, o fluxo escolar sofre uma queda brusca. No Piauí como um todo, o percentual cai para 45,23% de jovens na situação considerada. Exceto Barra d'Alcântara, Francinópolis, Inhumas, Ipiranga do Piauí, São Félix do Piauí e Valença do Piauí, todos os municípios estão abaixo da média estadual. E estão numa situação mais desfavorável: Aroazes (37,74%), Lagoa do Sítio (37%), Pimenteiras (32,54%), Novo Oriente (30,81%), Prata do Piauí (33,3%), São Miguel da Baixa Grande (34,62%) e Várzea Grande (39,88%).
- **Indicador 5** = pessoas de 18 a 20 anos, com Ensino Médio completo: a queda é ainda maior. No Estado cai para um nível muito baixo: 29,44%. Apenas Inhumas, com 36,17% e Ipiranga do Piauí, com 42,13% estão acima da média estadual. Oito municípios se situam entre 20 e 28%. Estão em um nível bastante crítico: Elesbão Veloso (18,93%), Francinópolis (18,60%), Novo Oriente do Piauí (17,07%), Pimenteiras (16,95%) e São Miguel da Baixa Grande (19,56%).

4.5.5 Cenários para o IDHM em 2020

O **pressuposto** dos cenários apresentados a seguir é que se pode considerar razoável obter, na década 2010-2020, o mesmo crescimento do IDHM obtido na década 2000-2010.

A Tabela 5.6 apresenta esse cenário para 2020, no TD 5 – Vale do Sombrio.

Como se pode observar na tabela, apenas Inhumas, Ipiranga do Piauí, São Félix do Piauí e Valença do Piauí que, em 2010, atingiram um IDHM médio, apresentam condições mais efetivas de atingir o IDHM muito alto (0,800), em 2020. Os **demais municípios**, numa projeção mais realista, têm condições de atingir o IDHM alto, isto

é, 0,700. Para atingir o nível alto, todos teriam que crescer mais do que cresceram na década anterior. É possível, mas é um grande desafio.

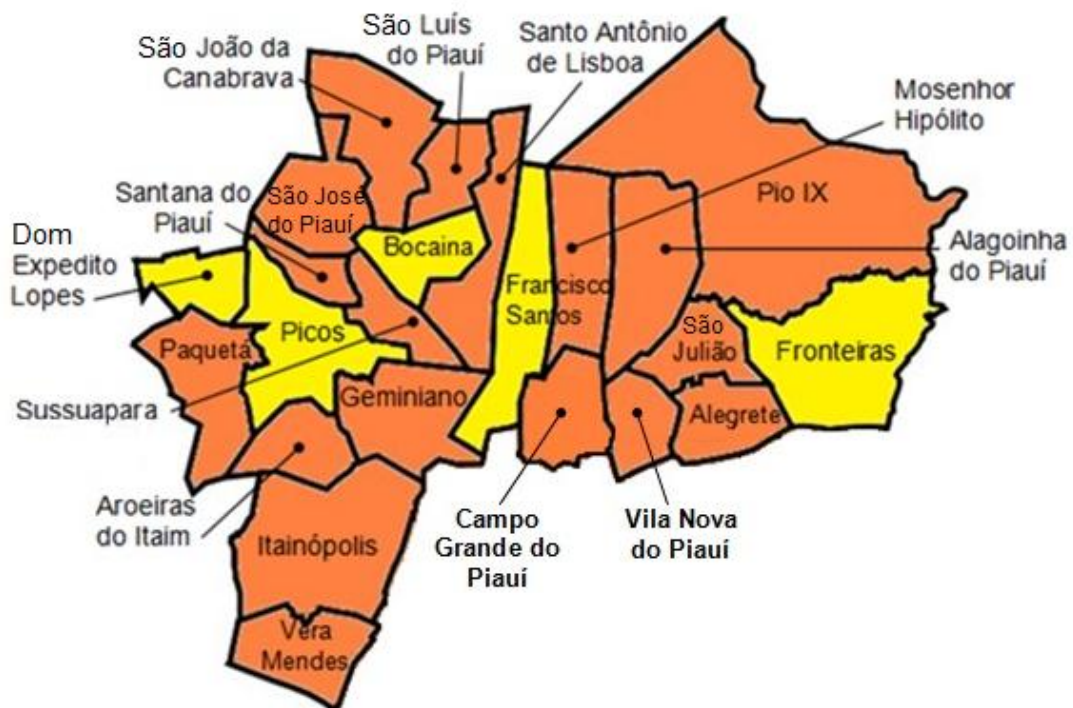
Tabela TD 5.6 – VALE DO SAMBITO: Cenários para 2020 (próxima medição do IDHM)

Municípios	IDHM 2000 (A)	IDHM 2010 (B)	Crescimento 2000-2010 (B - A)	Pontos para atingir 0,700 em 2020	Pontos para atingir 0,800 em 2020
Brasil	0,612	0,727	0,115	-	0,073
Piauí	0,484	0,646	0,162	0,054	0,154
Valença do Piauí	0,496	0,647	0,151	0,053	0,153
Ipiranga do Piauí	0,470	0,630	0,160	0,070	0,170
Inhuma	0,449	0,624	0,175	0,076	0,176
São Félix do Piauí	0,481	0,610	0,129	0,090	0,190
Aroazes	0,416	0,583	0,167	0,117	0,217
Elesbão Veloso	0,404	0,580	0,176	0,120	0,220
Barra d'Alcântara	0,376	0,577	0,201	0,123	0,223
Santa Cruz dos Milagres	0,392	0,577	0,185	0,123	0,223
Várzea Grande	0,421	0,571	0,150	0,129	0,229
Pimenteiras	0,376	0,566	0,190	0,134	0,234
Prata do Piauí	0,418	0,565	0,147	0,136	0,235
Francinópolis	0,393	0,564	0,171	0,136	0,236
São Miguel da Baixa Grande	0,342	0,563	0,221	0,137	0,237
Novo Oriente do Piauí	0,390	0,562	0,172	0,138	0,238
Lagoa do Sítio	0,382	0,541	0,159	0,159	0,259

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

4.6 TD 6 – VALE DO RIO GUARIBAS – IDHM 2010



Legenda		
0.800 - 1	0.700 - 0.799	0.600 - 0.699
0.500 - 0.599	0.000 - 0.499	
muito alto	alto	médio
	baixo	muito baixo

4.6.1 Evolução do IDHM Geral e Níveis Atingidos

Ao se observar a **evolução do IDHM Geral** (Tabela 6.1), tendo como recorte temporal o período 1991-2010, é possível constatar no TD Vale do Rio Guaribas, para todos os municípios, que houve uma evolução positiva (variação absoluta de um período em relação a outro) no que se refere ao desenvolvimento humano.

Focando apenas a última década, com relação ao IDHM Geral, os municípios que alcançaram maior evolução foram Aroeira do Itaim, onde o IDHM era 0,208, em 2000, e passou, em 2010, para 0,519, havendo uma variação em termos absolutos de 0,311; e Geminiano, que passou de 0,322, em 2000, para 0,561, em 2010, com o aumento de 0,239 pontos.

A menor evolução foi identificada em Dom Expedito Lopes, que em 2000 apresentou um IDHM de 0,466 e em 2010, de 0,601, obtendo uma variação absoluta de 0,135. É bom registrar, porém, que à medida que o valor do IDHM vai subindo, o ritmo do crescimento tende a ser mais lento.

Todos os municípios do TD Vale do Rio Guaribas, na década 2000-2010, apresentaram um aumento do IDHM maior que o Piauí (que foi de 0,162), exceto Alegrete do Piauí (0,154), Bocaina (0,149), Dom Expedito Lopes (0,135), Itainópolis (0,144), Monsenhor Hipólito (0,152), Picos (0,153), Santo Antônio de Lisboa (0,141), São Julião (0,158) e Vera Mendes (0,145); todos cresceram mais que o Brasil (0,115). Isso significa redução da desigualdade social na primeira década do século XXI.

Considerando-se o comportamento do IDHM dos 23 municípios do Território de Desenvolvimento Vale do Rio Guaribas (TD-6), tomando-se o ano de 2010 como parâmetro analítico, constatam-se os seguintes **níveis de desenvolvimento**:

- baixo: 18 municípios (78,3%);
- médio: 5 municípios (21,7%).

No território, o município de Picos é detentor do maior IDHM (0,698), ocupando a 3ª posição no Estado, acima da média estadual.

Os demais municípios do território têm IDHM Geral menor que o do Estado, da 15ª posição em diante entre as 124 do Piauí.

Os menores IDHM foram obtidos por Paquetá, com 0,509 (112ª posição) e Vera Mendes, com 0,503 (116ª posição).

Tabela TD 6.1 – VALE DO RIO GUARIBAS: Evolução do IDHM Geral

Municípios	1991	2000	2010	Crescimento 2000-2010	Posição no Estado
Brasil	0,493	0,612	0,727	0,115	-
Piauí	0,362	0,484	0,646	0,162	-
Picos	0,427	0,545	0,698	0,153	3ª
Bocaina	0,340	0,483	0,632	0,149	15ª
Fronteiras	0,316	0,421	0,619	0,198	23ª
Francisco Santos	0,349	0,438	0,608	0,170	31ª
Dom Expedido Lopes	0,377	0,466	0,601	0,135	35ª
São Julião	0,300	0,436	0,594	0,158	42ª
Sussuapara	0,196	0,390	0,586	0,196	49ª
Alegrete do Piauí	0,265	0,431	0,585	0,154	50ª
Santo Antonio de Lisboa	0,356	0,443	0,584	0,141	51ª
Santana do Piauí	0,235	0,351	0,574	0,223	61ª
Vila Nova do Piauí	0,150	0,357	0,565	0,208	68ª
Pio IX	0,271	0,367	0,564	0,197	69ª
Geminiano	0,163	0,322	0,561	0,239	72ª
Monsenhor Hipólito	0,312	0,409	0,561	0,152	72ª
Campo Grande do Piauí	0,191	0,350	0,560	0,210	73ª
São João da Canabrava	0,250	0,366	0,559	0,193	74ª
São Luís do Piauí	0,152	0,390	0,554	0,164	78ª
São José do Piauí	0,286	0,357	0,552	0,195	80ª
Itainópolis	0,196	0,397	0,541	0,144	90ª
Alagoinha do Piauí	0,226	0,368	0,531	0,163	98ª
Aroeiras do Itaim	0,157	0,208	0,519	0,311	109ª
Paquetá	0,197	0,284	0,509	0,225	112ª
Vera Mendes	0,189	0,358	0,503	0,145	116ª

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

4.6.2 Comportamento da Dimensão RENDA do IDHM

Ao se observar a **evolução** do IDHM RENDA, tendo como recorte temporal o período de 1991-2010, é possível constatar no TD Vale do Rio Guaribas a melhoria da situação em todos os municípios.

Focando apenas na década 2000-2010, Aroeiras do Itaim alcançou a maior evolução: em 2000, o IDHM renda era 0,347, e em 2010, passou para 0,502, uma variação absoluta de 0,155.

Na dimensão Renda, os **níveis de desenvolvimento** são os seguintes:

- muito baixo desenvolvimento: atinge apenas 1 município (4,3%);
- baixo: 19 municípios (82,6%);
- médio: apenas 3 municípios (13,1%).

O maior IDHM Renda foi registrado para Picos, com 0,684, e o menor para Vera Mendes, com 0,494; 0,190 pontos de distância.

Como se pode observar na Tabela 6.2:

- apenas Fronteiras (R\$ 16.637,53) e Picos, (R\$ 13.644,72) têm a renda per capita superior à média estadual;
- treze municípios têm renda per capita acima de 50% da média estadual; ressalte-se que Santo Antônio de Lisboa, São Julião, São José do Piauí, Sussuapara, Vila Nova do Piauí, Campo Grande do Piauí, Pio IX, Geminiano, Paquetá, Aroeiras do Itaim e Vera Mendes, embora com o IDHM baixo, situam-se nesse grupo, em relação à renda per capita de 2013;

Tabela TD 6.2 – VALE DO RIO GUARIBAS: Evolução do IDHM RENDA e Renda per Capita em 2013

Municípios	IDHM				Renda per capita 2013	
	1991	2000	2010	Cresc. 2000-2010	Valor	Posição no Estado
Brasil	0,647	0,692	0,739	0,047	26.445,72	-
Piauí	0,488	0,556	0,635	0,079	9.811,04	-
Picos	0,550	0,610	0,684	0,074	13.644,72	10 ^a
Fronteiras	0,452	0,541	0,621	0,080	16.637,53	7 ^a
Bocaina	0,409	0,536	0,614	0,078	5.391,26	101 ^a
Francisco Santos	0,466	0,506	0,598	0,092	4.736,67	169 ^a
Santo Antônio de Lisboa	0,518	0,541	0,597	0,056	6.243,93	47 ^a
São Julião	0,444	0,507	0,593	0,086	5.061,89	122 ^a
Monsenhor Hipólito	0,417	0,549	0,591	0,042	4.689,74	179 ^a
Dom Expedito Lopes	0,470	0,535	0,583	0,048	6.303,07	43 ^a
São José do Piauí	0,402	0,427	0,569	0,142	5.350,55	105 ^a
Alegrete do Piauí	0,424	0,525	0,564	0,039	4.753,79	167 ^a
Sussuapara	0,415	0,467	0,563	0,096	5.912,44	63 ^a
Vila Nova do Piauí	0,397	0,447	0,559	0,112	6.579,41	38 ^a
Campo Grande do Piauí	0,414	0,439	0,545	0,106	5.395,15	100 ^a
Itainópolis	0,361	0,520	0,545	0,025	4.903,14	148 ^a
Santana do Piauí	0,427	0,435	0,539	0,104	4.577,17	190 ^a
São João da Canabrava	0,392	0,436	0,539	0,103	4.727,07	172 ^a
Pio IX	0,388	0,476	0,538	0,062	5.227,28	112 ^a
Alagoinha do Piauí	0,420	0,516	0,535	0,019	4.611,83	185 ^a
Geminiano	0,369	0,426	0,524	0,098	6.083,25	55 ^a
São Luís do Piauí	0,337	0,433	0,520	0,087	4.584,13	188 ^a
Paquetá	0,355	0,406	0,519	0,113	4.985,33	134 ^a
Aroeiras do Itaim	0,294	0,347	0,502	0,155	4.995,62	133 ^a
Vera Mendes	0,299	0,418	0,494	0,076	5.338,45	107 ^a

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO e IBGE; Fundação CEPRO. PIB dos municípios do Piauí, 2015. Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

- os outros oito municípios têm uma renda per capita de menos de 50% da renda estadual. No caso de Francisco Santos, com IDHM Geral médio e IDHM Renda baixo. E Monsenhor Hipólito, Alegrete do Piauí, Itainópolis, Santana do Piauí, São João da Canabrava, Alagoinha e São Luís do Piauí, com IDHM Geral e IDHM Renda baixos.

4.6.3 Comportamento da Dimensão LONGEVIDADE do IDHM

A Dimensão LONGEVIDADE do IDHM (Tabela 6.3) é a que atingiu valores mais elevados em todos os municípios do Piauí. Essa diferença para mais em relação às outras dimensões do IDHM, já vem ocorrendo desde 1991.

A maior **evolução** na dimensão Longevidade foi registrada no município de São João da Canabrava que, em 2000, era de 0,581 e, em 2010, passou a 0,726, uma variação absoluta de 0,145. O município de São José do Piauí é detentor da menor evolução em 2000 expressada em 0,632 e, em 2010, com 0,700, uma variação absoluta no período de 0,068.

Quanto aos **níveis de desenvolvimento**, a dimensão Longevidade diferencia-se do IDHM Renda e do IDHM Educação:

- médio desenvolvimento: 2 municípios (8,8%);
- alto desenvolvimento: 20 municípios (86,9%);
- muito alto: apenas 1 município (4,3%).

Tabela TD 6.3 VALE DO RIO GUARIBAS: Evolução do IDHM LONGEVIDADE

Municípios	IDHM			Cresc. 2000-2010
	1991	2000	2010	
Brasil	0,662	0,727	0,816	0,089
Piauí	0,595	0,676	0,777	0,101
Picos	0,627	0,718	0,800	0,082
São Julião	0,540	0,654	0,775	0,121
Bocaina	0,595	0,697	0,773	0,076
Dom Expedito Lopes	0,606	0,630	0,762	0,132
Pio IX	0,583	0,618	0,758	0,140
São Luís do Piauí	0,523	0,621	0,757	0,136
Geminiano	0,493	0,621	0,755	0,134
Francisco Santos	0,606	0,637	0,754	0,117
Sussuapara	0,582	0,610	0,749	0,139
Alegrete do Piauí	0,518	0,654	0,749	0,095
Fronteiras	0,561	0,632	0,748	0,116
Monsenhor Hipólito	0,592	0,620	0,739	0,119
Aroeiras do Itaim	0,509	0,632	0,738	0,106
Santana do Piauí	0,595	0,632	0,736	0,104
Paquetá	0,513	0,612	0,731	0,119
São João da Canabrava	0,549	0,581	0,726	0,145
Itainópolis	0,482	0,592	0,725	0,133
Campo Grande do Piauí	0,561	0,632	0,721	0,089
Alagoinha do Piauí	0,560	0,620	0,716	0,096
Santo Antonio de Lisboa	0,535	0,606	0,704	0,098
São José do Piauí	0,582	0,632	0,700	0,068
Vera Mendes	0,477	0,561	0,685	0,124
Vila Nova do Piauí	0,470	0,591	0,685	0,094

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

4.6.4 Comportamento da Dimensão EDUCAÇÃO do IDHM

A evolução do IDHM EDUCAÇÃO (Tabela 6.4) merece uma análise mais detalhada também para a década 1991-2000. Chama a atenção o valor do IDHM Educação, em 1991, que, embora seja classificado como muito baixa pelo PNUD, talvez fosse melhor categorizado como “baixíssimo”. É que se trata de valores, em alguns municípios, abaixo de 0,100 e, em alguns casos, abaixo de 0,030.

Esse baixo patamar, como ponto de partida, é que ainda “puxa” o IDHM Educação para baixo, mesmo em 2010. Mas, é bom observar que foi o indicador que

mais cresceu, na década 2000-2010: 0,246 no Estado, enquanto o IDHM Geral cresceu 0,162. Esse grande crescimento do IDHM nessa dimensão se deve ao impacto do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF), criado em 1997, que possibilitou um avanço acelerado rumo à universalização do Ensino Fundamental, depois completado pelo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) para a Pré-Escola e o Ensino Médio.

Focando agora na década 2000-2010, na dimensão Educação, o município que mais cresceu foi Aroeiras do Itaim: em 2000, esta dimensão correspondia a 0,041; em 2010 a 0,378 – uma variação absoluta de 0,337.

Tabela TD 6.4 – VALE DO RIO GUARIBAS: Evolução IDHM EDUCAÇÃO

Municípios	IDHM				
	1991 (A)	2000 (B)	2010 (C)	Cresc. 1991-2000	Cresc. 2000-2010
Brasil	0,279	0,456	0,637	0,177	0,181
Piauí	0,164	0,301	0,547	0,137	0,246
Picos	0,225	0,370	0,621	0,145	0,251
Bocaina	0,162	0,301	0,532	0,139	0,231
Fronteiras	0,125	0,219	0,511	0,094	0,292
Francisco Santos	0,150	0,260	0,498	0,110	0,238
Dom Expedito Lopes	0,188	0,300	0,488	0,112	0,188
Santana do Piauí	0,051	0,157	0,476	0,106	0,319
Sussuapara	0,031	0,208	0,476	0,177	0,268
Alegrete do Piauí	0,085	0,233	0,475	0,148	0,242
Santo Antonio de Lisboa	0,163	0,266	0,473	0,103	0,207
Vila Nova do Piauí	0,018	0,172	0,471	0,154	0,299
São Julião	0,113	0,250	0,455	0,137	0,205
Campo Grande do Piauí	0,030	0,155	0,446	0,125	0,291
Geminiano	0,024	0,126	0,446	0,102	0,320
São João da Canabrava	0,073	0,193	0,446	0,120	0,253
Pio IX	0,088	0,168	0,440	0,080	0,272
São Luís do Piauí	0,020	0,220	0,433	0,200	0,213
São José do Piauí	0,100	0,169	0,423	0,069	0,254
Monsenhor Hipólito	0,123	0,201	0,404	0,078	0,203
Itainópolis	0,043	0,203	0,401	0,160	0,198
Alagoinha do Piauí	0,049	0,156	0,391	0,107	0,235
Aroeiras do Itaim	0,026	0,041	0,378	0,015	0,337
Vera Mendes	0,047	0,196	0,375	0,149	0,179
Paquetá	0,042	0,092	0,348	0,156	0,256

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

De outro lado, mesmo Vera Mendes, o município que obteve a menor evolução nesta dimensão, teve um crescimento considerável: em 2000, alcançou 0,196, e em 2010, chegou a 0,375, apresentando uma variação absoluta 0,179.

Na dimensão Educação, são os seguintes os **níveis de desenvolvimento**:

- 20 municípios (86,9%) estão na faixa de classificação muito baixo;
- 2 municípios (8,8%), na faixa de baixo desenvolvimento humano;
- apenas 1 município (4,3%), na faixa de médio desenvolvimento humano.

O maior IDHM Educação registra-se para Picos, com 0,621, e o menor para Paquetá, com 0,348; uma diferença ainda considerável de 0,273 pontos.

Para um melhor entendimento do IDHM Educação, é importante ressaltar que essa dimensão é calculada com base em **cinco indicadores**, especificados na Tabela 6.5.

A análise detalhada **dos indicadores** que compõem o IDHM Educação mostra, com muita clareza, quais os pontos vulneráveis que levam essa dimensão a ser aquela de menor nível de IDHM do Piauí e de seus municípios.

No Território Vale do Rio Guaribas, os resultados são os seguintes:

- **Indicador 1** = pessoas de 18 anos ou mais com Ensino Fundamental completo: os níveis atingidos pelos municípios revelam claramente que este indicador "puxa para baixo" o IDHM Educação. Apenas Picos (49,94%) está acima da média do Piauí (41,81%), que já é baixa. Os municípios de Alagoinha do Piauí, Aroeiras do Itaim, Campo Grande do Piauí, Itainópolis, Paquetá e Vera Mendes são aqueles que estão em níveis mais críticos, pois têm menos de 23% de pessoas de 18 anos com o Ensino Fundamental completo. Contribui para esse resultado a alta taxa de analfabetismo, em especial, das pessoas nas faixas etárias acima de 50 anos.

Mas também o fluxo (resultado da taxa de aprovação/reprovação e da evasão) dos alunos pelas séries de cada etapa da Educação Básica, aponta para problemas a serem superados. À medida que se avança nos anos de escolaridade, o percentual de adolescentes e jovens que conclui cada etapa da Educação Básica vai diminuindo.

Tabela TD 6.5 – VALE DO RIO GUARIBAS: Indicadores de mensuração do IDHM Educação – 2010

Municípios	IDHM Educação	% de pessoas de 18 anos ou mais com Ens. Fund. completo	% de crianças de 5 a 6 anos na escola	% de adolescentes de 11 a 13 anos nas séries finais do Ens. Fundamental	% de jovens 15 a 17 anos com Ens. Fund. completo	% de pessoas de 18 a 20 anos com Ens. Médio completo
Piauí	0,547	41,81	95,24	80,08	45,23	29,44
Picos	0,621	49,94	99,18	76,31	58,57	43,21
Bocaina	0,532	36,28	85,23	80,27	49,75	42,36
Fronteiras	0,511	34,07	89,93	80,53	45,68	34,33
Francisco Santos	0,498	30,39	98,49	72,23	61,26	23,24
Dom Expedito Lopes	0,488	31,42	96,85	78,84	36,75	31,05
Sussuapara	0,476	28,07	89,97	78,13	49,93	29,48
Santana do Piauí	0,476	24,94	96,49	88,79	48,39	29,77
Alegrete do Piauí	0,475	29,58	98,42	76,61	40,72	24,60
Santo Antônio de Lisboa	0,473	31,20	93,92	67,20	44,37	27,68
Vila Nova do Piauí	0,471	31,59	100,00	72,13	32,25	25,48
São Julião	0,455	27,89	93,75	76,14	38,05	24,63
Geminiano	0,446	26,56	97,98	75,49	39,61	18,00
Campo Grande do Piauí	0,446	22,98	98,34	81,36	44,92	24,23
São João da Canabrava	0,446	23,78	87,93	70,55	53,04	32,59
Pio IX	0,440	28,10	84,30	77,16	41,71	17,32
São Luís do Piauí	0,433	26,52	81,29	59,91	46,23	34,36
São José do Piauí	0,423	23,34	88,93	78,15	41,25	19,57
Monsenhor Hipólito	0,404	24,29	90,96	66,50	35,19	15,82
Itainópolis	0,401	22,81	95,52	69,59	33,89	13,37
Alagoinha do Piauí	0,391	21,39	86,57	67,07	36,51	21,22
Aroeiras do Itaim	0,378	19,51	88,41	72,12	34,40	15,38
Vera Mendes	0,375	19,82	92,63	58,00	43,33	12,52
Paquetá	0,348	18,58	90,29	55,60	35,13	9,97

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

- **Indicador 2** = crianças de 5 a 6 anos na escola: atingiu um nível satisfatório em alguns municípios do TD Vale do Rio Guaribas. Em 2010, ainda estavam com percentual de atendimento abaixo de 90%, nove municípios: Alagoinha do Piauí (86,57%), Aroeiras do Itaim (88,41%), Bocaina (85,23%), Fronteiras (89,93%), Pio IX (84,3%), São João da Canabrava (87,93%), São José do Piauí, (88,93%), São Luís do Piauí (81,29%) e Sussuapara (89,97%).
- **Indicador 3** = adolescentes de 11 a 13 anos nas séries finais do Ensino Fundamental: também já atingiu patamares significativos, embora mostrem o peso

que ainda têm a reprovação ou mesmo a evasão no desempenho escolar. Apenas Bocaina, Campo Grande do Piauí, Fronteiras e Santana do Piauí estão acima da média estadual. Alagoinha do Piauí (67,07%), Itainópolis (69,59%), Monsenhor Hipólito (66,5%), Paquetá (55,65%), Santo Antonio de Lisboa (67,2%), São Luís do Piauí (59,91%) e Vera Mendes (58%) estão em patamares ainda baixos.

- **Indicador 4** = jovens de 15 a 17 anos com Ensino Fundamental completo: nessa etapa, o fluxo escolar sofre uma queda brusca. No Piauí como um todo, o percentual cai para 45,23% de jovens na situação considerada. Exceto Bocaina, Francisco Santos, Fronteiras, Picos, Santana do Piauí, São João da Canabrava, São Luís do Piauí e Sussuapara, os demais municípios estão abaixo da média estadual. E estão numa situação mais desfavorável: Alagoinha do Piauí (36,51%), Aroeiras do Itaim (34,4%), Dom Expedito Lopes (36,75%), Geminiano (39,61%), Itainópolis (33,89%), Monsenhor Hipólito (35,19%), Paquetá (35,13%), São Julião (38,05%) e Vila Nova do Piauí (32,25%).
- **Indicador 5** = pessoas de 18 a 20 anos com Ensino Médio completo: a queda é ainda maior. No Estado cai para um nível muito baixo: 29,44%. Bocaina (42,36%), Dom Expedito Lopes (31,05%), Fronteiras (34,33%), Picos (43,21%), Santana do Piauí (29,77%), São João da Canabrava (32,59%), São Luís do Piauí (34,36%) e Sussuapara (29,48%) estão acima da média estadual. Sete municípios se situam entre 20 e 28%. Estão em um nível bastante crítico: Aroeira do Itaim (15,38%), Geminiano (18%), Itainópolis (13,37%), Monsenhor Hipólito (15,82%), Paquetá (9,97%), Pio IX (17,32%), São José do Piauí (19,57%) e Vera Mendes (12,52%).

4.6.5 Cenários para o IDHM em 2020

O **pressuposto** dos cenários apresentados a seguir é que se pode considerar razoável obter, na década 2010-2020, o mesmo crescimento do IDHM obtido na década 2000-2010.

A Tabela 6.6 apresenta esse cenário para 2020, no TD 6 – Vale do Rio Guaribas.

Como se pode observar na tabela, apenas Bocaina, Dom Expedito Lopes, Francisco Santos, Fronteiras e Picos que, em 2010, atingiram um IDHM médio, apresentam condições mais efetivas de atingir o IDHM muito alto, (0,800), em 2020.

Os **demais municípios**, numa projeção mais realista, têm condições de atingir o IDHM alto, isto é, 0,700, Para atingir o nível alto, todos teriam que crescer mais do que cresceram na década anterior. É possível, mas é um grande desafio.

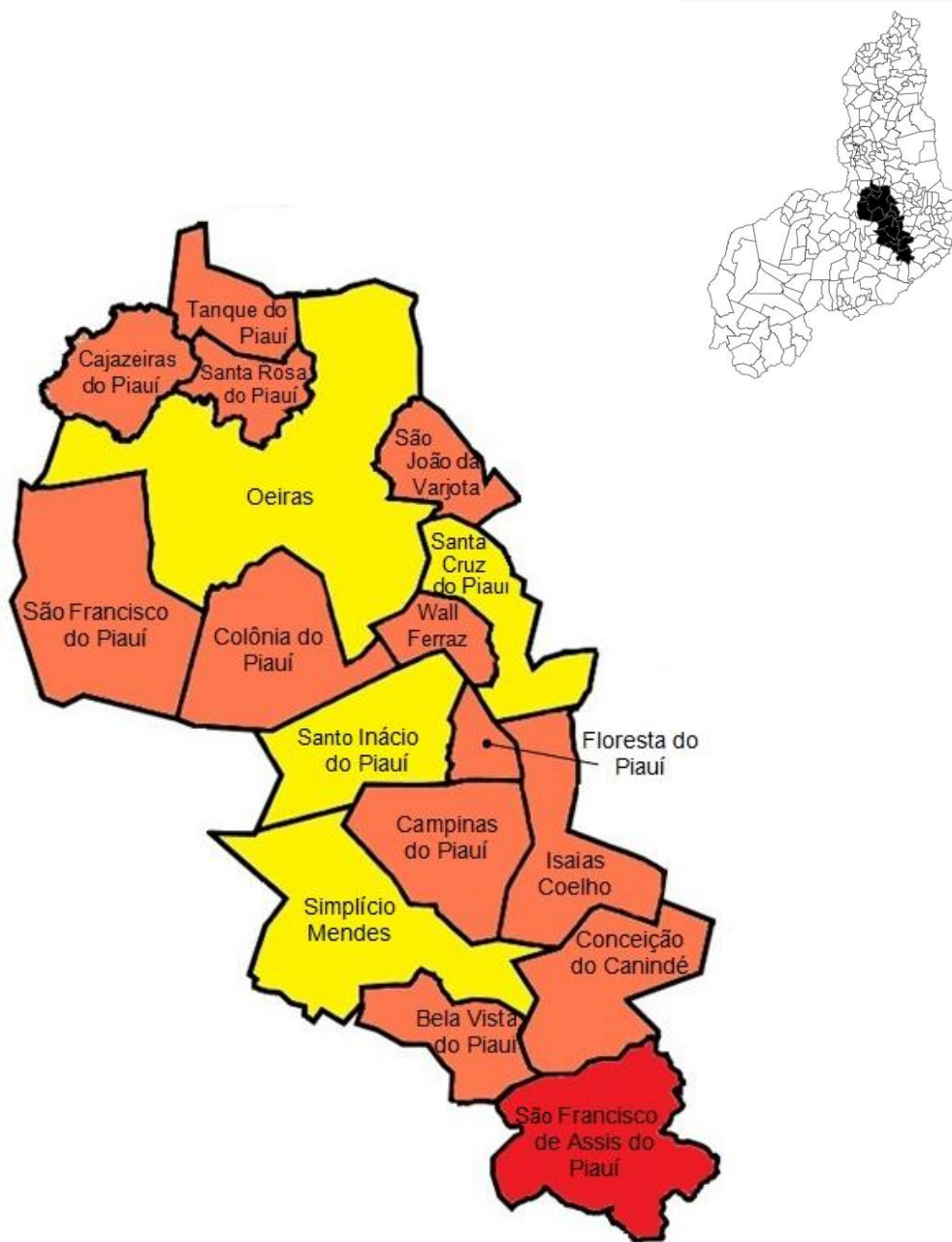
Tabela TD 6.6 – VALE DO RIO GUARIBAS: Cenários para 2020 (próxima medição do IDHM)

Municípios	IDHM 2000 (A)	IDHM 2010 (B)	Crescimento 2000-2010 (B - A)	Pontos para atingir 0,700 em 2020	Pontos para atingir 0,800 em 2020
Brasil	0,612	0,727	0,115	-	0,073
Piauí	0,484	0,646	0,162	0,054	0,154
Picos	0,545	0,698	0,153	0,002	0,102
Bocaina	0,483	0,632	0,149	0,068	0,168
Fronteiras	0,421	0,619	0,198	0,081	0,181
Francisco Santos	0,438	0,608	0,170	0,092	0,192
Dom Expedito Lopes	0,466	0,601	0,135	0,099	0,199
São Julião	0,436	0,594	0,158	0,106	0,206
Sussuapara	0,390	0,586	0,196	0,114	0,214
Alegrete do Piauí	0,431	0,585	0,154	0,185	0,285
Santo Antônio de Lisboa	0,433	0,584	0,151	0,116	0,216
Santana do Piauí	0,351	0,574	0,223	0,126	0,226
Vila Nova do Piauí	0,357	0,565	0,208	0,135	0,235
Pio IX	0,367	0,564	0,197	0,136	0,236
Geminiano	0,322	0,561	0,239	0,139	0,239
Monsenhor Hipólito	0,409	0,561	0,152	0,139	0,239
Campo Grande do Piauí	0,350	0,560	0,210	0,140	0,240
São João da Canabrava	0,366	0,559	0,193	0,141	0,241
São Luís do Piauí	0,390	0,554	0,164	0,146	0,246
São José do Piauí	0,357	0,552	0,195	0,148	0,248
Itainópolis	0,397	0,541	0,144	0,159	0,259
Alagoinha do Piauí	0,368	0,531	0,163	0,169	0,269
Aroeiras do Itaim	0,208	0,519	0,311	0,181	0,281
Paquetá	0,284	0,509	0,225	0,191	0,291
Vera Mendes	0,358	0,503	0,145	0,197	0,297

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

4.7 TD 7 – VALE DO RIO CANINDÉ – IDHM 2010



Legenda		
	0,800 - 1	muito alto
	0,700 - 0,799	alto
	0,600 - 0,699	médio
	0,500 - 0,599	baixo
	0,000 - 0,499	muito baixo

4.7.1 Evolução do IDHM Geral e Níveis Atingidos

Ao se observar a **evolução do IDHM Geral** (Tabela 1.7), tendo como recorte temporal o período 1991-2010, é possível constatar no TD Vale do Rio Canindé, para todos os municípios, que houve uma evolução positiva (variação absoluta de um período em relação a outro) no que se refere ao desenvolvimento humano.

Focando apenas a última década, com relação ao IDHM Geral, os municípios que alcançaram maior evolução foram Bela Vista do Piauí, onde o IDHM era 0,301, em 2000, e passou, em 2010, para 0,576, havendo uma variação em termos absolutos de 0,275; e Wall Ferraz, que passou de 0,282, em 2000 para 0,544, em 2010, com o aumento de 0,262 pontos.

A menor evolução foi identificada em Simplício Mendes, que em 2000 apresentou um IDHM de 0,473 e em 2010, de 0,627, obtendo uma variação absoluta de 0,154. É bom registrar, porém, que à medida que o valor do IDHM vai subindo, o ritmo do crescimento tende a ser mais lento.

Todos os municípios do TD Vale do Canindé, na década 2000-2010, apresentaram um aumento do IDHM maior que o Piauí (que foi de 0,162), exceto Santa Cruz do Piauí (0,156) e Simplício Mendes (0,154); todos cresceram mais que o Brasil (0,115). Isso significa redução da desigualdade social na primeira década do século XXI.

Considerando-se o comportamento do IDHM dos 17 municípios do Território de Desenvolvimento Vale do Canindé (TD-7), tomando-se o ano de 2010 como parâmetro analítico, constatam-se os seguintes **níveis de desenvolvimento**:

- muito baixo: 1 município (5,9%);
- baixo: 12 municípios (70,6%);
- médio: 4 municípios (23,5%).

No território, o município de Oeiras é detentor do maior IDHM (0,634), ocupando a 14ª posição no Estado, abaixo da média estadual.

Os demais municípios do território têm IDHM Geral menor que o do Estado, da 19ª posição em diante entre as 124 do Piauí.

O menor IDHM foi obtido por São Francisco de Assis, com 0,485 (124ª posição), e por 0,15 décimos não passou do nível muito baixo para baixo.

Tabela TD 7.1 – VALE DO CANINDÉ: Evolução do IDHM Geral

Municípios	1991	2000	2010	Crescimento 2000-2010	Posição no Estado
Brasil	0,493	0,612	0,727	0,115	-
Piauí	0,362	0,484	0,646	0,162	-
Oeiras	0,328	0,445	0,634	0,189	14ª
Simplício Mendes	0,341	0,473	0,627	0,154	19ª
Santo Inácio do Piauí	0,270	0,427	0,613	0,186	28ª
Santa Cruz do Piauí	0,257	0,445	0,601	0,156	35ª
Conceição do Canindé	0,282	0,390	0,589	0,199	46ª
Colônia do Piauí	0,233	0,335	0,588	0,253	47ª
Isaías Coelho	0,221	0,360	0,582	0,222	53ª
Tanque do Piauí	0,303	0,376	0,579	0,203	56ª
Bela Vista do Piauí	0,146	0,301	0,576	0,275	59ª
São Francisco do Piauí	0,233	0,348	0,570	0,222	65ª
Santa Rosa do Piauí	0,202	0,352	0,567	0,215	66ª
Cajazeiras do Piauí	0,194	0,333	0,562	0,229	71ª
São João da Varjota	0,241	0,368	0,559	0,191	74ª
Campinas do Piauí	0,274	0,371	0,544	0,173	88ª
Wall Ferraz	0,130	0,282	0,544	0,262	88ª
Floresta do Piauí	0,166	0,295	0,538	0,243	92ª
São Francisco de Assis do Piauí	0,143	0,241	0,485	0,244	124ª

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

4.7.2 Comportamento da Dimensão RENDA do IDHM

Ao se observar a **evolução** do IDHM RENDA, tendo como recorte temporal o período de 1991-2010, é possível constatar no TD Vale do Canindé a melhoria da situação em todos os municípios.

Focando apenas na década 2000-2010, Isaías Coelho alcançou a maior evolução: em 2000, o IDHM Renda era 0,418, e em 2010, passou para 0,628, uma variação absoluta de 0,210.

Na dimensão Renda, os **níveis de desenvolvimento** são os seguintes:

- muito baixo desenvolvimento: atinge apenas 1 município (5,9%);
- baixo desenvolvimento: 13 municípios (76,5%); e

- médio desenvolvimento: apenas 3 municípios (17,6%).

O maior IDHM Renda foi registrado para Isaías Coelho, com 0,628 e o menor para São Francisco de Assis do Piauí, com 0,462; 0,166 pontos de distância.

Tabela TD 7.2 – VALE DO CANINDÉ: Evolução do IDHM RENDA e Renda per capita em 2013

Municípios	IDHM				Renda per capita 2013	
	1991	2000	2010	Cresc. 2000-2010	Valor	Posição no Estado
Brasil	0,647	0,692	0,739	0,047	26.445,72	-
Piauí	0,488	0,556	0,635	0,079	9.811,04	-
Isaías Coelho	0,328	0,418	0,628	0,210	4.523,18	196 ^a
Oeiras	0,458	0,530	0,619	0,089	7.072,55	33 ^a
Simplício Mendes	0,489	0,552	0,613	0,061	7.500,73	24 ^a
Colônia do Piauí	0,359	0,435	0,570	0,135	4.871,81	155 ^a
Santa Cruz do Piauí	0,379	0,512	0,570	0,058	5.602,89	81 ^a
Conceição do Canindé	0,384	0,474	0,559	0,085	5.573,26	85 ^a
São Francisco do Piauí	0,295	0,415	0,557	0,142	5.673,54	79 ^a
Tanque do Piauí	0,401	0,429	0,553	0,124	6.157,41	52 ^a
Santo Inácio do Piauí	0,398	0,503	0,543	0,040	5.058,40	125 ^a
Santa Rosa do Piauí	0,348	0,464	0,539	0,075	4.871,77	156 ^a
São João da Varjota	0,363	0,441	0,536	0,095	4.180,49	218 ^a
Floresta do Piauí	0,331	0,418	0,530	0,112	5.782,63	70 ^o
Cajazeiras do Piauí	0,331	0,432	0,525	0,093	4.906,48	147 ^a
Campinas do Piauí	0,400	0,421	0,524	0,103	5.105,45	118 ^a
Bela Vista do Piauí	0,271	0,415	0,520	0,105	5.509,48	91 ^a
Wall Ferraz	0,277	0,437	0,513	0,076	4.963,77	137 ^a
São Francisco de Assis do Piauí	0,308	0,379	0,462	0,083	4.816,75	165 ^a

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO e IBGE; Fundação CEPRO. PIB dos municípios do Piauí, 2015. Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

Como se pode observar na Tabela 7.2:

- apenas Simplício Mendes (R\$ 7.500,73) tem a renda per capita mais próxima da média estadual;
- onze municípios têm renda per capita acima de 50% da média estadual; ressalte-se que Conceição do Canindé, São Francisco do Piauí, Tanque do Piauí, Floresta do Piauí, Campinas do Piauí, Bela Vista do Piauí, Cajazeiras do Piauí e Wall Ferraz, embora com o IDHM baixo, situam-se nesse grupo, em relação à renda per capita de 2013;

- os outros cinco municípios têm uma renda per capita de menos de 50% da renda per capita estadual. No caso de Isaías Coelho, com IDHM Geral baixo e IDHM Renda médio e Colônia do Piauí, Santa Rosa do Piauí e São João da Varjota, com IDHM Geral e IDHM Renda baixos. E São Francisco de Assis do Piauí, com IDHM Geral e IDHM Renda muito baixos.

4.7.3 Comportamento da Dimensão LONGEVIDADE do IDHM

A Dimensão LONGEVIDADE do IDHM (Tabela 7.3) é a que atingiu valores mais elevados em todos os municípios do Piauí. Essa diferença para mais em relação às outras dimensões do IDHM, já vem ocorrendo desde 1991.

A maior **evolução** na dimensão Longevidade foi registrada no município de Santa Rosa do Piauí que, em 2000, era de 0,556 e, em 2010, passou a 0,699, uma variação absoluta de 0,143. O município de Simplício Mendes é detentor da menor evolução, em 2000, expressada em 0,695 e, em 2010, com 0,767, uma variação absoluta no período de 0,072.

Quanto aos **níveis de desenvolvimento**, a dimensão Longevidade diferencia-se do IDHM Renda e do IDHM Educação:

- médio: 1 município (5,9%);
- alto: 16 municípios (94,1%).

Os municípios de Santo Inácio do Piauí e Campinas do Piauí apresentam o maior IDHM Longevidade, ambos com 0,776; e Santa Rosa do Piauí, o menor, com 0,699.

Todos os municípios estão, portanto, numa situação satisfatória.

Tabela TD 7.3 – VALE DO CANINDÉ: Evolução do IDHM LONGEVIDADE

Municípios	IDHM			Cresc. 2000-2010
	1991	2000	2010	
Brasil	0,662	0,727	0,816	0,089
Piauí	0,595	0,676	0,777	0,101
Campinas do Piauí	0,519	0,637	0,776	0,139
Santo Inácio do Piauí	0,575	0,690	0,776	0,086
Colônia do Piauí	0,585	0,635	0,772	0,137
Isaías Coelho	0,519	0,637	0,767	0,130
Simplicio Mendes	0,626	0,695	0,767	0,072
Conceição do Canindé	0,496	0,618	0,759	0,141
Floresta do Piauí	0,474	0,616	0,753	0,137
Oeiras	0,595	0,626	0,753	0,127
Cajazeiras do Piauí	0,523	0,626	0,752	0,126
São Francisco do Piauí	0,468	0,612	0,744	0,132
São Francisco de Assis do Piauí	0,474	0,616	0,734	0,118
Santa Cruz do Piauí	0,549	0,632	0,720	0,088
Bela Vista do Piauí	0,521	0,588	0,709	0,121
São João da Varjota	0,594	0,632	0,708	0,076
Wall Ferraz	0,493	0,568	0,708	0,140
Tanque do Piauí	0,549	0,606	0,704	0,098
Santa Rosa do Piauí	0,523	0,556	0,699	0,143

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

4.7.4 Comportamento da Dimensão EDUCAÇÃO do IDHM

A **evolução** do IDHM EDUCAÇÃO (Tabela 7.4) merece uma análise mais detalhada também para a década 1991-2000. Chama a atenção o valor do IDHM Educação, em 1991, que, embora seja classificado como muito baixo pelo PNUD, talvez fosse melhor categorizado como “baixíssimo”. É que se trata de valores, em alguns municípios, abaixo de 0,100; e em alguns casos, abaixo de 0,030.

Esse baixo patamar, como ponto de partida, é que ainda “puxa” o IDHM Educação para baixo, mesmo em 2010. Mas, é bom observar que foi o indicador que mais cresceu, na década 2000-2010: 0,246 no Estado, enquanto o IDHM Geral cresceu 0,162. Esse grande crescimento do IDHM nessa dimensão se deve ao impacto do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF), criado em 1997, que possibilitou um avanço

acelerado rumo à universalização do Ensino Fundamental, depois completado pelo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) para a Pré-Escola e o Ensino Médio.

Focando agora na década 2000-2010, na dimensão Educação, o município que mais cresceu foi Bela Vista do Piauí: em 2000, esta dimensão correspondia a 0,112; em 2010, a 0,519 – uma variação absoluta de 0,407.

De outro lado, mesmo Campinas do Piauí, o município que obteve a menor evolução nesta dimensão, teve um crescimento considerável: em 2000, alcançou 0,191 e em 2010, chegou a 0,397, apresentando uma variação absoluta 0,206.

Tabela TD 7.4 – VALE DO CANINDÉ: Evolução IDHM EDUCAÇÃO

Municípios	IDHM				
	1991 (A)	2000 (B)	2010 (C)	Cresc. 1991-2000	Cresc. 2000-2010
Brasil	0,279	0,456	0,637	0,177	0,181
Piauí	0,164	0,301	0,547	0,137	0,246
Oeiras	0,129	0,266	0,547	0,137	0,281
Santo Inácio do Piauí	0,086	0,225	0,546	0,139	0,321
Santa Cruz do Piauí	0,082	0,273	0,530	0,191	0,257
Simplício Mendes	0,130	0,276	0,525	0,146	0,249
Bela Vista do Piauí	0,022	0,112	0,519	0,090	0,407
Tanque do Piauí	0,126	0,205	0,499	0,079	0,294
Santa Rosa do Piauí	0,045	0,169	0,483	0,124	0,314
Conceição do Canindé	0,118	0,202	0,482	0,084	0,280
Colônia do Piauí	0,060	0,136	0,462	0,076	0,326
São João da Varjota	0,065	0,179	0,460	0,114	0,281
Cajazeiras do Piauí	0,042	0,136	0,449	0,094	0,313
São Francisco do Piauí	0,092	0,166	0,448	0,074	0,282
Wall Ferraz	0,016	0,090	0,443	0,074	0,353
Isaías Coelho	0,063	0,175	0,410	0,112	0,235
Campinas do Piauí	0,099	0,191	0,397	0,092	0,206
Floresta do Piauí	0,029	0,100	0,391	0,071	0,291
São Francisco de Assis do Piauí	0,020	0,060	0,336	0,040	0,276

Fonte: PNUD; Ipea; FJP.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

Na dimensão Educação, são os seguintes os **níveis de desenvolvimento**:

- 12 municípios (70,6%) estão na faixa de classificação muito baixo;
- 5 municípios (29,4%), na faixa de baixo desenvolvimento humano.

O maior IDHM Educação registra-se para Oeiras, com 0,547 e o menor para São Francisco de Assis do Piauí, com 0,336; uma diferença ainda considerável de 0,211 pontos.

Para um melhor entendimento do IDHM Educação, é importante ressaltar que essa dimensão é calculada com base em **cinco indicadores**, especificados na Tabela 7.5.

Tabela TD 7.5 – VALE DO CANINDÉ: Indicadores de mensuração do IDHM Educação – 2010

Municípios	IDHM Educação	1 % de pessoas de 18 anos ou mais com Ens. Fund. completo	2 % de crianças de 5 a 6 anos na escola	3 % de adolescentes de 11 a 13 anos nas séries finais do Ens. Fund.	4 % de jovens 15 a 17 anos com Ens. Fund. completo	5 % de pessoas de 18 a 20 anos com Ens. Médio completo
Piauí	0,547	41,81	95,24	80,08	45,23	29,44
Oeiras	0,547	38,47	97,42	79,20	52,20	32,07
Santo Inácio do Piauí	0,546	33,19	96,55	78,60	66,17	38,52
Santa Cruz do Piauí	0,530	33,97	88,61	75,86	66,39	33,34
Simplício Mendes	0,525	37,86	95,68	76,84	44,04	30,59
Bela Vista do Piauí	0,519	31,97	96,72	86,10	58,95	22,74
Tanque do Piauí	0,499	34,68	95,45	75,91	35,85	32,23
Santa Rosa do Piauí	0,483	26,12	94,86	95,51	43,91	28,81
Conceição do Canindé	0,482	29,61	96,78	76,06	45,56	28,16
Colônia do Piauí	0,462	26,15	96,18	82,79	46,36	20,41
São João da Varjota	0,460	30,08	100,00	72,76	39,52	15,39
Cajazeiras do Piauí	0,449	29,70	95,62	68,85	39,72	16,44
São Francisco do Piauí	0,448	25,39	100,00	81,62	31,86	24,20
Wall Ferraz	0,443	26,07	98,07	74,20	48,85	9,52
Isaías Coelho	0,410	24,70	98,25	69,94	27,27	16,07
Campinas do Piauí	0,397	24,26	98,50	68,79	28,35	7,18
Floresta do Piauí	0,391	23,22	96,76	55,39	29,22	21,42
São Francisco de Assis do Piauí	0,336	15,77	85,10	75,54	24,82	10,99

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

A análise detalhada **dos indicadores** que compõem o IDHM Educação mostra, com muita clareza, quais os pontos vulneráveis que levam essa dimensão a ser aquela de menor nível no IDHM do Piauí e de seus municípios.

No Território Vale do Canindé, os resultados são os seguintes:

- **Indicador 1** = pessoas de 18 anos ou mais com Ensino Fundamental completo: os níveis atingidos pelos municípios revelam claramente que este indicador “puxa para

baixo” o IDHM Educação. Nenhum município está acima da média do Piauí (41,81%), que já é baixa. Os municípios de Cajazeiras do Piauí, Campinas do Piauí, Colônia do Piauí, Conceição do Canindé, Floresta do Piauí, Isaías Coelho, Santa Rosa do Piauí, São Francisco de Assis do Piauí, São Francisco do Piauí e Wall Ferraz são aqueles que estão em níveis mais críticos, pois têm menos de 30% de pessoas de 18 anos com o Ensino Fundamental completo. Contribui para esse resultado a alta taxa de analfabetismo, em especial, das pessoas nas faixas etárias acima de 50 anos.

Mas também o fluxo (resultado da taxa de aprovação/reprovação e da evasão) dos alunos pelas séries de cada etapa da Educação Básica, aponta para problemas a serem superados. À medida que se avança nos anos de escolaridade, o percentual de adolescentes e jovens que conclui cada etapa da Educação Básica vai diminuindo.

- **Indicador 2** = crianças de 5 ou 6 anos na escola: atingiu um nível satisfatório na maioria dos municípios do TD Vale do Canindé. Em 2010, apenas dois municípios tinham um atendimento abaixo de 90%: Santa Cruz do Piauí (88,61%) e São Francisco de Assis do Piauí (85,1%).
- **Indicador 3** = adolescentes de 11 a 13 anos nas séries finais do Ensino Fundamental: também já atingiu patamares significativos, embora mostrem o peso que ainda têm a reprovação ou mesmo a evasão no desempenho escolar. Bela Vista do Piauí, Colônia do Piauí, Santa Rosa do Piauí e São Francisco do Piauí estão acima da média estadual. E Cajazeiras do Piauí (68,85%), Campinas do Piauí (68,79%), Floresta do Piauí (55,39%), Isaías Coelho (69,94%) estão em patamares ainda baixos.
- **Indicador 4** = jovens de 15 a 17 anos com Ensino Fundamental completo: nessa etapa, o fluxo escolar sofre uma queda brusca. No Piauí como um todo, o percentual cai para 45,23% de jovens na situação considerada. Exceto Bela Vista do Piauí, Colônia do Piauí, Conceição do Canindé, Oeiras, Santa Cruz do Piauí, Santo Inácio do Piauí e Wall Ferraz, os demais municípios estão abaixo da média estadual. Estão numa situação mais desfavorável: Campinas do Piauí (28,35%),

Floresta do Piauí (29,22%), Isaías Coelho (27,27%) e São Francisco do Piauí (24,82%).

- **Indicador 5** = pessoas de 18 a 20 anos, com ensino médio completo: a queda é ainda maior. No Estado cai para um nível muito baixo. 29,44%. Apenas Oeiras (32,07%), Santa Cruz do Piauí (33,34%), Santo Inácio do Piauí (38,52%), Simplício Mendes (30,59%) e Tanque do Piauí (32,23%) estão acima da média estadual. Seis municípios se situam entre 20 e 29%. Estão em um nível bastante crítico: Cajazeiras do Piauí (16,44%), Campinas do Piauí (7,18%), Isaías Coelho (16,07%), São Francisco de Assis do Piauí(10,99%), São João da Varjota (15,39%), e Wall Ferraz (9,52%).

4.7.5 Cenários para o IDHM em 2020

O **pressuposto** dos cenários apresentados a seguir é que se pode considerar razoável obter, na década 2010-2020, o mesmo crescimento do IDHM obtido na década 2000-2010.

A Tabela 7.6 apresenta esse cenário para 2020, no TD 7 – Vale do Rio Canindé.

Como se pode observar na tabela, apenas Oeiras, Santa Cruz do Piauí, Santo Inácio do Piauí e Simplício Mendes que, em 2010, atingiram um IDHM médio, apresentam condições mais efetivas de atingir o IDHM muito alto (0,800), em 2020.

Os **demais municípios**, numa projeção mais realista, têm condições de atingir o IDHM alto, isto é, 0,700. Para atingir o nível alto, todos teriam que crescer mais do que cresceram na década anterior. É possível, mas é um grande desafio.

São Francisco de Assis do Piauí, até por estar ainda no nível muito baixo de IDHM, precisa de um esforço bem maior para atingir um nível alto. Até para atingir um nível de 0,700, precisa crescer mais do que cresceu na década 2000-2010. Uma projeção mais realista seria esse município atingir o nível médio (0,600), saltando o nível baixo, de modo semelhante ao que ocorreu com o Piauí como um todo, na década de 2000-2010.

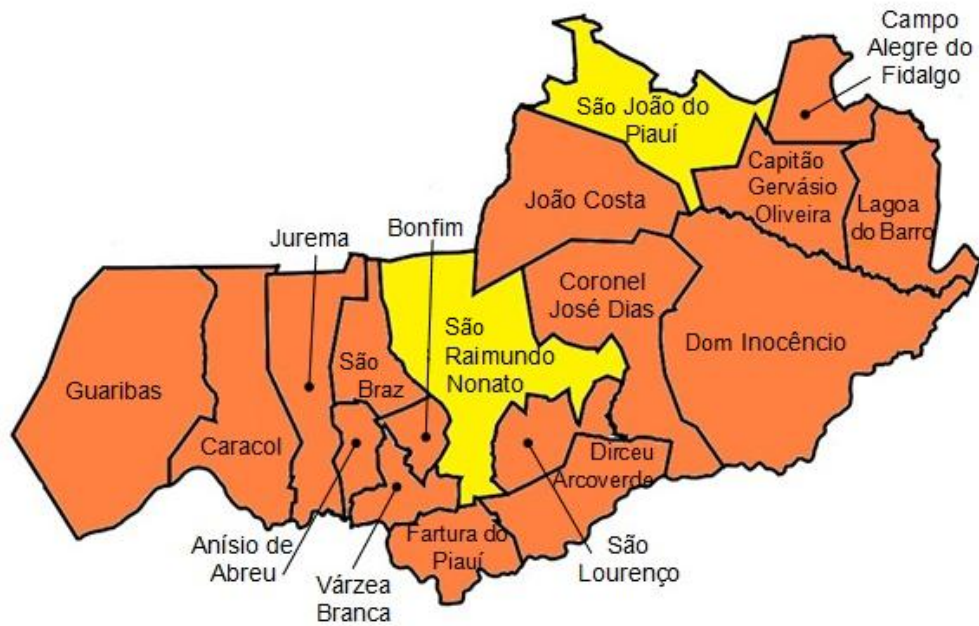
Tabela TD 7.6 – VALE DO CANINDÉ : Cenários para 2020 (próxima medição do IDHM)

Municípios	IDHM 2000 (A)	IDHM 2010 (B)	Crescimento 2000-2010 (B - A)	Pontos para atingir 0,700 em 2020	Pontos para atingir 0,800 em 2020
Brasil	0,612	0,727	0,115	-	0,073
Piauí	0,484	0,646	0,162	0,054	0,154
Oeiras	0,445	0,634	0,189	0,066	0,166
Simplício Mendes	0,473	0,627	0,154	0,073	0,173
Santo Inácio do Piauí	0,427	0,613	0,186	0,087	0,187
Santa Cruz do Piauí	0,445	0,601	0,156	0,099	0,199
Conceição do Canindé	0,390	0,589	0,199	0,111	0,211
Colônia do Piauí	0,335	0,588	0,253	0,112	0,212
Isaías Coelho	0,360	0,582	0,222	0,118	0,218
Tanque do Piauí	0,376	0,579	0,203	0,121	0,221
Bela Vista do Piauí	0,301	0,576	0,275	0,124	0,224
São Francisco do Piauí	0,348	0,570	0,222	0,230	0,230
Santa Rosa do Piauí	0,352	0,567	0,215	0,133	0,233
Cajazeiras do Piauí	0,333	0,562	0,229	0,138	0,238
São João da Varjota	0,368	0,559	0,191	0,141	0,241
Campinas do Piauí	0,371	0,544	0,173	0,156	0,256
Wall Ferraz	0,282	0,544	0,262	0,156	0,256
Floresta do Piauí	0,295	0,538	0,243	0,162	0,262
São Francisco de Assis do Piauí	0,241	0,485	0,244	0,215	0,315

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

4.8 TD 8 – SERRA DA CAPIVARA – IDHM 2010



Legenda

0,800 - 1	muito alto
0,700 - 0,799	alto
0,600 - 0,699	médio
0,500 - 0,599	baixo
0,000 - 0,499	muito baixo

4.8.1 Evolução do IDHM Geral e Níveis Atingidos

Ao se observar a **evolução do IDHM Geral** (Tabela 8.1), tendo como recorte temporal o período 1991-2010, é possível constatar no TD Serra da Capivara, para todos os municípios, que houve uma evolução positiva (variação absoluta de um período em relação a outro) no que se refere ao desenvolvimento humano.

Focando apenas a última década, com relação ao IDHM Geral, os municípios que alcançaram maior evolução foram Guaribas, onde o IDHM era 0,214, em 2000, e passou, em 2010, para 0,508, havendo uma variação em termos absolutos de 0,294; e Dom Inocêncio, que passou de 0,279, em 2000, para 0,549, em 2010, com o aumento de 0,270 pontos.

A menor evolução foi identificada em Bonfim do Piauí, que em 2000 apresentou um IDHM de 0,402 e em 2010, de 0,542, obtendo uma variação absoluta de 0,140. É bom registrar, porém, que à medida que o valor do IDHM vai subindo, o ritmo do crescimento tende a ser mais lento.

Todos os municípios do TD Serra da Capivara, na década 2000-2010, apresentaram um aumento do IDHM maior que o Piauí (que foi de 0,162), exceto Bonfim do Piauí (0,140), Coronel José Dias (0,160) e Dirceu Arcoverde (0,154); todos cresceram mais que o Brasil (0,115). Isso significa redução da desigualdade social na primeira década do século XXI.

Considerando-se o comportamento do IDHM dos 18 municípios do Território de Desenvolvimento Serra da Capivara (TD-8), tomando-se o ano de 2010 como parâmetro analítico, constatam-se os seguintes **níveis de desenvolvimento**:

- baixo: 16 municípios (88,9%);
- médio: 2 municípios (11,1%).

No território, o município de São Raimundo Nonato, detentor do maior IDHM (0,661), ocupando a 6ª posição no Estado, acima da média estadual.

Os demais municípios do território têm IDHM Geral menor que o Estado, da 10ª posição em diante entre as 124 do Piauí.

O menor IDHM foi obtido por Lagoa do Barro do Piauí, com 0,502 (117ª posição).

Tabela TD 8.1 – SERRA DA CAPIVARA: Evolução do IDHM Geral

Municípios	1991	2000	2010	Crescimento 2000-2010	Posição no Estado
Brasil	0,493	0,612	0,727	0,115	-
Piauí	0,362	0,484	0,646	0,162	-
São Raimundo Nonato	0,394	0,497	0,661	0,164	6 ^a
São João do Piauí	0,345	0,451	0,645	0,194	10 ^o
São Braz do Piauí	0,250	0,350	0,596	0,246	40 ^a
São Lourenço do Piauí	0,258	0,399	0,595	0,196	41 ^a
Anísio de Abreu	0,289	0,425	0,594	0,169	42 ^a
Dirceu Arcoverde	0,291	0,407	0,561	0,154	72 ^a
João Costa	0,151	0,311	0,561	0,250	72 ^a
Jurema	0,220	0,348	0,555	0,207	77 ^a
Capitão Gervásio Oliveira	0,121	0,288	0,553	0,265	79 ^a
Várzea Branca	0,168	0,318	0,553	0,235	79 ^a
Caracol	0,257	0,385	0,552	0,167	80 ^a
Dom Inocêncio	0,188	0,279	0,549	0,270	83 ^a
Fartura do Piauí	0,210	0,370	0,548	0,178	84 ^a
Coronel José Dias	0,216	0,386	0,546	0,160	86 ^a
Bonfim do Piauí	0,210	0,402	0,542	0,140	89 ^a
Campo Alegre do Fidalgo	0,140	0,277	0,537	0,260	93 ^a
Guaribas	0,141	0,214	0,508	0,294	113 ^a
Lagoa do Barro do Piauí	0,173	0,303	0,502	0,199	117 ^a

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

4.8.2 Comportamento da Dimensão RENDA do IDHM

Ao se observar a **evolução** do IDHM RENDA, tendo como recorte temporal o período de 1991-2010, é possível constatar no TD Serra da Capivara a melhoria da situação em todos os municípios.

Focando apenas na década 2000-2010, Campo Alegre do Fidalgo alcançou a maior evolução: em 2000, o IDHM renda era 0,400, e em 2010, passou para 0,528, uma variação absoluta de 0,128.

Na dimensão Renda, os **níveis de desenvolvimento** são os seguintes:

- muito baixo desenvolvimento: atinge 3 municípios (16,7%);
- baixo: 13 municípios (72,2%);
- médio: apenas 2 municípios (11,1%).

Tabela TD 8.2 – SERRA DA CAPIVARA: Evolução do IDHM RENDA e Renda per Capita em 2013

Municípios	IDHM				Renda per capita 2013	
	1991	2000	2010	Cresc. 2000-2010	Valor	Posição no Estado
Brasil	0,647	0,692	0,739	0,047	26.445,72	-
Piauí	0,488	0,556	0,635	0,079	9.811,04	-
São Raimundo Nonato	0,492	0,541	0,631	0,090	8.066,58	18 ^a
São João do Piauí	0,466	0,532	0,615	0,083	7.272,77	30 ^a
Dirceu Arcoverde	0,403	0,488	0,563	0,075	4.274,85	214 ^a
São Lourenço do Piauí	0,415	0,439	0,560	0,121	4.933,83	140 ^a
Bonfim do Piauí	0,377	0,487	0,542	0,055	4.511,36	197 ^a
Anísio de Abreu	0,376	0,490	0,534	0,044	4.916,21	145 ^a
Caracol	0,397	0,451	0,533	0,082	5.058,45	124 ^a
São Braz do Piauí	0,360	0,445	0,533	0,088	4.646,19	183 ^a
Campo Alegre do Fidalgo	0,337	0,400	0,528	0,128	4.804,39	166 ^a
Coronel José Dias	0,382	0,450	0,518	0,068	5.032,63	129 ^a
Várzea Branca	0,342	0,401	0,518	0,117	4.557,75	192 ^a
Jurema	0,338	0,426	0,511	0,085	5.066,72	121 ^a
João Costa	0,340	0,425	0,510	0,085	5.032,66	128 ^a
Fartura do Piauí	0,368	0,475	0,506	0,031	4.124,16	220 ^a
Capitão Gervásio Oliveira	0,317	0,420	0,503	0,083	5.389,47	102 ^a
Dom Inocêncio	0,356	0,444	0,498	0,054	3.959,54	224 ^a
Guaribas	0,331	0,401	0,483	0,082	4.884,01	150 ^a
Lagoa do Barro do Piauí	0,372	0,415	0,474	0,059	5.461,12	95 ^a

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO e IBGE; Fundação CEPRO. PIB dos municípios do Piauí, 2015. Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

O maior IDHM Renda foi registrado para São Raimundo Nonato, com 0,631 e o menor para Lagoa do Barro do Piauí, com 0,474; 0,157 pontos de distância.

Como se pode observar na Tabela 8.2:

- apenas São Raimundo Nonato (R\$ 8.066,58) tem a renda per capita próxima da renda estadual;
- nove municípios têm renda per capita acima de 50% da média estadual; ressalte-se que Anísio de Abreu, Capitão Gervásio Oliveira, Caracol, Coronel José Dias, João Costa, Jurema, Lagoa do Barro do Piauí e São Lourenço do Piauí, embora com o IDHM baixo, situam-se nesse grupo, em relação à renda per capita de 2013;
- os outros oito municípios têm uma renda per capita abaixo de 50% da média estadual. No caso de Bonfim do Piauí, Campo Alegre do Fidalgo, Dirceu Arcoverde,

Fartura do Piauí, São Braz do Piauí e Várzea Branca, são municípios com IDHM Geral e IDHM Renda baixos; e Dom Inocêncio e Guaribas, com IDHM Geral baixo e IDHM Renda muito baixo.

4.8.3 Comportamento da Dimensão LONGEVIDADE do IDHM

A Dimensão LONGEVIDADE do IDHM (Tabela 8.3) é a que atingiu valores mais elevados em todos os municípios do Piauí. Essa diferença para mais em relação às outras dimensões do IDHM, já vem ocorrendo desde 1991.

A maior **evolução** na dimensão Longevidade foi registrada no município de São Brás do Piauí, que em 2000, era de 0,630 e, em 2010, passou a 0,771, uma variação absoluta de 0,141. O município de Bonfim do Piauí é detentor da menor evolução, em 2000, expressada em 0,665 e, em 2010, com 0,707, uma variação absoluta no período de 0,042.

Quanto aos **níveis de desenvolvimento**, a dimensão Longevidade diferencia-se do IDHM Renda e do IDHM Educação:

- 18 municípios (100%) agrupam-se na faixa de classificação alto.

O município de São Raimundo Nonato apresenta o maior IDHM Longevidade (0,779); e Bonfim do Piauí, o menor, com 0,707.

Todos os municípios estão, portanto, numa situação satisfatória.

Tabela TD 8.3 – SERRA DA CAPIVARA: Evolução do IDHM LONGEVIDADE

Municípios	IDHM			Cresc. 2000-2010
	1991	2000	2010	
Brasil	0,662	0,727	0,816	0,089
Piauí	0,595	0,676	0,777	0,101
São Raimundo Nonato	0,671	0,706	0,779	0,073
Caracol	0,603	0,651	0,771	0,120
São Braz do Piauí	0,558	0,630	0,771	0,141
São João do Piauí	0,587	0,637	0,769	0,132
Anísio de Abreu	0,616	0,673	0,768	0,095
Jurema	0,493	0,636	0,767	0,131
Campo Alegre do Fidalgo	0,509	0,626	0,762	0,136
Dom Inocêncio	0,584	0,636	0,756	0,120
São Lourenço do Piauí	0,606	0,630	0,753	0,123
João Costa	0,563	0,635	0,752	0,117
Lagoa do Barro do Piauí	0,519	0,623	0,744	0,121
Várzea Branca	0,493	0,604	0,743	0,139
Fartura do Piauí	0,558	0,637	0,738	0,110
Capitão Gervásio Oliveira	0,563	0,619	0,725	0,106
Coronel José Dias	0,560	0,595	0,725	0,130
Dirceu Arcoverde	0,624	0,654	0,718	0,064
Guaribas	0,493	0,592	0,711	0,119
Bonfim do Piauí	0,616	0,665	0,707	0,042

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

4.8.4 Comportamento da Dimensão EDUCAÇÃO do IDHM

A **evolução** do IDHM EDUCAÇÃO (Tabela 8.4) merece uma análise mais detalhada também para a década 1991-2000. Chama a atenção o valor do IDHM Educação, em 1991, que, embora seja classificado como muito baixo pelo PNUD, talvez fosse melhor categorizado como “baixíssimo”. É que se trata de valores, em alguns municípios, abaixo de 0,100; e em alguns casos, abaixo de 0,020.

Esse baixo patamar, como ponto de partida, é que ainda “puxa” o IDHM Educação para baixo, mesmo em 2010. Mas é bom observar que foi o indicador que mais cresceu na década 2000-2010: 0,246 no Estado, enquanto o IDHM Geral cresceu 0,162. Esse grande crescimento do IDHM nessa dimensão se deve ao impacto do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de

Valorização do Magistério (FUNDEF), criado em 1997, que possibilitou um avanço acelerado rumo à universalização do Ensino Fundamental, depois completado pelo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) para a Pré-Escola e o Ensino Médio.

Focando agora na década 2000-2010, na dimensão Educação, o município que mais cresceu foi Capitão Gervásio Oliveira: em 2000, esta dimensão correspondia a 0,092; em 2010, a 0,464 – uma variação absoluta de 0,372.

De outro lado, mesmo Bonfim do Piauí, o município que obteve a menor evolução nesta dimensão, teve um crescimento considerável: em 2000, alcançou 0,201 e em 2010, chegou a 0,415, apresentando uma variação absoluta 0,214.

Tabela TD 8.4 – SERRA DA CAPIVARA: Evolução IDHM EDUCAÇÃO

Municípios	IDHM				
	1991 (A)	2000 (B)	2010 (C)	Cresc. 1991-2000	Cresc. 2000-2010
Brasil	0,279	0,456	0,637	0,177	0,181
Piauí	0,164	0,301	0,547	0,137	0,246
São Raimundo Nonato	0,185	0,322	0,587	0,137	0,265
São João do Piauí	0,150	0,271	0,567	0,121	0,296
São Braz do Piauí	0,078	0,153	0,514	0,075	0,361
Anísio de Abreu	0,104	0,233	0,512	0,129	0,279
São Lourenço do Piauí	0,068	0,230	0,499	0,162	0,269
Capitão Gervásio Oliveira	0,010	0,092	0,464	0,082	0,372
João Costa	0,018	0,111	0,460	0,093	0,349
Fartura do Piauí	0,045	0,168	0,441	0,123	0,273
Várzea Branca	0,028	0,133	0,440	0,105	0,307
Dom Inocêncio	0,032	0,077	0,439	0,045	0,362
Dirceu Arcoverde	0,098	0,212	0,436	0,114	0,224
Jurema	0,064	0,155	0,435	0,091	0,280
Coronel José Dias	0,047	0,215	0,433	0,168	0,218
Bonfim do Piauí	0,040	0,201	0,415	0,161	0,214
Caracol	0,071	0,194	0,409	0,123	0,215
Campo Alegre do Fidalgo	0,016	0,085	0,385	0,069	0,300
Guaribas	0,017	0,041	0,381	0,024	0,340
Lagoa do Barro do Piauí	0,027	0,108	0,358	0,081	0,250

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

Na dimensão Educação, são os seguintes os **níveis de desenvolvimento**:

- 14 municípios (77,8%) estão na faixa de classificação muito baixo;
- 4 municípios (22,2 %), na faixa de baixo desenvolvimento humano.

O maior IDHM Educação registra-se para São Raimundo Nonato, com 0,587 e o menor para Lagoa do Barro do Piauí, com 0,358; uma diferença ainda considerável de 0,229 pontos.

Para um melhor entendimento do IDHM Educação, é importante ressaltar que essa dimensão é calculada com base em **cinco indicadores**, especificados na Tabela 8.5.

Tabela TD 8.5 – SERRA DA CAPIVARA: Indicadores de mensuração do IDHM Educação – 2010

Municípios	IDHM Educação	1	2	3	4	5
		% de pessoas de 18 anos ou mais com Ens. Fund. completo	% de crianças de 5 a 6 anos na escola	% de adolescentes de 11 a 13 anos nas séries finais do Ens. Fund.	% de jovens 15 a 17 anos com Ens. Fund. completo	% de pessoas de 18 a 20 anos com Ens. Médio completo
Piauí	0,547	41,81	95,24	80,08	45,23	29,44
São Raimundo Nonato	0,587	43,74	96,14	88,12	55,37	32,31
São João do Piauí	0,567	42,34	97,51	84,98	50,35	29,62
São Braz do Piauí	0,514	31,30	100,00	76,99	49,11	36,94
Anísio de Abreu	0,512	35,10	94,45	73,24	43,13	36,19
São Lourenço do Piauí	0,499	29,36	96,15	80,00	50,98	32,70
Capitão Gervásio Oliveira	0,464	27,41	96,15	75,70	46,37	23,00
João Costa	0,460	30,22	93,49	77,66	33,79	21,85
Fartura do Piauí	0,441	24,15	95,85	82,36	36,53	23,77
Várzea Branca	0,440	26,82	100,00	63,34	40,17	22,02
Dom Inocêncio	0,439	23,99	79,30	87,39	49,78	20,68
Dirceu Arcoverde	0,436	27,89	91,87	68,39	37,83	19,74
Jurema	0,435	26,36	100,00	78,82	27,69	16,77
Coronel José Dias	0,433	27,74	90,69	70,04	35,55	20,02
Bonfim do Piauí	0,415	24,31	93,87	78,69	29,79	14,70
Caracol	0,409	25,17	95,95	60,55	36,66	15,61
Campo Alegre do Fidalgo	0,385	24,23	95,60	66,51	19,48	12,25
Guaribas	0,381	23,44	94,42	63,64	22,61	13,54
Lagoa do Barro do Piauí	0,358	22,61	61,75	67,59	36,39	14,57

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

A análise detalhada dos indicadores que compõem o IDHM Educação mostra, com muita clareza, quais os pontos vulneráveis que levam essa dimensão a ser aquela de menor nível de IDHM do Piauí e de seus municípios.

No Território Serra da Capivara, os resultados são os seguintes:

- **Indicador 1** = pessoas de 18 anos ou mais com Ensino Fundamental completo: os níveis atingidos pelos municípios revelam claramente que este indicador “puxa para baixo” o IDHM Educação. Apenas São João do Piauí (42,34%) e São Raimundo Nonato (43,74%) estão acima da média do Piauí (41,81%), que já é baixa. Os municípios de Bonfim do Piauí, Campo Alegre do Fidalgo, Dom Inocêncio, Fartura do Piauí, Guaribas e Lagoa do Barro do Piauí estão em níveis mais críticos, pois têm menos de 25% de pessoas de 18 anos com Ensino Fundamental completo. Contribui para esse resultado a alta taxa de analfabetismo, em especial, das pessoas nas faixas etárias acima de 50 anos.

Mas também o fluxo (resultado da taxa de aprovação/reprovação e da evasão) dos alunos pelas séries de cada etapa da Educação Básica, aponta para problemas a serem superados. À medida que se avança nos anos de escolaridade, o percentual de adolescentes e jovens que conclui cada etapa da Educação Básica vai diminuindo.

- **Indicador 2** = crianças de 5 a 6 anos na escola: atingiu um nível satisfatório na maioria dos municípios do TD Serra da Capivara. Em 2010, apresentavam um índice ainda reduzido de atendimento de crianças nessa faixa etária: Dom Inocêncio (79,3%) e Lagoa do Barro do Piauí (61,75%).
- **Indicador 3** = adolescentes de 11 a 13 anos nas séries finais do Ensino Fundamental: também já atingiu patamares significativos, embora mostrem o peso que ainda têm a reprovação ou mesmo a evasão no desempenho escolar. Apenas Dom Inocêncio, Fartura do Piauí, São João do Piauí e São Raimundo Nonato estão acima da média estadual. Campo Alegre do Fidalgo (66,51%), Caracol (60,55%), Dirceu Arcoverde (68,39%), Guaribas (63,64%), Lagoa do Barro do Piauí (67,59%) e Várzea Branca (63,34%) estão em patamares ainda baixos.
- **Indicador 4** = jovens de 15 a 17 anos com Ensino Fundamental completo: nessa etapa, o fluxo escolar sofre uma queda brusca. No Piauí como um todo, o

percentual cai para 45,23% de jovens na situação considerada. Exceto Capitão Gervásio Oliveira, Dom Inocêncio, São Braz do Piauí, São João do Piauí, São Lourenço do Piauí e São Raimundo Nonato, os demais municípios estão abaixo da média estadual. E estão numa situação mais desfavorável: Bonfim do Piauí (29,79%), Campo Alegre do Fidalgo (19,48%), Guaribas (22,61%) e Jurema (27,69%).

- **Indicador 5** = pessoas de 18 a 20 anos, com Ensino Médio completo: a queda é ainda maior. No Estado cai para um nível muito baixo: 29,44%. Apenas Anísio de Abreu (36,19%), São Braz do Piauí (36,94%), São João do Piauí (29,62%), São Lourenço do Piauí (32,7%) e São Raimundo Nonato (32,31%) estão acima da média estadual. Seis municípios se situam entre 20 e 29%. Estão em um nível bastante crítico: Bonfim do Piauí (14,7%), Campo Alegre do Fidalgo (12,25%), Caracol (15,61%), Dirceu Arcoverde (19,74%), Guaribas (13,54%), Jurema (16,77%) e Lagoa do Barro do Piauí (14,57%).

4.8.5 Cenários para o IDHM em 2020

O **pressuposto** dos cenários apresentados a seguir é que se pode considerar razoável obter, na década 2010-2020, o mesmo crescimento do IDHM obtido na década 2000-2010.

A Tabela 8.6 apresenta esse cenário para 2020, no TD 8 – Serra da Capivara.

Tabela TD 8.6 – SERRA DA CAPIVARA: Cenários para 2020 (próxima medição do IDHM)

Municípios	IDHM 2000 (A)	IDHM 2010 (B)	Crescimento 2000-2010 (B-A)	Pontos para atingir 0,700 em 2020	Pontos para atingir 0,800 em 2020
Brasil	0,612	0,727	0,115	-	0, 073
Piauí	0,484	0,646	0,162	0,054	0,154
São Raimundo Nonato	0,497	0,661	0,164	0,039	0,139
São João do Piauí	0,451	0,645	0,194	0,055	0,155
São Braz do Piauí	0,350	0,596	0,246	0,104	0,204
São Lourenço do Piauí	0,399	0,595	0,196	0,105	0,205
Anísio de Abreu	0,425	0,594	0,169	0,106	0,206
Dirceu Arcoverde	0,407	0,561	0,154	0,139	0,239
João Costa	0,311	0,561	0,250	0,139	0,239
Jurema	0,348	0,555	0,207	0,145	0,245
Capitão Gervásio Oliveira	0,288	0,553	0,265	0,147	0,247
Várzea Branca	0,318	0,553	0,235	0,147	0,247
Caracol	0,385	0,552	0,167	0,148	0,248
Dom Inocêncio	0,279	0,549	0,270	0,151	0,251
Fartura do Piauí	0,370	0,548	0,178	0,152	0,252
Coronel José Dias	0,386	0,546	0,160	0,154	0,254
Bonfim do Piauí	0,402	0,542	0,140	0,158	0,258
Campo Alegre do Fidalgo	0,277	0,537	0,260	0,163	0,263
Guaribas	0,214	0,508	0,294	0,192	0,292
Lagoa do Barro do Piauí	0,303	0,502	0,199	0,198	0,298

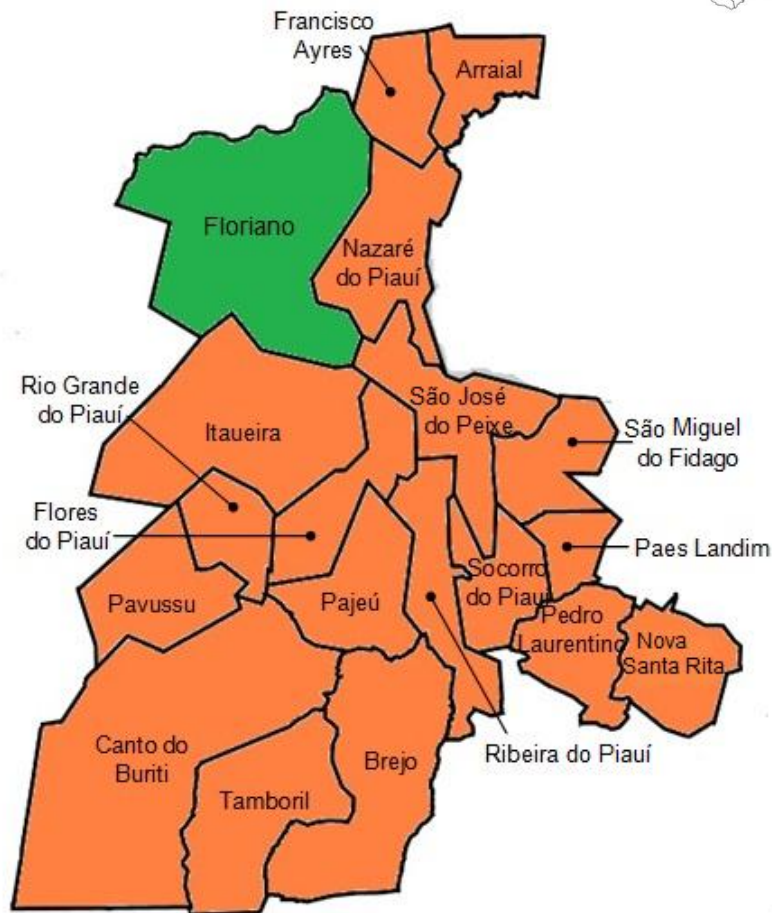
Fonte: PNUD; Ipea; FJP. **Elaboração:** Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

Como se pode observar na tabela, apenas São João do Piauí e São Raimundo Nonato que, em 2010, atingiram um IDHM médio, apresentam condições mais efetivas de atingir o IDHM muito alto (0,800), em 2020.

Os **demais municípios**, numa projeção mais realista, têm condições de atingir o IDHM alto, isto é, 0,700. Para atingir o nível alto, todos teriam que crescer mais do que cresceram na década anterior. É possível, mas é um grande desafio.

4.9 TD 9 – VALE DOS RIOS PIAUÍ E ITAUEIRAS – IDHM 2010



Legenda

0.800 - 1	muito alto
0.700 - 0.799	alto
0.600 - 0.699	médio
0.500 - 0.599	baixo
0.000 - 0.499	muito baixo

4.9.1 Evolução do IDHM Geral e Níveis Atingidos

Ao se observar a **evolução do IDHM Geral** (Tabela 9.1), tendo como recorte temporal o período 1991-2010, é possível constatar no TD Vale dos Rios Piauí e Itaueiras, para todos os municípios, que houve uma evolução positiva (variação absoluta de um período em relação a outro) no que se refere ao desenvolvimento humano.

Focando apenas a última década, com relação ao IDHM Geral, os municípios que alcançaram maior evolução foram Brejo do Piauí, onde o IDHM era de 0,278, em 2000, e passou, em 2010, para 0,515, havendo uma variação em termos absolutos de 0,237; e Pedro Laurentino, que passou de 0,325, em 2000 para 0,562, em 2010, com o aumento de 0,237 pontos.

A menor evolução foi identificada em Paes Landim, que em 2000 apresentou um IDHM de 0,450 e em 2010, de 0,575, obtendo uma variação absoluta de 0,125. É bom registrar, porém, que à medida que o IDHM vai subindo, o ritmo de crescimento tende a ser mais lento.

Todos os municípios do TD Vale dos Rios Piauí e Itaueiras, na década 2000-2010, apresentaram um aumento do IDHM maior que o Piauí (que foi de 0,162), exceto Arraial (0,148), Canto do Buriti (0,150), Floriano (0,142), Itaueira(0,139), Paes Landim (0,125) e Rio Grande do Piauí (0,158); todos cresceram mais que o Brasil (0,115). Isso significa redução de desigualdade social na primeira década do século XXI.

Considerando-se o comportamento do IDHM dos 19 municípios do Território de Desenvolvimento Vale dos Rios Piauí e Itaueiras (TD-9), tomando-se o ano de 2010 como parâmetro analítico, constatam-se os seguintes **níveis de desenvolvimento**:

- baixo: 18 municípios (94,7%);
- alto: 1 município (5,3%).

No território, o município de Floriano é detentor do maior IDHM, com 0,700, ocupando a 2ª posição no Estado, acima da média estadual.

Os demais municípios do território têm IDHM Geral menor do que o do Estado, da 52ª posição em diante entre as 124 do Piauí. O menor IDHM foi obtido por Tamboril do Piauí, 0,501 (118ª).

Tabela TD 9.1 – VALE DOS RIOS PIAUÍ E ITAUEIRAS: Evolução do IDHM Geral

Municípios	1991	2000	2010	Crescimento 2000-2010	Posição no Estado
Brasil	0,493	0,612	0,727	0,115	-
Piauí	0,362	0,484	0,646	0,162	-
Floriano	0,436	0,558	0,700	0,142	2ª
Itaueira	0,307	0,444	0,583	0,139	52ª
Francisco Ayres	0,292	0,391	0,577	0,186	58ª
Canto do Buriti	0,314	0,426	0,576	0,150	59ª
Nazaré do Piauí	0,268	0,380	0,576	0,196	59ª
Paes Landim	0,299	0,450	0,575	0,125	60ª
São José do Peixe	0,305	0,408	0,573	0,165	62ª
Rio Grande do Piauí	0,314	0,414	0,572	0,158	63ª
Pedro Laurentino	0,198	0,325	0,562	0,237	71ª
Socorro do Piauí	0,270	0,344	0,561	0,217	72ª
Arraial	0,260	0,412	0,560	0,148	73ª
Pajeú do Piauí	0,189	0,383	0,559	0,176	74ª
Nova Santa Rita	0,157	0,321	0,554	0,233	78ª
Flores do Piauí	0,296	0,353	0,547	0,194	85ª
São Miguel do Fidalgo	0,199	0,348	0,535	0,187	95ª
Pavussu	0,261	0,333	0,526	0,193	103ª
Ribeira do Piauí	0,143	0,285	0,520	0,235	108ª
Brejo do Piauí	0,154	0,278	0,515	0,237	110ª
Tamboril do Piauí	0,154	0,316	0,501	0,185	118ª

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

4.9.2 Comportamento da Dimensão RENDA do IDHM

Ao se observar a **evolução** do IDHM RENDA, tendo como recorte temporal o período 1991-2010, é possível constatar no TD Vale dos Rios Piauí e Itaueiras a melhoria da situação em todos os municípios.

Focando apenas na década 2000-2010, São Miguel do Fidalgo alcançou a maior evolução: em 2000, o IDHM era 0,355, e em 2010, passou para 0,505 – uma variação absoluta de 0,150.

Na dimensão Renda, os **níveis de desenvolvimento** são os seguintes:

- muito baixo desenvolvimento: 1 município (5,3%);
- baixo desenvolvimento: 17 municípios (89,4%);
- médio desenvolvimento: 1 município (5,3%).

O maior IDHM Renda foi registrado para Floriano, com 0,676 e o menor para Pedro Laurentino, com 0,479; 0,197 pontos de distância.

Tabela TD 9.2 – VALE DOS RIOS PIAUÍ E ITAUEIRAS: Evolução do IDHM RENDA e Renda per Capita em 2013

Municípios	IDHM			Cresc. 2000-2010	Renda per capita 2013	
	1991	2000	2010		Valor	Posição no estado
Brasil	0,647	0,692	0,739	0,047	26.445,72	-
Piauí	0,488	0,556	0,635	0,079	9.811,04	-
Floriano	0,551	0,601	0,676	0,075	13.417,77	11 ^a
Itaueira	0,369	0,538	0,594	0,056	6.166,35	51 ^a
Canto do Buriti	0,452	0,522	0,571	0,049	6.677,01	36 ^a
Francisco Ayres	0,317	0,444	0,565	0,121	5.220,35	113 ^a
Pajeú do Piauí	0,282	0,495	0,560	0,065	5.059,33	123 ^a
Rio Grande do Piauí	0,428	0,482	0,552	0,070	5.085,15	119 ^a
São José do Peixe	0,390	0,460	0,548	0,088	5.760,48	72 ^a
Paes Landim	0,377	0,447	0,537	0,090	5.816,78	67 ^a
Brejo do Piauí	0,278	0,423	0,531	0,108	5.961,70	62 ^a
Nazaré do Piauí	0,355	0,424	0,531	0,107	4.579,53	189 ^a
Flores do Piauí	0,396	0,442	0,525	0,083	5.154,91	115 ^a
Nova Santa Rita	0,332	0,395	0,520	0,125	5.968,55	60 ^a
Arraial	0,376	0,458	0,514	0,056	4.879,62	152 ^a
Socorro do Piauí	0,401	0,412	0,513	0,101	4.704,78	174
Pavussu	0,417	0,433	0,512	0,079	4.880,82	151 ^a
Tamboril do Piauí	0,335	0,448	0,509	0,061	5.023,35	131
Ribeira do Piauí	0,326	0,374	0,505	0,131	4.363,93	209 ^a
São Miguel do Fidalgo	0,323	0,355	0,505	0,150	5.055,62	126
Pedro Laurentino	0,301	0,407	0,479	0,072	5.909,70	64 ^a

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO e IBGE; Fundação CEPRO. PIB dos municípios do Piauí, 2015. Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

Como se pode observar na Tabela 10.2:

- apenas Floriano (R\$13.417,77) tem a renda per capita superior a média estadual;
- treze municípios têm renda per capita acima de 50% da média estadual; ressalte-se que Brejo do Piauí, Canto do Buriti, Flores do Piauí, Francisco Ayres, Itaueira, Nova Santa Rita, Paes Landim, Pajeú do Piauí, Pedro Laurentino, Rio Grande do

Piauí, São José do Peixe, São Miguel do Fidalgo e Tamboril do Piauí, embora com IDHM baixo, situam-se nesse grupo, em relação à renda per capita de 2013;

- os outros cinco municípios têm uma renda per capita de menos de 50% da renda per capita estadual. No caso de Arraial, Nazaré do Piauí, Pavussu, Ribeira do Piauí e Socorro do Piauí, são municípios com IDHM Geral e IDHM Renda baixos.

4.9.3 Comportamento da Dimensão LONGEVIDADE do IDHM

A dimensão LONGEVIDADE do IDHM (Tabela 9.3) é a que atingiu valores mais elevados em todos os municípios do Piauí. Essa diferença para mais em relação às outras dimensões do IDHM, já vem ocorrendo desde 1991.

Tabela TD 9.3 – VALE DOS RIOS PIAUÍ E ITAUEIRAS: Evolução do IDHM LONGEVIDADE

Municípios	IDHM			Cresc. 2000-2010
	1991	2000	2010	
Brasil	0,662	0,727	0,816	0,089
Piauí	0,595	0,676	0,777	0,101
Floriano	0,599	0,709	0,802	0,093
Flores do Piauí	0,630	0,673	0,704	0,031
Itaueira	0,620	0,673	0,727	0,054
Rio Grande do Piauí	0,617	0,687	0,767	0,080
São José do Peixe	0,608	0,645	0,766	0,121
Francisco Ayres	0,600	0,642	0,756	0,114
Paes Landim	0,595	0,619	0,721	0,102
Arraial	0,590	0,684	0,761	,0,077
Nazaré do Piauí	0,587	0,618	0,707	0,089
Pajeú do Piauí	0,584	0,687	0,732	0,045
Pavussu	0,583	0,618	0,748	0,130
Canto do Buriti	0,558	0,654	0,724	0,070
Pedro Laurentino	0,558	0,632	0,746	0,114
Socorro do Piauí	0,539	0,604	0,739	0,135
São Miguel do Fidalgo	0,519	0,645	0,747	0,102
Ribeira do Piauí	0,496	0,637	0,758	0,121
Nova Santa Rita	0,487	0,630	0,770	0,140
Brejo do Piauí	0,486	0,610	0,725	0,115
Tamboril do Piauí	0,493	0,595	0,685	0,090

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

A maior **evolução** na dimensão Longevidade foi registrada no município de Nova Santa Rita que, em 2000, era 0,630, e em 2010, passou a 0,770, uma variação absoluta 0,140. O município de Flores do Piauí é detentor da menor evolução em 2000, expressada em 0,673 e, em 2010, com 0,704, uma variação absoluta de 0,031.

Quanto aos **níveis de desenvolvimento**, a dimensão Longevidade diferencia-se do IDHM Renda e do IDHM Educação.

- 1 município (5,3%) do território na faixa de classificação médio;
- 17 municípios, ou seja, 89,4%, agrupam-se na faixa de classificação alto;
- 1 município (5,3%), na classificação muito alto.

O município de Floriano apresenta o maior IDHM Longevidade (0,802); e Tamboril do Piauí, o menor, com 0,685.

Todos os municípios estão, portanto, numa situação satisfatória.

4.9.4 Comportamento da Dimensão EDUCAÇÃO do IDHM

A **evolução** do IDHM EDUCAÇÃO (Tabela 9.4) merece uma análise mais detalhada também para a década 1991-2000. Chama a atenção o valor do IDHM Educação em 1991, que, embora seja classificado como muito baixo pelo PNUD, talvez fosse melhor categorizado como “baixíssimo”. É que se trata de valores abaixo de 0,100; e em alguns casos, abaixo de 0,020.

Esse baixo patamar, como ponto de partida, é que ainda “puxa” o IDHM Educação para baixo, mesmo em 2010. Mas, é bom observar que é o indicador que mais cresceu, na década de 2000-2010: 0,246 no Estado, enquanto o IDHM Geral cresceu 0,162. Esse grande crescimento do IDHM nessa dimensão se deve ao impacto do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF), criado em 1997, que possibilitou um avanço acelerado rumo à universalização do Ensino Fundamental, depois completado pelo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) para a Pré-Escola e Ensino Médio.

Focando agora na década 2000-2010, na dimensão Educação, o município que mais cresceu foi Pedro Laurentino: em 2000, esta dimensão correspondia a 0,133; em

2010, a 0,496 – uma variação absoluta de 0,363.

De outro lado, mesmo Paes Landim, o município que obteve a menor evolução nesta dimensão, teve um crescimento considerável: em 2000, alcançou 0,330 e em 2010, chegou a 0,492, apresentando uma variação absoluta de 0,162.

Na Dimensão Educação, são os seguintes os **níveis de desenvolvimento**:

- 17 municípios (89,4%) estão na faixa de classificação muito baixo;
- 1 município (5,3%), na faixa de baixo desenvolvimento humano;
- 1 município (5,3%), na faixa de médio desenvolvimento humano.

Tabela TD 9.4 – VALE DOS RIOS PIAUÍ E ITAUEIRAS: Evolução IDHM EDUCAÇÃO

Municípios	IDHM				
	1991 (A)	2000 (B)	2010 (C)	Cresc. 1991-2000	Cresc. 2000-2010
Brasil	0,279	0,456	0,637	0,177	0,181
Piauí	0,164	0,301	0,547	0,137	0,246
Floriano	0,251	0,408	0,633	0,157	0,225
Nazaré do Piauí	0,092	0,210	0,510	0,118	0,300
Pedro Laurentino	0,046	0,133	0,496	0,087	0,363
Paes Landim	0,119	0,330	0,492	0,211	0,162
Socorro do Piauí	0,091	0,164	0,465	,0,073	0,301
Canto do Buriti	0,123	0,227	0,462	0,104	0,325
Itaueira	0,126	0,242	0,460	0,116	0,218
Francisco Ayres	0,131	0,209	0,450	0 078	0,241
Arraial	0,079	0,223	0,449	0,144	0,226
São José do Peixe	0,120	0,229	0,449	0,109	0,220
Flores do Piauí	0,104	0,148	0,443	0,044	0,295
Rio Grande do Piauí	0,117	0,215	0,442	0,098	0,227
Pajeú do Piauí	0,041	0,165	0,427	0,124	0,262
Nova Santa Rita	0,024	0,133	0,425	0,109	0,292
São Miguel do Fidalgo	0,047	0,184	0,407	0,137	0,223
Pavussu	0,073	0,138	0,379	0,065	0,241
Ribeira do Piauí	0,018	0,097	0,368	0,079	0,271
Tamboril do Piauí	0,022	0,118	0,360	0,096	0.242
Brejo do Piauí	0,027	0,083	0,354	0,056	0,271

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

O maior IDHM Educação registra-se para Floriano, com 0,633 e o menor em Brejo do Piauí, com 0,354; uma diferença ainda considerável de 0,279 pontos.

Para um melhor entendimento do IDHM Educação, é importante ressaltar que essa dimensão é calculada com base em **cinco indicadores** especificados na Tabela 9.5.

A análise detalhada dos **indicadores** que compõem o IDHM Educação mostra, com muita clareza, quais os pontos vulneráveis que levam essa dimensão ser aquela de menor nível de IDHM do Piauí e de seus municípios.

No Território Vale dos Rios Piauí e Itaueiras, os resultados são os seguintes:

- **Indicador 1** = pessoas de 18 anos ou mais com Ensino Fundamental completo: os níveis atingidos pelos municípios revelam claramente que este indicador “puxa para baixo” o IDHM Educação. Apenas Floriano (com 56,21%) está acima da média do Piauí (41,81%), que já é baixa. Os municípios de Brejo do Piauí, Pajeú do Piauí, Pavussu, Ribeira do Piauí, São Miguel do Fidalgo e Tamboril do Piauí estão em níveis mais críticos, pois têm menos de 24% de pessoas com mais de 18 anos com o Ensino Fundamental completo. Contribui para esse resultado a alta taxa de analfabetismo, em especial, das pessoas nas faixas etárias acima de 50 anos.

Tabela TD 9.5 – VALE DOS RIOS PIAUÍ E ITAUEIRAS: Indicadores de mensuração do IDHM Educação – 2010

Municípios	IDHM Educação	1 % de pessoas de 18 anos ou mais com Ens. Fund. completo	2 % de crianças de 5 a 6 anos na escola	3 % de adolescentes de 11 a 13 anos nas séries finais do Ens. Fund.	4 % de jovens 15 a 17 anos com Ens. Fund. completo	5 % de pessoas de 18 a 20 anos com Ens. Médio completo
Piauí	0,547	41,81	95,24	80,08	45,23	29,44
Floriano	0,633	56,21	95,88	84,73	47,42	40,95
Nazaré do Piauí	0,510	30,27	98,67	81,55	54,70	29,66
Pedro Laurentino	0,496	33,72	94,61	79,25	46,10	20,52
Paes Landim	0,492	33,71	95,10	69,49	41,13	31,96
Socorro do Piauí	0,465	32,25	100,00	62,27	38,75	22,07
Canto do Buriti	0,462	29,19	88,91	79,94	33,24	30,14
Itaueira	0,460	26,80	97,66	76,22	41,13	26,22
Francisco Ayres	0,450	30,22	97,60	66,04	35,04	21,03
Arraial	0,449	30,58	93,74	72,34	32,64	18,52
São José do Peixe	0,449	28,96	89,19	75,29	43,03	16,08
Flores do Piauí	0,443	24,92	94,75	70,65	47,09	23,95
Rio Grande do Piauí	0,442	29,36	98,34	65,59	39,04	13,91
Pajeú do Piauí	0,427	22,81	86,61	92,96	39,24	15,02
Nova Santa Rita	0,425	24,38	97,72	78,36	33,75	14,67
São Miguel do Fidalgo	0,407	23,43	97,05	71,68	38,08	7,81
Pavussu	0,379	23,40	87,51	65,18	35,19	4,92
Ribeira do Piauí	0,368	19,30	97,50	73,60	22,69	9,95
Tamboril do Piauí	0,360	23,32	100,00	36,52	27,95	14,27
Brejo do Piauí	0,354	19,99	85,02	66,75	21,64	14,60

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

Mas também o fluxo (resultado da taxa de aprovação/reprovação e da evasão) dos alunos pelas séries de cada etapa da Educação Básica, aponta para problemas a serem superados. À medida que se avança nos anos de escolaridade, o percentual de adolescentes e jovens que conclui cada etapa da Educação Básica vai diminuindo.

- **Indicador 2** = crianças de 5 a 6 anos na escola: atingiu um nível satisfatório na maioria dos municípios do TD Vale dos Rios Piauí e Itaueiras. Em 2010, atendiam menos de 90% das crianças nessa faixa etária: Brejo do Piauí (85,02%), Canto do Buriti (88,91%), Pajeú do Piauí (86,61%) Pavussu (87,51%) e São José do Peixe (89,19%).
- **Indicador 3** = adolescentes de 11 a 13 anos nas séries finais do Ensino Fundamental: também já atingiu patamares significativos, embora mostrem o peso que ainda têm a reprovação ou mesmo a evasão no desempenho escolar. Floriano, Nazaré do Piauí e Pajeú do Piauí estão acima da média estadual. Brejo do Piauí (66,75%), Francisco Ayres (66,04%), Paes Landim (69,49%), Pavussu (65,18%), Rio Grande do Piauí (65,59%), Socorro do Piauí (62,27%) e Tamboril do Piauí (36,52%) estão em patamares ainda baixos.
- **Indicador 4** = jovens de 15 a 17 anos com Ensino Fundamental completo: nessa etapa, o fluxo escolar sofre uma queda brusca. No Piauí como um todo, o percentual cai para 45,23% de jovens na situação considerada. Exceto Flores do Piauí, Floriano, Pedro Laurentino e Nazaré do Piauí, todos os municípios estão abaixo da média estadual. E estão numa situação mais desfavorável: Brejo do Piauí (21,64%), Ribeira do Piauí (22,69%) e Tamboril do Piauí (27,95%).
- **Indicador 5** = pessoas de 18 a 20 anos com o Ensino Médio completo: a queda é ainda maior. No Estado cai para um nível muito baixo: 29,44%. Apenas Floriano, com 40,95%, Canto do Buriti(30,14%), Nazaré do Piauí (29,66%) e Paes Landim (31,96%) estão acima da média estadual. Cinco municípios se situam entre 20 e 27%. Estão em um nível bastante crítico: Brejo do Piauí (14,60%), Nova Santa Rita (14,67%), Pajeú do Piauí (15,02%), Arraial (18,52%), São José do Peixe (16,08%), Pavussu (4,92%), Ribeira do Piauí (9,95%), Rio Grande do Piauí (13,91%), São Miguel do Fidalgo (7,81%) e Tamboril do Piauí (14,27%).

4.9.5 Cenários para o IDHM em 2020

O **pressuposto** dos cenários apresentados a seguir é que se pode considerar razoável obter, na década 2010-2020, o mesmo crescimento do IDHM obtido na década 2000-2010.

A Tabela 9.6 apresenta esse cenário para 2020, no TD 09 – Vale do Piauí e Itaueiras.

Como se pode observar na tabela, apenas Floriano que, em 2010, atingiu o IDHM alto, apresenta condições mais efetivas de atingir o IDHM muito alto (0,800), em 2020.

Os **demais municípios**, numa projeção mais realista, têm condições de atingir o IDHM alto, isto é, 0,700. Para atingir o nível alto, todos teriam de crescer mais do que cresceram na década anterior. É possível, mas é um grande desafio.

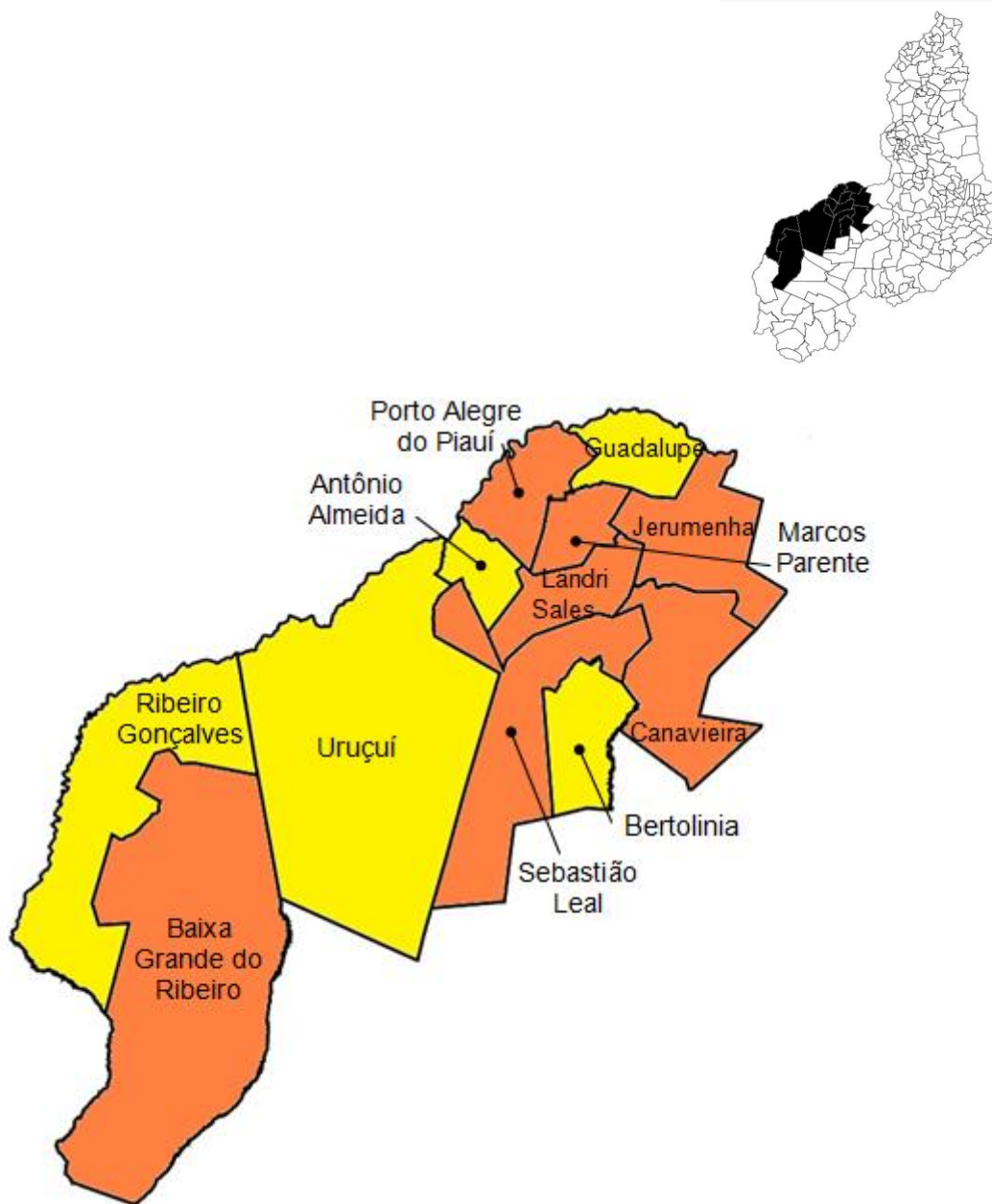
Tabela TD 9.6 – VALE DOS RIOS PIAUÍ E ITAUEIRAS: Cenários para 2020 (próxima medição do IDHM)

Municípios	IDHM 2000 (A)	IDHM 2010 (B)	Crescimento 2000-2010 (B - A)	Pontos para atingir 0,700 em 2020	Pontos para atingir 0,800 em 2020
Brasil	0,612	0,727	0,115	-	0,073
Piauí	0,484	0,646	0,162	0,054	0,154
Floriano	0,558	0,700	0,142	-	0,100
Itaueira	0,444	0,583	0,139	0,117	0,217
Francisco Ayres	0,391	0,577	0,182	0,123	0,223
Canto do Buriti	0,426	0,576	0,150	0,124	0,224
Nazaré do Piauí	0,380	0,576	0,196	0,124	0,224
Paes Landin	0,450	0,575	0,125	0,125	0,225
São José do Peixe	0,408	0,573	0,165	0,127	0,227
Rio Grande do Piauí	0,414	0,572	0,158	0,118	0,228
Pedro Laurentino	0,325	0,562	0,237	0,138	0,238
Socorro do Piauí	0,344	0,561	0,217	0,139	0,239
Arraial	0,412	0,560	0,148	0,140	0,240
Pajeú do Piauí	0,383	0,559	0,176	0,141	0,241
Nova Santa Rita	0,321	0,554	0,233	0,146	0,246
Flores do Piauí	0,353	0,547	0,194	0,153	0,253
São Miguel do Fidalgo	0,348	0,535	0,187	0,165	0,265
Pavussu	0,333	0,526	0,193	0,174	0,274
Ribeiro do Piauí	0,285	0,520	0,235	0,180	0,280
Brejo do Piauí	0,278	0,515	0,237	0,185	0,285
Tamboril do Piauí	0,316	0,501	0,185	0,199	0,299

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

4.10 TD 10 – TABULEIROS DO ALTO PARNAÍBA – IDHM 2010



Legenda		
0,800 - 1	0,700 - 0,799	0,600 - 0,699
muito alto	alto	médio
	0,500 - 0,599	0,000 - 0,499
	baixo	muito baixo

4.10.1 Evolução do IDHM Geral e Níveis Atingidos

Ao se observar a **evolução do IDHM Geral** (Tabela 10.1), tendo como recorte temporal o período 1991-2010, é possível constatar no TD Tabuleiros do Alto Parnaíba, para todos os municípios, que houve uma evolução positiva (variação absoluta de um período em relação a outro) no que se refere ao desenvolvimento humano.

Focando apenas a última década, com relação ao IDHM Geral, os municípios que alcançaram maior evolução foram Baixa Grande do Ribeiro, onde o IDHM era 0,349, em 2000, e passou em 2010, para 0,564, havendo uma variação em termos absolutos de 0,215 pontos; e Uruçuí, que passou de 0,432 em 2000 para 0,631, em 2010, com o aumento de 0,199 pontos.

A menor evolução foi identificada em Marcos Parente, que em 2000 apresentou um IDHM de 0,466 e em 2010, de 0,590, obtendo uma variação absoluta de 0,124. É bom registrar, porém, que à medida que o valor do IDHM vai subindo, o ritmo de crescimento tende a ser mais lento.

Tabela TD 10.1 – TABULEIROS DO ALTO PARNAÍBA: Evolução do IDHM Geral

Municípios	1991	2000	2010	Crescimento 2000-2010	Posição no Estado
Brasil	0,493	0,612	0,727	0,115	-
Piauí	0,362	0,484	0,646	0,162	-
Guadalupe	0,401	0,495	0,650	0,155	8 ^a
Uruçuí	0,294	0,432	0,631	0,199	16 ^a
Antônio Almeida	0,320	0,478	0,620	0,142	22 ^a
Bertolândia	0,343	0,441	0,612	0,171	29 ^a
Ribeiro Gonçalves	0,333	0,439	0,601	0,162	35 ^a
Jerumenha	0,368	0,448	0,591	0,143	44 ^a
Marcos Parente	0,364	0,466	0,590	0,124	45 ^a
Landri Sales	0,367	0,451	0,584	0,133	51 ^a
Canavieira	0,267	0,388	0,583	0,195	52 ^a
Baixa Grande do Ribeiro	0,202	0,349	0,564	0,215	69 ^a
Porto Alegre do Piauí	0,264	0,374	0,563	0,189	70 ^a
Sebastião Leal	0,219	0,369	0,562	0,193	71 ^a

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

Todos os municípios do TD Tabuleiros do Alto Parnaíba, na década de 2000-2010, apresentaram um aumento do IDHM maior que o Piauí (que foi de 0,162), exceto Antônio Almeida (0,142), Guadalupe (0,155), Jerumenha (0,143), Landri Sales (0,133) e Marcos Parente (0,124); todos cresceram mais que o Brasil (0,115). Isso significa redução de desigualdade social na primeira década do século XXI.

Considerando-se o comportamento do IDHM dos 12 municípios do Território de Desenvolvimento Tabuleiros do Alto Parnaíba (TD-10), tomando-se o ano de 2010 como parâmetro analítico, constatam-se os seguintes **níveis de desenvolvimento**:

- baixo: 7 municípios (58,3%);
- médio: 5 municípios (41,7%).

No território, o município de Guadalupe é detentor do maior IDHM (0,650), ocupando a 8ª posição no Estado, acima da média estadual.

Os demais municípios do território têm IDHM Geral menor que o do Estado, da 16ª posição em diante entre as 124 do Piauí.

Os menores IDHM foram obtidos por Sebastião Leal, com 0,562 (71ª posição), Porto Alegre do Piauí, com 0,563 (70ª posição) e Baixa Grande do Ribeiro, 564 (69ª posição).

4.10.2 Comportamento da Dimensão RENDA do IDHM

Ao se observar a **evolução** do IDHM RENDA, tendo como recorte temporal o período de 1991-2010, é possível constatar no TD Tabuleiros do Alto Parnaíba a melhoria da situação em todos os municípios.

Focando apenas na década 2000-2010, Bertolínia alcançou a maior evolução: em 2000, o IDHM Renda era 0,471, e em 2010, passou para 0,596, uma variação absoluta de 0,125.

Na dimensão Renda, os **níveis de desenvolvimento** são os seguintes:

- baixo desenvolvimento: atinge 10 municípios (83,3%);
- médio desenvolvimento: apenas 2 (16,7%).

O maior IDHM Renda foi registrado para Guadalupe, com 0,639 e o menor para Sebastião Leal, com 0,516; 0,123 pontos de distância.

Como se pode observar na Tabela 10.2:

- os municípios de Baixa Grande do Ribeiro (R\$ 27.049,35), Ribeiro Gonçalves (R\$ 26,465,22) e Uruçuí (R\$ 32.060,72) são detentores de renda per capita superior à média nacional.

Tabela TD 10.2 – TABULEIROS DO ALTO PARNAÍBA: Evolução do IDHM RENDA e Renda per capita em 2013

Municípios	IDHM				Renda per capita 2013	
	1991	2000	2010	Cresc. 2000-2010	Valor	Posição no Estado
Brasil	0,647	0,692	0,739	0,047	26.445,72	-
Piauí	0,488	0,556	0,635	0, 079	9.811,04	-
Guadalupe	0,511	0,543	0,639	0,096	12.522,98	13 ^a
Uruçuí	0,441	0,498	0,614	0,116	32.060,72	1 ^a
Bertolínia	0,390	0,471	0,596	0,125	6.612,83	37 ^a
Marcos Parente	0,381	0,511	0,580	0,069	5.306,92	109 ^a
Antônio Almeida	0,332	0,481	0,579	0,098	25.990,27	4 ^a
Jerumenha	0,468	0,451	0,569	0,118	6.695,15	34 ^a
Ribeiro Gonçalves	0,422	0,544	0,568	0,024	26.465,22	3 ^a
Landri Sales	0,453	0,495	0,563	0,068	8.314,05	17 ^a
Porto Alegre do Piauí	0,351	0,427	0,539	0,112	7.853,08	20 ^a
Baixa Grande do Ribeiro	0,377	0,449	0,537	0,088	27.049,35	2 ^a
Canavieira	0,376	0,402	0,525	0,123	5.735,59	73 ^a
Sebastião Leal	0,272	0,425	0,516	0,091	16.760,13	6 ^a

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO e IBGE; Fundação CEPRO. PIB dos municípios do Piauí, 2015. Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

- além destes, são superiores à média estadual, Antônio Almeida (R\$ 25.990,27) Guadalupe (R\$ 12.522,98) e Sebastião Leal (R\$ 16.760,13), que é detentor do menor IDHM Geral do Território;
- o município com renda per capita mais próxima da média estadual é Landri Sales (R\$ 8.314,05);
- cinco municípios têm renda per capita acima de 50% da média estadual: Porto Alegre do Piauí, Canavieira, Jerumenha e Marcos Parente, embora com o IDHM baixo, situam-se nesse grupo em relação à renda per capita de 2013.

4.10.3 Comportamento da Dimensão LONGEVIDADE do IDHM

A Dimensão LONGEVIDADE do IDHM (Tabela 10.3) é a que atingiu valores mais elevados em todos os municípios do Piauí. Essa diferença para mais em relação às outras dimensões do IDHM, já vem ocorrendo desde 1991.

A maior **evolução** na dimensão Longevidade foi registrada no município de Baixa Grande do Ribeiro que, em 2000, era de 0,620 e, em 2010, passou a 0,751, uma variação absoluta de 0,131. O município de Sebastião Leal é detentor da menor evolução, em 2000, expressada em 0,690 e em 2010, com 0,736, uma variação absoluta de 0,046.

Tabela TD 10.3 – TABULEIROS DO ALTO PARNAÍBA: Evolução do IDHM Longevidade

Municípios	IDHM			Cresc. 2000-2010
	1991	2000	2010	
Brasil	0,662	0,727	0,816	0,089
Piauí	0,595	0,676	0,777	0,101
Guadalupe	0,626	0,701	0,794	0,093
Uruçuí	0,592	0,687	0,794	0,107
Jerumenha	0,626	0,706	0,787	0,081
Ribeiro Gonçalves	0,618	0,665	0,787	0,122
Antônio Almeida	0,565	0,665	0,781	0,116
Canavieira	0,620	0,654	0,778	0,124
Bertolândia	0,609	0,690	0,758	0,068
Baixa Grande do Ribeiro	0,531	0,620	0,751	0,131
Landri Sales	0,624	0,672	0,738	0,066
Sebastião Leal	0,565	0,690	0,736	0,046
Porto Alegre do Piauí	0,565	0,663	0,732	0,069
Marcos Parente	0,609	0,643	0,717	0,074

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

Quanto aos **níveis de desenvolvimento**, a dimensão Longevidade diferencia-se do IDHM Renda e do IDHM Educação:

- os 12 municípios, ou seja, 100%, agrupam-se na faixa de classificação alto.

Os municípios de Uruçuí e Guadalupe apresentam o maior IDHM Longevidade – 0,794; e Marcos Parente, o menor, com 0,717.

Todos os municípios estão, portanto, numa situação satisfatória.

4.10.4 Comportamento da Dimensão EDUCAÇÃO do IDHM

A **evolução** do IDHM EDUCAÇÃO (Tabela 10.4) merece uma análise mais detalhada também para a década de 1991-2010. Chama a atenção o valor do IDHM Educação em 1991, que, embora seja classificado como muito baixo pelo PNUD, talvez fosse melhor categorizado como “baixíssimo”. É que se trata de valores abaixo de 0,100.

Esse baixo patamar, como ponto de partida, é que ainda “puxa” o IDHM Educação para baixo, mesmo em 2010. Mas, é bom observar que foi o indicador que mais cresceu, na década 2000-2010: 0,246 no Estado, enquanto o IDHM Geral cresceu 0,162. Esse grande crescimento do IDHM nessa dimensão se deve ao impacto do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF), criado em 1997, que possibilitou um avanço acelerado rumo à universalização do Ensino Fundamental, depois completado pelo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) para a Pré-Escola e o Ensino Médio.

Focando na década 2000-2010, na dimensão Educação, o município que mais cresceu foi Sebastião Leal: em 2000, esta dimensão correspondia a 0,171; em 2010, a 0,467 – uma variação absoluta de 0,296.

De outro lado, mesmo Jerumenha, o município que obteve a menor evolução nesta dimensão, teve um crescimento considerável: em 2000, alcançou 0,282 e em 2010, chegou a 0,461, apresentando uma variação absoluta de 0,179.

Tabela TD 10.4 – TABULEIROS DO ALTO PARNAÍBA: Evolução IDHM EDUCAÇÃO

Municípios	IDHM				
	1991 (A)	2000 (B)	2010 (C)	Cresc. 1991-2000	Cresc. 2000-2010
Brasil	0,279	0,456	0,637	0,177	0,181
Piauí	0,164	0,301	0,547	0,137	0,246
Guadalupe	0,201	0,318	0,542	0,117	0,224
Antônio Almeida	0,175	0,341	0,527	0,166	0,186
Uruçuí	0,097	0,236	0,516	0,139	0,280
Bertolínia	0,170	0,264	0,507	0,094	0,243
Marcos Parente	0,161	0,307	0,494	0,146	0 187
Canavieira	0,082	0,223	0,485	0,141	0,262
Ribeiro Gonçalves	0,142	0,234	0,485	0,092	0,251
Landri Sales	0,175	0,275	0,480	0,100	0,205
Sebastião Leal	0,068	0,171	0,467	0,103	0,296
Jerumenha	0,170	0,282	0,461	0,112	0,179
Porto Alegre do Piauí	0,093	0,185	0,452	0,092	0,267
Baixa Grande do Ribeiro	0,041	0,153	0,446	0,112	0,293

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

Na dimensão Educação, são os seguintes os **níveis de desenvolvimento**:

- 8 municípios (66,7%) estão na faixa de classificação muito baixo;
- 4 municípios (33,3%), na faixa de baixo desenvolvimento humano.

O maior IDHM Educação registra-se para Guadalupe com 0,542 e o menor em Baixa Grande do Ribeiro, 0,446; uma diferença de 0,096.

Para um melhor entendimento do IDHM Educação, é importante ressaltar que essa dimensão é calculada com base em **cinco indicadores**, especificados na Tabela 10.5.

A análise dos indicadores que compõem o IDHM Educação mostra, com muita clareza, quais os pontos vulneráveis que levam essa dimensão a ser aquela de menor nível no IDHM do Piauí e de seus municípios.

No Território do Tabuleiros do Alto Parnaíba, os resultados são os seguintes:

- **Indicador 1** = pessoas de 18 anos ou mais com Ensino Fundamental completo: os níveis atingidos pelos municípios do TD Tabuleiros do Alto Parnaíba revelam claramente que este indicador “puxa para baixo” o IDHM Educação. Nenhum município está acima da média do Piauí (41,81%), que já é baixa. Os municípios de Canavieira. Porto Alegre do Piauí e Sebastião Leal são aqueles que estão em níveis mais críticos, pois têm menos de 30% de pessoas com mais de 18 anos com

o Ensino Fundamental completo. Contribui para esse resultado a alta taxa de analfabetismo, em especial, das pessoas nas faixas etárias acima de 50 anos.

Mas também o fluxo (resultado da taxa de aprovação/reprovação e da evasão), aponta para problemas a serem superados. À medida que se avança nos anos de escolaridade, o percentual de adolescentes e jovens que conclui cada etapa da Educação Básica vai diminuindo.

- **Indicador 2** = crianças de 5 a 6 anos na escola: atingiu um nível satisfatório em todos os municípios do TD Tabuleiros do Alto Parnaíba, tanto assim que, em 2010, mesmo os municípios com menor taxa de atendimento de crianças nessa faixa etária já ultrapassavam 90%: Ribeiro Gonçalves (93,84%) e Jerumenha (90,43%).
- **Indicador 3** = adolescentes de 11 a 13 anos nas séries finais do Ensino Fundamental: também já atingiu patamares significativos, embora mostrem o peso que ainda têm a reprovação ou mesmo a evasão no desempenho escolar. Antônio Almeida, Bertolândia, Canavieira e Guadalupe estão acima da média estadual. Baixa Grande do Ribeiro (74,81%), Landri Sales (63,86%), Marcos Parente (70,01%) Porto Alegre do Piauí (72,54%), Ribeiro Gonçalves (75,55%) e Uruçuí (74,63%) estão em patamares ainda baixos.

Tabela TD 10.5 – TABULEIROS DO ALTO PARNAÍBA: Indicadores de mensuração do IDHM Educação – 2010

Municípios	IDHM Educação	1 % de pessoas de 18 anos ou mais com Ens. Fund. completo	2 % de crianças de 5 a 6 anos na escola	3 % de adolescentes de 11 a 13 anos nas séries finais do Ens. Fund.	4 % de jovens 15 a 17 anos com Ens. Fund. completo	5 % de pessoas de 18 a 20 anos com Ens. Médio completo
Piauí	0,547	41,81	95,24	80,08	45,23	29,44
Guadalupe	0,542	39,63	95,94	84,57	48,86	24,17
Antônio Almeida	0,527	38,18	96,71	87,91	41,96	21,12
Uruçuí	0,516	39,68	98,00	74,63	37,10	25,70
Bertolândia	0,507	34,52	95,92	85,48	47,01	17,42
Marcos Parente	0,494	32,24	100,00	70,01	53,82	20,79
Canavieira	0,485	29,34	100,00	80,76	38,40	30,32
Ribeiro Gonçalves	0,485	34,22	93,84	75,55	38,13	23,27
Landri Sales	0,480	31,74	99,30	63,86	46,59	26,20
Sebastião Leal	0,467	24,75	100,00	77,08	47,74	31,12
Jerumenha	0,461	31,48	90,43	78,08	29,43	25,24
Porto Alegre do Piauí	0,452	28,07	100,00	72,54	37,00	19,73
Baixa Grande do Ribeiro	0,446	30,76	95,01	74,81	28,37	16,05

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

- **Indicador 4** = jovens de 15 a 17 anos com Ensino Fundamental completo: nessa etapa, o fluxo escolar sofre uma queda brusca. No Piauí como um todo o percentual cai para 45,23% de jovens na situação considerada. Exceto Bertolândia, Guadalupe, Landri Sales, Marcos Parente e Sebastião Leal, todos os municípios estão abaixo da média estadual. E estão numa situação mais desfavorável: Baixa Grande do Ribeiro (28,37%) e Jerumenha (29,43%).
- **Indicador 5** = pessoas de 18 a 20 anos com o Ensino Médio completo: a queda é ainda maior. No Estado cai para um nível muito baixo: 29,44%. Canavieira está acima da média estadual, com 30,32% e Sebastião Leal chega a 31,12%. Sete municípios se situam entre 20 e 26%. Estão em um nível bastante crítico: Baixa Grande do Ribeiro (16,05%), Bertolândia (17,42%) e Porto Alegre do Piauí (19,73%).

4.10.5 Cenários para o IDHM em 2020

O **pressuposto** dos cenários apresentados a seguir é que se pode considerar razoável obter, na década 2000-2020, o mesmo crescimento do IDHM obtido na década 2000-2010. A Tabela 10.6 apresenta esse cenário para 2020.

Tabela TD 10.6 – TABULEIROS DO ALTO PARNAÍBA: Cenários para 2020 (próxima medição do IDHM)

Municípios	IDHM 2000 (A)	IDHM 2010 (B)	Crescimento 2000-2010 (B - A)	Pontos para atingir 0,700 em 2020	Pontos para atingir 0,800 em 2020
Brasil	0,612	0,727	0,115	-	0,073
Piauí	0,484	0,646	0,162	0,054	0,154
Guadalupe	0,495	0,650	0,155	0,050	0,150
Uruçuí	0,432	0,631	0,199	0,069	0,169
Antonio Almeida	0,478	0,620	0,142	0,080	0,180
Bertolândia	0,441	0,612	0,171	0,088	0,188
Ribeiro Gonçalves	0,439	0,601	0,162	0,099	0,199
Jerumenha	0,448	0,591	0,143	0,109	0,209
Marcos Parente	0,466	0,590	0,124	0,110	0,210
Landri Sales	0,451	0,584	0,133	0,116	0,216
Canavieira	0,388	0,583	0,195	0,117	0,217
Baixa Grande do Ribeiro	0,349	0,564	0,215	0,136	0,236
Porta Alegre do Piauí	0,374	0,563	0,189	0,137	0,237
Sebastião Leal	0,369	0,562	0,193	0,138	0,238

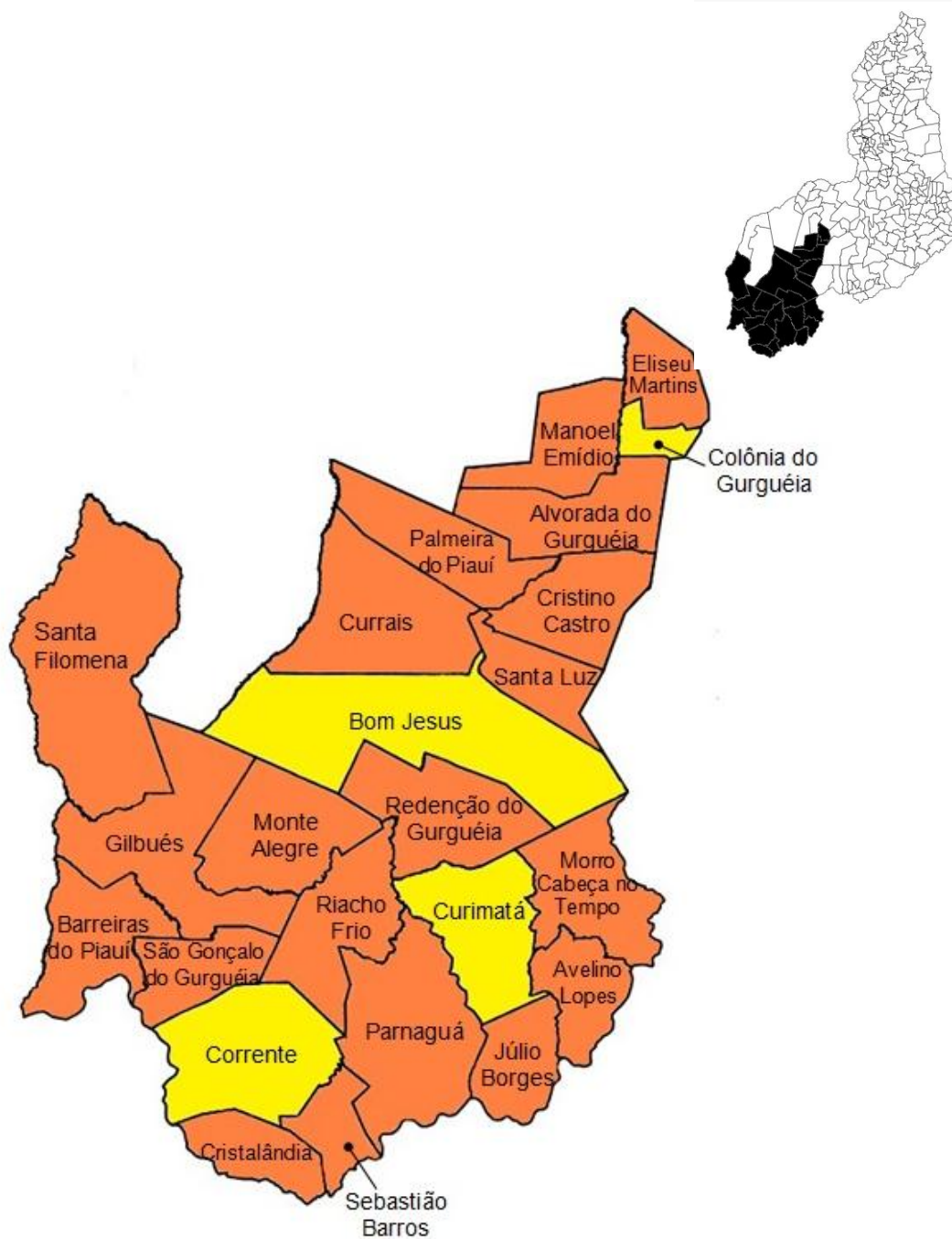
Fonte: PNUD; Ipea; FJP - Atlas, 2013. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

Como se pode observar na tabela, apenas Antônio Almeida, Bertolândia, Guadalupe, Ribeiro Gonçalves e Uruçuí que, em 2010, atingiram um IDHM médio, apresentam condições mais efetivas de atingir o IDHM muito alto (0,800) em 2020.

Os **demais municípios**, numa projeção mais realista, têm condições de atingir o IDHM alto, isto é, 0700. Para atingir o nível alto, todos teriam que crescer mais do que cresceram na década anterior. É possível, mas é um grande desafio.

4.11 TD 11 – CHAPADA DAS MANGABEIRAS – IDHM 2010



Legenda	
0,800 - 1	muito alto
0,700 - 0,799	alto
0,600 - 0,699	médio
0,500 - 0,599	baixo
0,000 - 0,499	muito baixo

4.11.1 Evolução do IDHM Geral e Níveis Atingidos

Ao se observar a **evolução do IDHM Geral** (Tabela 11.1), tendo como recorte temporal o período 1991-2010, é possível constatar no TD Chapada das Mangabeiras, para todos os municípios, que houve uma evolução positiva (variação absoluta entre um período em relação a outro) no que se refere ao desenvolvimento humano.

Focando apenas a última década, com relação ao IDHM Geral, os municípios que alcançaram maior evolução foram Morro Cabeça no Tempo, onde o IDHM era 0,317, em 2000, e passou, em 2010, para 0,542, havendo uma variação em termos absolutos de 0,225 pontos; e Parnaçuá, que passou de 0,362 em 2000 para 0,575, em 2010, com o aumento de 0,213 pontos.

A menor evolução foi identificada em Cristino Castro, que em 2000 apresentou um IDHM de 0,460 e em 2010, de 0,566, obtendo uma variação absoluta de 0,106. É bom registrar, porém, que à medida que o valor do IDHM vai subindo, o ritmo de crescimento tende a ser mais lento.

Todos os municípios do TD Chapada das Mangabeiras, na década de 2000-2010, apresentaram um aumento do IDHM maior que o Piauí (que foi de 0,162), exceto Barreiras do Piauí (0,144), Cristalândia do Piauí (0,157), Cristino Castro (0,106), Curimatá (0,118), Eliseu Martins (0,146), Gilbués (0,137), Manoel Emídio (0,131), Palmeira do Piauí (0,129), Riacho Frio (0,146) e Santa Filomena (0,151); todos cresceram mais que o Brasil (0,115). Isso significa redução de desigualdade social na primeira década do século XXI.

Considerando-se o comportamento do IDHM dos 24 municípios do Território de Desenvolvimento Chapada das Mangabeiras (TD-11), tomando-se o ano de 2010 como parâmetro analítico, constatam-se os seguintes **níveis de desenvolvimento**:

- baixo: 20 municípios (83,3%);
- médio: 4 municípios (16,7%).

No território, o município de Bom Jesus é detentor do maior IDHM, com 0,668, ocupando a 5ª posição no Estado, acima da média estadual.

Os demais municípios do território têm IDHM Geral menor que o do Estado, da 11ª posição em diante entre as 124 do Piauí.

O menor IDHM foi obtido por Sebastião Barros, 0,536 (94ª posição).

Tabela TD 11.1 – CHAPADA DAS MANGABEIRAS: Evolução do IDHM Geral

Municípios	1991	2000	2010	Crescimento 2000-2010	Posição no Estado
Brasil	0,493	0,612	0,727	0,115	-
Piauí	0,362	0,484	0,646	0,162	-
Bom Jesus	0,376	0,486	0,668	0,182	5ª
Corrente	0,386	0,474	0,642	0,168	11ª
Colônia do Gurguéia	0,337	0,445	0,628	0,183	18ª
Curimatá	0,329	0,489	0,607	0,118	32ª
Eliseu Martins	0,343	0,449	0,595	0,146	41ª
Redenção do Gurguéia	0,282	0,402	0,589	0,187	46ª
Santa Luz	0,328	0,414	0,588	0,174	47ª
Júlio Borges	0,227	0,382	0,582	0,200	53ª
Monte Alegre do Piauí	0,300	0,387	0,578	0,191	57ª
Alvorada do Gurguéia	0,273	0,403	0,578	0,175	57ª
Parnaíba	0,295	0,362	0,575	0,213	60ª
Cristalândia do Piauí	0,288	0,416	0,573	0,157	62ª
Manoel Emídio	0,321	0,442	0,573	0,131	62ª
Cristino Castro	0,344	0,460	0,566	0,106	67ª
São Gonçalo do Gurguéia	0,229	0,384	0,560	0,176	73ª
Barreiras do Piauí	0,358	0,413	0,557	0,144	75ª
Palmeira do Piauí	0,279	0,428	0,557	0,129	75ª
Avelino Lopes	0,256	0,367	0,554	0,187	78ª
Gilbués	0,313	0,411	0,548	0,137	84ª
Santa Filomena	0,281	0,393	0,544	0,151	88ª
Currais	0,226	0,339	0,542	0,203	89ª
Morro Cabeça no Tempo	0,213	0,317	0,542	0,225	89ª
Riacho Frio	0,207	0,395	0,541	0,146	90ª
Sebastião Barros	0,199	0,338	0,536	0,198	94ª

Fonte: PNUD; Ipea; FJP - Atlas, 2013. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

4.11.2 Comportamento da Dimensão RENDA do IDHM

Ao se observar a **evolução** do IDHM RENDA, tendo como recorte temporal o período de 1991-2010, é possível constatar no TD Chapada das Mangabeiras a melhoria da situação em todos os municípios.

Focando apenas na década 2000-2010, Eliseu Martins alcançou a maior evolução: em 2000, o IDHM Renda era 0,476, e em 2010, passou para 0,616, uma variação absoluta de 0,140.

Tabela TD 11.2 – CHAPADA DAS MANGABEIRAS: Evolução do IDHM RENDA e Renda per capita em 2013

Municípios	IDHM				Renda per capita 2013	
	1991	2000	2010	Cresc. 2000-2010	Valor	Posição no estado
Brasil	0,647	0,692	0,739	0,047	26.445,72	-
Piauí	0,488	0,556	0,635	0,079	9.811,04	-
Bom Jesus	0,519	0,561	0,665	0,104	13.978,42	9 ^a
Corrente	0,480	0,544	0,620	0,076	7.832,98	21 ^a
Eliseu Martins	0,391	0,476	0,616	0,140	6.092,10	54 ^a
Cristino Castro	0,411	0,550	0,586	0,036	6.462,07	40 ^a
Monte Alegre do Piauí	0,436	0,444	0,581	0,087	7.498,87	25 ^a
Colônia do Gurguéia	0,404	0,461	0,578	0,117	5.560,18	86 ^a
Curimatá	0,437	0,564	0,574	0,010	6.384,28	42 ^a
Gilbués	0,435	0,492	0,574	0,082	9.146,11	15 ^{aa}
São Gonçalo do Gurguéia	0,376	0,447	0,572	0,125	6.291,40	45 ^a
Palmeira do Piauí	0,352	0,485	0,570	0,085	7.738,56	23 ^a
Barreiras do Piauí	0,427	0,490	0,560	0,070	5.285,10	110 ^a
Redenção do Gurguéia	0,365	0,440	0,557	0,117	5.619,87	80 ^a
Santa Luz	0,374	0,436	0,539	0,103	5.355,91	104 ^a
Manoel Emídio	0,333	0,449	0,534	0,085	5.805,13	68 ^a
Avelino Lopes	0,401	0,413	0,532	0,119	4.410,99	205 ^a
Santa Filomena	0,413	0,477	0,530	0,053	15.759,57	8 ^a
Parnaguá	0,392	0,453	0,526	0,073	5.578,28	84 ^a
Cristalândia do Piauí	0,373	0,458	0,521	0,063	4.891,39	149 ^a
Alvorada do Gurguéia	0,344	0,467	0,520	0,053	7.435,95	26 ^a
Júlio Borges	0,270	0,374	0,500	0,126	4.917,86	144 ^a
Sebastião Barros	0,281	0,403	0,508	0,105	7.371,52	27 ^a
Currais	0,290	0,403	0,490	0,087	12.591,34	12 ^a
Riacho Frio	0,322	0,470	0,483	0,013	5.684,85	76 ^a
Morro Cabeça no Tempo	0,320	0,369	0,472	0,103	5.409,13	99 ^a

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO e IBGE; Fundação CEPRO. PIB dos municípios do Piauí, 2015. Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

Na dimensão Renda, os **níveis de desenvolvimento** são os seguintes:

- muito baixo desenvolvimento: 3 municípios (12,5%);
- baixo: 18 municípios (75%);
- médio: 3 municípios (12,5%).

O maior IDHM Renda foi registrado para Bom Jesus, com 0,665, e o município identificado com o menor foi Morro Cabeça no Tempo, 0,472; 0,193 pontos de distância.

Como se pode observar na Tabela 11.2:

- apenas Bom Jesus (R\$ 13.978,42), Currais (R\$ 12.591,34) e Santa Filomena (R\$ 15.759,57) têm a renda per capita superior à média estadual;
- o município de Gilbués tem a renda per capita próxima da média estadual (R\$ 9.146,11);
- dezoito municípios têm renda per capita acima de 50% da média estadual; ressalte-se que Alvorada do Gurguéia, Barreiras do Piauí, Cristino Castro, Eliseu Martins, Júlio Borges, Manoel Emídio, Monte Alegre do Piauí, Morro Cabeça no Tempo, Palmeira do Piauí, Parnaguá, Redenção do Gurguéia, Riacho Frio, Santa Luz, São Gonçalo do Gurguéia e Sebastião Barros, embora com o IDHM baixo, situam-se nesse grupo, em relação à renda per capita de 2013;
- os outros dois municípios têm uma renda per capita de menos de 50% da renda per capita estadual. No caso de Avelino Lopes e Cristalândia do Piauí, são municípios com IDHM Geral e IDHM Renda baixos.

4.11.3 Comportamento da Dimensão LONGEVIDADE do IDHM

A Dimensão LONGEVIDADE do IDHM (Tabela 11.3) é a que atingiu valores mais elevados em todos os municípios do Piauí. Essa diferença para mais em relação às outras dimensões do IDHM, já vem ocorrendo desde 1991.

A maior **evolução** na dimensão Longevidade foi registrada no município de Cristalândia do Piauí que, em 2000, era 0,632 e, em 2010, passou a 0,770, uma variação absoluta de 0,138. O município de Cristino Castro é detentor da menor evolução em 2000 expressada em 0,693 e em 2010, com 0,713, uma variação absoluta de 0,020.

Quanto aos **níveis de desenvolvimento**, a dimensão Longevidade diferencia-se do IDHM Renda e do IDHM Educação:

- 24 municípios (100%) agrupam-se na faixa de classificação alto.

O município de Bom Jesus apresenta o maior IDHM Longevidade (0,799); e São Gonçalo do Gurguéia, o menor, com 0,701.

Todos os municípios estão, portanto, numa situação satisfatória.

Tabela TD 11.3 – CHAPADA DAS MANGABEIRAS: Evolução do IDHM LONGEVIDADE

Municípios	IDHM			Cresc. 2000-2010
	1991	2000	2010	
Brasil	0,662	0,727	0,816	0,089
Piauí	0,595	0,676	0,777	0,101
Bom Jesus	0,630	0,709	0,799	0,090
Corrente	0,643	0,706	0,789	0,083
Santa Filomena	0,618	0,690	0,789	0,099
Colônia do Gurguéia	0,624	0,690	0,778	0,088
Parnaguá	0,548	0,648	0,777	0,129
Júlio Borges	0,548	0,651	0,777	0,126
Morro Cabeça no Tempo	0,518	0,644	0,774	0,130
Cristalândia do Piauí	0,548	0,632	0,770	0,138
Sebastião Barros	0,548	0,637	0,770	0,133
Santa Luz	0,574	0,673	0,768	0,095
Monte Alegre do Piauí	0,574	0,635	0,768	0,133
Redenção do Gurguéia	0,510	0,637	0,766	0,129
Riacho Frio	0,548	0,626	0,761	0,135
Manoel Emídio	0,565	0,663	0,758	0,095
Gilbués	0,574	0,702	0,753	0,051
Alvorada do Gurguéia	0,510	0,616	0,749	0,133
Currais	0,510	0,621	0,743	0,122
Eliseu Martins	0,626	0,700	0,742	0,042
Curimatá	0,624	0,700	0,741	0,041
Barreiras do Piauí	0,630	0,679	0,730	0,051
Avelino Lopes	0,548	0,610	0,722	0,112
Cristino Castro	0,624	0,693	0,713	0,020
Palmeira do Piauí	0,605	0,648	0,704	0,056
São Gonçalo do Gurguéia	0,510	0,630	0,701	0,071

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

4.11.4 Comportamento da Dimensão EDUCAÇÃO do IDHM

A **evolução** do IDHM EDUCAÇÃO (Tabela 11.4) merece uma análise mais detalhada também para a década 1991-2010. Chama a atenção o valor do IDHM

Educação em 1991, que, embora seja classificado como muito baixo pelo PNUD, talvez fosse melhor categorizado como “baixíssimo”. É que se trata de valores abaixo de 0,100.

Esse baixo patamar, como ponto de partida, é que ainda “puxa” o IDHM Educação para baixo, mesmo em 2010. Mas, é bom observar que foi o indicador que mais cresceu, na década 2000-2010: 0,246 no Estado, enquanto o IDHM Geral cresceu 0,162. Esse grande crescimento do IDHM nessa dimensão se deve ao impacto do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF), criado em 1997, que possibilitou um avanço acelerado rumo à universalização do Ensino Fundamental, depois completado pelo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) para a Pré-Escola e o Ensino Médio.

Focando agora na década 2000-2010, na dimensão Educação, o município que mais cresceu foi Parnaguá: em 2000, esta dimensão correspondia a 0,162; em 2010, a 0,464, uma variação absoluta de 0,302.

De outro lado, mesmo Manoel Emídio, o município que obteve a menor evolução nesta dimensão, teve um crescimento considerável: em 2000, alcançou 0,291 e em 2010, chegou a 0,466, apresentando uma variação absoluta de 0,175.

Na dimensão Educação, são os seguintes os **níveis de desenvolvimento**:

- 19 municípios (79,2%) estão na faixa de classificação muito baixo;
- 5 municípios (20,8%), na faixa de baixo desenvolvimento humano.

O maior IDHM Educação registra-se para Bom Jesus, com 0,562 e o menor para Gilbués, com 0,380; uma diferença considerável de 0,182 pontos.

Tabela TD 11.4 – CHAPADA DAS MANGABEIRAS: Evolução IDHM EDUCAÇÃO

Municípios	IDHM				
	1991 (A)	2000 (B)	2010 (C)	Cresc. 1991-2000	Cresc. 2000-2010
Brasil	0,279	0,456	0,637	0,177	0,181
Piauí	0,164	0,301	0,547	0,137	0,246
Bom Jesus	0,163	0,289	0,562	0,126	0,273
Colônia do Gurguéia	0,152	0,277	0,550	0,125	0,273
Corrente	0,187	0,277	0,540	0,090	0,263
Curimatá	0,130	0,297	0,527	0,167	0,230
Júlio Borges	0,079	0,229	0,508	0,150	0,279
Alvorada do Gurguéia	0,116	0,228	0,496	0,112	0,268
Santa Luz	0,165	0,242	0,490	0,077	0,248
Redenção do Gurguéia	0,121	0,231	0,478	0,110	0,247
Monte Alegre do Piauí	0,108	0,206	0,474	0,098	0,268
Cristalândia do Piauí	0,117	0,248	0,469	0,131	0,221
Manoel Emídio	0,176	0,291	0,466	0,115	0,175
Parnaguá	0,119	0,162	0,464	0,043	0,302
Eliseu Martins	0,165	0,271	0,462	0,106	0,191
Avelino Lopes	0,076	0,196	0,442	0,120	0,246
Currais	0,078	0,155	0,438	0,077	0,283
São Gonçalo do Gurguéia	0,063	0,201	0,438	0,138	0,237
Morro Cabeça no Tempo	0,058	0,134	0,435	0,076	0,301
Cristino Castro	0,159	0,255	0,434	0,096	0,179
Palmeira do Piauí	0,102	0,250	0,431	0,148	0,181
Riacho Frio	0,050	0,210	0,431	0,160	0,221
Barreiras do Piauí	0,171	0,211	0,423	0,040	0,212
Sebastião Barros	0,051	0,150	0,394	0,099	0,244
Santa Filomena	0,086	0,185	0,385	0,098	0,200
Gilbués	0,123	0,201	0,380	0,078	0,179

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

Para um melhor entendimento do IDHM Educação, é importante ressaltar que essa dimensão é calculada em **cinco indicadores**, especificados na Tabela 11.5.

A análise detalhada dos **indicadores** que compõem o IDHM Educação mostra, com muita clareza, quais os pontos vulneráveis que levam essa dimensão a ser aquela de menor nível de IDHM do Piauí e de seus municípios.

No Território Chapada das Mangabeiras, os resultados são os seguintes:

- **Indicador 1** = pessoas de 18 anos ou mais com Ensino Fundamental completo: os níveis atingidos pelos municípios do TD Chapada das Mangabeiras revelam claramente que este indicador “puxa para baixo” o IDHM Educação. Apenas Bom

Jesus, Colônia do Gurguéia e Corrente estão acima da média do Piauí (41,81%), que já é baixa. Avelino Lopes, Cristalândia do Piauí, Currais, Morro Cabeça no Tempo, Palmeira do Piauí e Santa Filomena e Sebastião Barros são aqueles que estão em níveis mais críticos, pois têm menos de 30% de pessoas com mais de 18 anos com o Ensino Fundamental completo. Contribui para esse resultado a alta taxa de analfabetismo, em especial, das pessoas nas faixas etárias acima de 50 anos.

Tabela TD 11.5 – CHAPADA DAS MANGABEIRAS: Indicadores de mensuração do IDHM Educação – 2010

Municípios	IDHM Educação	1 % de pessoas de 18 anos ou mais com Ens. Fund. completo	2 % de crianças de 5 a 6 anos na escola	3 % de adolescentes de 11 a 13 anos nas séries finais do Ens. Fund.	4 % de jovens 15 a 17 anos com Ens. Fund. completo	5 % de pessoas de 18 a 20 anos com Ens. Médio completo
Piauí	0,547	41,81	95,24	80,08	45,23	29,44
Bom Jesus	0,562	47,17	95,31	79,77	38,64	31,60
Colônia do Gurguéia	0,550	43,34	97,29	81,57	38,56	30,60
Corrente	0,540	44,65	93,44	75,81	45,21	22,55
Curimatá	0,527	38,78	97,40	82,42	46,43	19,36
Júlio Borges	0,508	36,17	98,31	76,21	40,38	25,74
Alvorada do Gurguéia	0,496	34,79	98,02	78,78	42,45	17,74
Santa Luz	0,490	32,37	97,80	82,00	38,06	23,09
Redenção do Gurguéia	0,478	37,66	93,93	68,45	26,13	27,16
Monte Alegre do Piauí	0,474	33,25	92,55	76,17	38,45	18,64
Cristalândia do Piauí	0,469	29,73	95,62	76,74	37,32	26,29
Manoel Emídio	0,466	34,19	100,00	72,29	25,84	19,49
Parnaguá	0,464	32,86	97,44	73,42	35,52	14,15
Eliseu Martins	0,462	30,41	97,50	66,86	35,36	28,05
Avelino Lopes	0,442	29,16	94,47	72,07	33,50	17,55
Currais	0,438	28,05	95,33	65,60	31,08	26,41
São Gonçalo do Gurguéia	0,438	32,66	93,57	68,92	30,42	10,06
Morro Cabeça no Tempo	0,435	24,84	96,05	81,03	40,51	13,32
Cristino Castro	0,434	30,47	94,57	65,97	30,43	16,25
Palmeira do Piauí	0,431	24,91	92,66	76,84	42,23	15,32
Riacho Frio	0,431	32,36	98,30	60,84	31,53	7,98
Barreiras do Piauí	0,423	36,24	76,54	72,42	21,71	12,32
Sebastião Barros	0,394	24,28	92,54	68,55	28,33	11,34
Santa Filomena	0,385	26,56	87,97	59,95	27,79	9,52
Gilbués	0,380	30,90	83,21	56,97	18,86	9,26

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

Mas também o fluxo (resultado da taxa de aprovação/reprovação e de evasão) dos alunos pelas séries da cada etapa da Educação Básica, aponta para problemas a serem superados. À medida que se avança nos anos de escolaridade, o percentual de adolescentes e jovens que conclui cada etapa da Educação Básica vai diminuindo.

- **Indicador 2** = crianças de 5 a 6 anos na escola: atingiu um nível satisfatório em quase todos os municípios do TD Chapada da Mangabeiras. Em 2010, estavam com os menores percentuais de atendimento: Barreiras do Piauí (76,54%), Gilbués (83,21%) e Santa Filomena (87,97%).
- **Indicador 3** = adolescentes de 11 a 13 anos nas séries finais do Ensino Fundamental: também já atingiu patamares significativos, embora mostrem o peso que ainda têm a reprovação ou mesmo a evasão no desempenho escolar. Apenas Colônia do Gurguéia, Curimatá, Morro Cabeça no Tempo e Santa Luz estão acima da média estadual. Cristino Castro, com 65,97% Currais (65,60%), Eliseu Martins (66,86%), Gilbués (56,97%), Redenção do Gurguéia, (68,45%), São Gonçalo do Gurguéia (68,92%), Sebastião Barros (68,55%), Santa Filomena (59,95%) e Riacho Frio (60,84%) estão em patamares ainda baixos.
- **Indicador 4** = jovens de 15 a 17 anos com Ensino Fundamental completo: nessa etapa, o fluxo escolar sofre uma queda brusca. No Piauí como um todo, o percentual cai para 45,23% de jovens na situação considerada. Exceto Curimatá, todos os municípios estão abaixo da média estadual. E estão numa situação mais desfavorável: Barreiras do Piauí (21,71%), Gilbués (18,86%), Manoel Emídio (25,84%), Redenção do Gurguéia (26,13%), Santa Filomena (27,79%) e Sebastião Barros (28,33%).
- **Indicador 5** = pessoas de 18 a 20 anos com o Ensino Médio completo: a queda é ainda maior. No Estado cai para um nível muito baixo: 29,44%. Bom Jesus, com 31,60% está acima da média estadual e Colônia do Gurguéia chega a 30,60%. Sete municípios se situam entre 20% e 29%. Estão em um nível mais crítico: Alvorada do Gurguéia (17,74%), Avelino Lopes (17,55%), Cristino Castro (16,25%), Curimatá (19,36%), Manoel Emídio (19,49%), Monte Alegre do Piauí (18,64%), Palmeira do Piauí (15,32%), Barreiras do Piauí (12,32%), Gilbués (9,26%), Morro

Cabeça no Tempo (13,32%), Parnaguá (14,15%), Riacho Frio (7,98%), Santa Filomena (9,52%), São Gonçalo do Gurguéia (10,06%) e Sebastião Barros (11,34%).

4.11.5 Cenários para o IDHM em 2020

O **pressuposto** dos cenários apresentados a seguir é que se pode considerar razoável obter, na década 2010-2020, o mesmo crescimento do IDHM obtido na década 2000-2010.

A Tabela 11.6 apresenta esse cenário para 2020. Como se pode observar na tabela, apenas Curimatá, Bom Jesus, Colônia do Gurguéia e Corrente que, em 2010, atingiram um IDHM médio, apresentam condições mais efetivas de atingir o IDHM muito alto (0,800), em 2020.

Os **demais municípios**, numa projeção mais realista, têm condições mais efetivas de atingir o IDHM alto, isto é, 0,700. Para atingir o IDHM alto, todos teriam que crescer mais do que cresceram na década anterior. É possível, mas é um grande desafio.

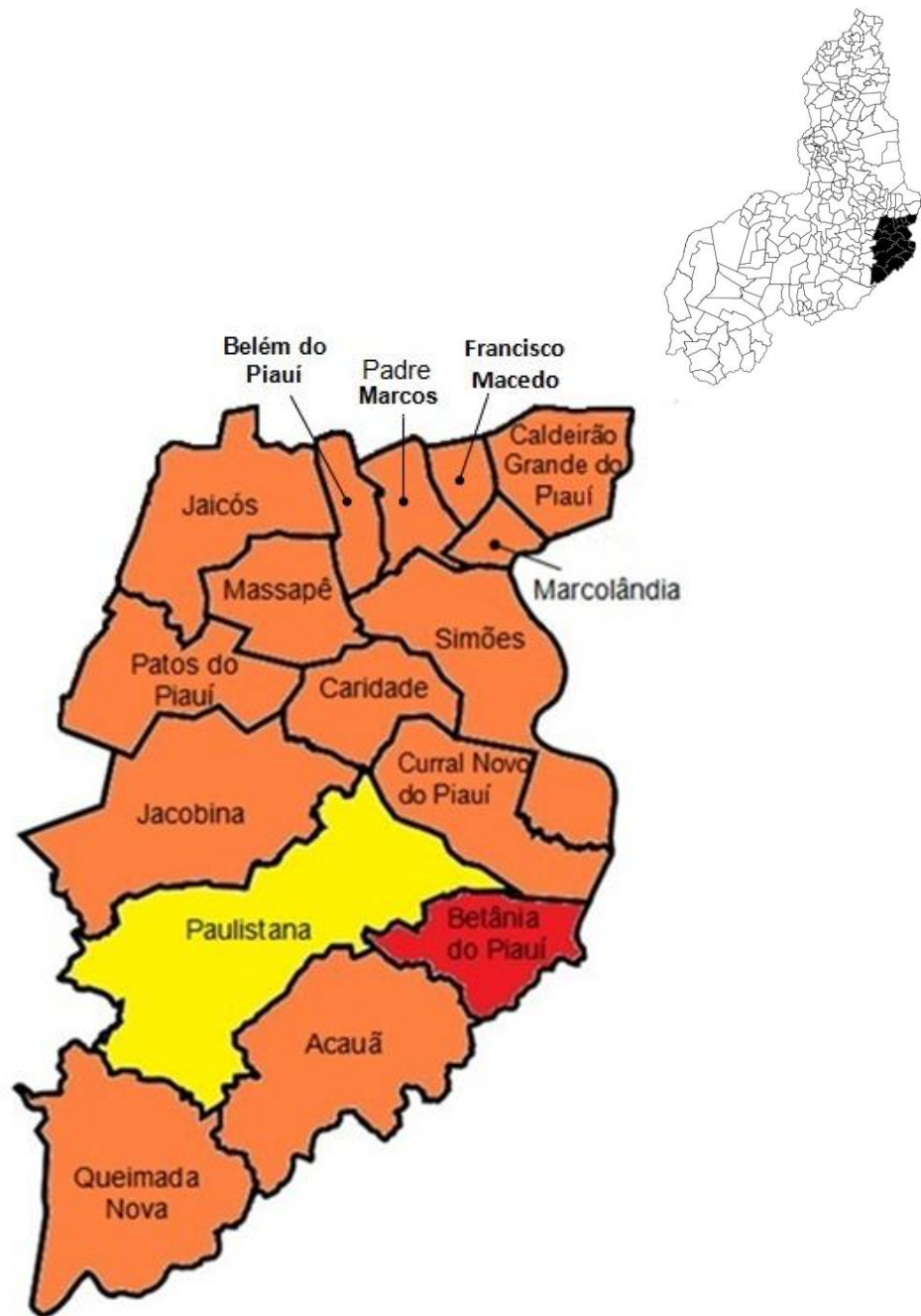
Tabela TD 11.6 – CHAPADA DAS MANGABEIRAS: Cenários para 2020 (próxima medição do IDHM)

Municípios	IDHM 2000 (A)	IDHM 2010 (B)	Crescimento 2000-2010 (B - A)	Pontos para atingir 0,700 em 2020	Pontos para atingir 0,800 em 2020
Brasil	0,612	0,727	0,115	-	0,073
Piauí	0,484	0,646	0,162	0,054	0,154
Bom Jesus	0,486	0,668	0,182	0,032	0,132
Corrente	0,474	0,642	0,168	0,058	0,158
Colônia do Gurguéia	0,445	0,628	0,183	0,072	0,172
Curimatá	0,489	0,607	0,118	0,093	0,193
Eliseu Martins	0,449	0,595	0,146	0,105	0,205
Redenção do Gurguéia	0,402	0,589	0,187	0,111	0,211
Santa Luz	0,414	0,588	0,174	0,112	0,212
Júlio Borges	0,382	0,582	0,200	0,118	0,218
Alvorada do Gurguéia	0,403	0,578	0,175	0,122	0,222
Monte Alegre do Piauí	0,387	0,578	0,191	0,122	0,222
Parnaíba	0,362	0,575	0,213	0,125	0,225
Manuel Emídio	0,442	0,573	0,333	0,127	0,227
Cristalândia do Piauí	0,416	0,573	0,157	0,127	0,227
Cristino Castro	0,460	0,566	0,106	0,134	0,234
São Gonçalo do Gurguéia	0,384	0,560	0,178	0,140	0,240
Barreiras do Piauí	0,413	0,557	0,144	0,143	0,243
Palmeira do Piauí	0,428	0,557	0,129	0,143	0,243
Avelino Lopes	0,367	0,554	0,187	0,146	0,246
Gilbuéis	0,411	0,548	0,137	0,152	0,252
Santa Filomena	0,393	0,544	0,151	0,156	0,256
Currais	0,339	0,542	0,203	0,158	0,258
Morro Cabeça no Tempo	0,317	0,542	0,225	0,158	0,258
Riacho Frio	0,395	0,541	0,146	0,159	0,259
Sebastião Barros	0,338	0,536	0,198	0,137	0,237

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

4.12 TD 12 – CHAPADA VALE DO RIO ITAIM – IDMH 2010



Legenda		
0.800 - 1	0.800 - 1	muito alto
0.700 - 0.799	0.700 - 0.799	alto
0.600 - 0.699	0.600 - 0.699	médio
0.500 - 0.599	0.500 - 0.599	baixo
0.000 - 0.499	0.000 - 0.499	muito baixo

4.12.1 Evolução do IDHM Geral e Níveis Atingidos

Ao se observar a **evolução do IDHM Geral** (Tabela 1.12), tendo como recorte temporal o período 1991-2010, é possível constatar no TD Chapada Vale do Rio Itaim, para todos os municípios, que houve uma evolução positiva (variação absoluta entre um período em relação a outro) no que se refere ao desenvolvimento humano.

Focando apenas a última década, com relação ao IDHM Geral, os municípios que alcançaram maior evolução foram Caldeirão Grande do Piauí, onde o IDHM era 0,333, em 2000, e passou, em 2010, para 0,588, havendo uma variação em termos absolutos de 0,255 pontos; e Acauã, que passou de 0,274, em 2000, para 0,528, em 2010, com o aumento de 0,254 pontos.

A menor evolução foi identificada em Jaicós, que em 2000 apresentou um IDHM de 0,385 e em 2010, de 0,524, obtendo uma variação absoluta de 0,139. É bom registrar, porém, que à medida que o valor do IDHM vai subindo, o ritmo de crescimento tende a ser mais lento.

Todos os municípios do TD Chapada Vale do Rio Itaim, na década de 2000-2010, apresentaram um aumento do IDHM maior que o Piauí (que foi de 0,162), exceto Jaicós (0,139); todos cresceram mais que o Brasil (0,115). Isso significa redução de desigualdade social na primeira década do século XXI.

Considerando-se o comportamento do IDHM dos 16 municípios do Território de Desenvolvimento Chapada Vale do Rio Itaim (TD-12), tomando-se o ano de 2010 como parâmetro analítico, constatam-se os seguintes **níveis de desenvolvimento**:

- muito baixo: 1 município (6,2%);
- baixo: 14 municípios (87,6%);
- médio: 1 município (6,2%).

No território, o município de Paulistana é detentor do maior IDHM (0,600), ocupando a 36ª posição no Estado, acima da média estadual.

Os demais municípios do território têm IDHM Geral menor que o do Estado, da 47ª posição em diante entre as 124 do Piauí.

O menor IDHM foi obtido por Betânia do Piauí, 0,489 (122ª posição) e por 0,11 décimos não passou do nível muito baixo para baixo.

Tabela TD 12.1 – CHAPADA VALE DO RIO ITAIM: Evolução do IDHM Geral

Municípios	1991	2000	2010	Crescimento 2000-2010	Posição no Estado
Brasil	0,493	0,612	0,727	0,115	-
Piauí	0,362	0,484	0,646	0,162	-
Paulistana	0,283	0,396	0,600	0,204	36 ^a
Caldeirão Grande do Piauí	0,177	0,333	0,588	0,255	47 ^a
Simões	0,273	0,371	0,575	0,204	60 ^a
Patos do Piauí	0,181	0,364	0,563	0,199	70 ^a
Marcolândia	0,283	0,396	0,562	0,166	71 ^a
Francisco Macedo	0,217	0,356	0,553	0,197	79 ^a
Belém do Piauí	0,179	0,324	0,551	0,227	81 ^a
Caridade do Piauí	0,152	0,349	0,541	0,192	90 ^a
Padre Marcos	0,251	0,352	0,541	0,189	90 ^a
Jacobina do Piauí	0,176	0,333	0,535	0,202	95 ^a
Acauã	0,143	0,274	0,528	0,254	101 ^a
Curral Novo do Piauí	0,227	0,350	0,527	0,177	102 ^a
Massapê do Piauí	0,132	0,310	0,525	0,215	104 ^a
Jaicós	0,278	0,385	0,524	0,139	105 ^a
Queimada Nova	0,182	0,280	0,515	0,235	110 ^a
Betânia do Piauí	0,160	0,257	0,489	0,232	122 ^a

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

4.12.2 Comportamento da Dimensão RENDA do IDHM

Ao se observar a **evolução** do IDHM RENDA, tendo como recorte temporal o período de 1991-2010, é possível constatar no TD Chapada Vale do Itaim a melhoria da situação em todos os municípios.

Focando apenas na década 2000-2010, Acauã alcançou a maior evolução: em 2000, o IDHM Renda era 0,333, e em 2010, passou para 0,517, uma variação absoluta de 0,184.

Na dimensão Renda, **os níveis de desenvolvimento** são os seguintes:

- muito baixo desenvolvimento: 2 municípios (12,5%);
- baixo: 14 municípios (87,5%).

O maior IDHM Renda foi registrado para Paulistana, com 0,596 e o município identificado com o menor foi Betânia do Piauí, 0,486; 0,110 pontos de distância.

Tabela TD 12.2 – CHAPADA VALE DO RIO ITAIM: Evolução do IDHM RENDA e Renda per capita em 2013

Municípios	IDHM			Cresc. 2000-2010	Renda per capita 2013	
	1991	2000	2010		Valor	Posição no Estado
Brasil	0,647	0,692	0,739	0,047	26.445,72	-
Piauí	0,488	0,556	0,635	0,079	9.811,04	-
Paulistana	0,418	0,483	0,596	0,113	5.963,07	61 ^a
Francisco Macedo	0,322	0,427	0,567	0,140	4.507,84	198 ^a
Caldeirão Grande do Piauí	0,399	0,458	0,561	0,103	4.273,30	215 ^a
Simões	0,443	0,451	0,560	0,109	4.920,26	143 ^a
Marcolândia	0,445	0,506	0,578	0,072	4.955,03	138 ^a
Jaicós	0,420	0,488	0,556	0,068	6.176,71	50 ^a
Belém do Piauí	0,323	0,418	0,537	0,119	4.931,75	141 ^a
Padre Marcos	0,400	0,440	0,531	0,091	5.539,18	87 ^a
Patos do Piauí	0,397	0,462	0,529	0,067	4.858,15	158 ^a
Caridade do Piauí	0,324	0,434	0,520	0,086	4.855,31	159 ^a
Acauã	0,344	0,333	0,517	0,184	4.593,48	187 ^a
Massapê do Piauí	0,334	0,438	0,514	0,076	4.106,31	221 ^a
Jacobina do Piauí	0,372	0,422	0,509	0,087	5.373,88	103 ^a
Curral Novo do Piauí	0,325	0,458	0,506	0,048	4.472,82	200 ^a
Queimada Nova	0,363	0,387	0,490	0,103	5.078,89	120 ^a
Betânia do Piauí	0,346	0,363	0,486	0,123	4.729,26	171 ^a

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO e IBGE; Fundação CEPRO. PIB dos municípios do Piauí, 2015. Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

Como se pode observar na Tabela 12.2:

- nenhum município tem renda per capita próxima da média estadual;
- oito municípios têm renda per capita acima de 50% da média estadual; ressalte-se que Belém do Piauí, Jacobina do Piauí, Jaicós, Marcolândia, Padre Marcos, Queimada Nova e Simões, embora com o IDHM baixo, situam-se nesse grupo, em relação à renda per capita de 2013;
- os outros oito municípios têm uma renda per capita de menos de 50% da renda per capita estadual. No caso de Acauã, Caldeirão Grande do Piauí, Caridade do Piauí, Curral Novo do Piauí, Francisco Macedo, Massapê do Piauí e Patos do Piauí, são municípios com IDHM Geral e IDHM Renda baixos. Queimada Nova, com IDHM Geral baixo e IDHM Renda muito baixo e Betânia do Piauí, com IDHM Geral e IDHM Renda muito baixo.

4.12.3 Comportamento da Dimensão LONGEVIDADE do IDHM

A Dimensão LONGEVIDADE do IDHM (Tabela 12.3) é a que atingiu valores mais elevados em todos os municípios do Piauí. Essa diferença para mais em relação às outras dimensões do IDHM, já vem ocorrendo desde 1991.

A maior **evolução** na dimensão Longevidade foi registrada no município de Massapê do Piauí que, em 2000, era 0,587 e, em 2010, passou a 0,730, uma variação absoluta de 0,143. O município de Marcolândia é detentor da menor evolução, em 2000, expressada em 0,632 e, em 2010, com 0,700, uma variação absoluta de 0,068.

Tabela TD 12.3 – CHAPADA VALE DO RIO ITAIM: Evolução do IDHM LONGEVIDADE

Municípios	IDHM			Cresc. 2000-2010
	1991	2000	2010	
Brasil	0,662	0,727	0,816	0,089
Piauí	0,595	0,676	0,777	0,101
Simões	0,563	0,635	0,771	0,136
Paulistana	0,553	0,642	0,767	0,125
Queimada Nova	0,474	0,619	0,758	0,139
Patos do Piauí	0,594	0,635	0,755	0,120
Caldeirão Grande do Piauí	0,496	0,616	0,744	0,128
Massapê do Piauí	0,496	0,587	0,730	0,143
Jacobina do Piauí	0,583	0,619	0,724	0,105
Caridade do Piauí	0,546	0,632	0,715	0,083
Jaicós	0,571	0,639	0,709	0,070
Francisco Macêdo	0,531	0,630	0,701	0,071
Betânia do Piauí	0,474	0,564	0,702	0,138
Marcolândia	0,561	0,632	0,700	0,068
Belém do Piauí	0,536	0,588	0,696	0,108
Padre Marcos	0,440	0,574	0,699	0,125
Acauã	0,474	0,562	0,692	0,130
Curral Novo do Piauí	0,474	0,561	0,685	0,124

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

Quanto aos **níveis de desenvolvimento**, a dimensão Longevidade diferencia-se do IDHM Renda e do IDHM Educação:

- médio desenvolvimento: 4 municípios (25%);

- alto desenvolvimento: 12 municípios (75%).

O município de Simões apresenta o maior IDHM Longevidade (0,771); e Curral Novo do Piauí, o menor, com 0,685.

Todos os municípios estão, portanto, numa situação satisfatória.

4.12.4 Comportamento da Dimensão EDUCAÇÃO do IDHM

A **evolução** do IDHM EDUCAÇÃO (Tabela 12.4) merece uma análise mais detalhada também para a década 1991-2010. Chama a atenção o valor do IDHM Educação em 1991, que, embora seja classificado como muito baixo pelo PNUD, talvez fosse melhor categorizado como “baixíssimo”. É que se trata de valores abaixo de 0,100.

Esse baixo patamar, como ponto de partida, é que ainda “puxa” o IDHM Educação para baixo, mesmo em 2010. Mas, é bom observar que foi o indicador que mais cresceu, na década 2000-2010: 0,246 no Estado, enquanto o IDHM Geral cresceu 0,162. Esse grande crescimento do IDHM nessa dimensão se deve ao impacto do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF), criado em 1997, que possibilitou um avanço acelerado rumo à universalização do Ensino Fundamental, depois completado pelo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) para a Pré-Escola e o Ensino Médio.

Focando agora na década 2000-2010, na dimensão Educação, o município que mais cresceu foi Caldeirão Grande do Piauí: em 2000, esta dimensão correspondia a 0,131; em 2010, a 0,486, uma variação absoluta de 0,355.

De outro lado, mesmo Jaicós, o município que obteve a menor evolução nesta dimensão, teve um crescimento considerável: em 2000, alcançou 0,183 e em 2010, chegou a 0,366, apresentando uma variação absoluta de 0,183.

Na dimensão Educação, são os seguintes os **níveis de desenvolvimento**:

- 16 municípios (100%) estão na faixa de classificação muito baixo.

O maior IDHM Educação registra-se para Caldeirão Grande, com 0,486 e o menor para Betânia do Piauí, com 0,342; uma diferença considerável de 0,144 pontos.

Tabela TD 12.4 – CHAPADA VALE DO RIO ITAIM: Evolução IDHM EDUCAÇÃO

Municípios	IDHM				
	1991 (A)	2000 (B)	2010 (C)	Cresc. 1991-2000	Cresc. 2000-2010
Brasil	0,279	0,456	0,637	0,177	0,181
Piauí	0,164	0,301	0,547	0,137	0,246
Caldeirão Grande do Piauí	0,028	0,131	0,486	0,103	0,355
Paulistana	0,098	0,201	0,472	0,103	0,271
Patos do Piauí	0,025	0,164	0,448	0,139	0,284
Belém do Piauí	0,033	0,138	0,448	0,105	0,310
Simões	0,082	0,179	0,440	0,097	0,261
Marcolândia	0,091	0,194	0,438	0,103	0,244
Padre Marcos	0,090	0,173	0,427	0,083	0,254
Caridade do Piauí	0,020	0,155	0,426	0,135	0,271
Francisco Macêdo	0,060	0,168	0,425	0,108	0,257
Curral Novo do Piauí	0,076	0,167	0,422	0,091	0,255
Jacobina do Piauí	0,025	0,141	0,416	0,116	0,275
Acauã	0,018	0,110	0,411	0,092	0,301
Massapê do Piauí	0,014	0,116	0,386	0,102	0,270
Queimada Nova	0,035	0,092	0,368	0,057	0,276
Jaicós	0,090	0,183	0,366	0,093	0,183
Betânia do Piauí	0,025	0,083	0,342	0,058	0,259

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

Para um melhor entendimento do IDHM Educação, é importante ressaltar que essa dimensão é calculada em **cinco indicadores**, especificados na Tabela 12.5.

A análise detalhada dos **indicadores** que compõem o IDHM Educação mostra, com muita clareza, quais os pontos vulneráveis que levam essa dimensão a ser aquela de menor nível no IDHM do Piauí e de seus municípios.

No Território Chapada Vale do Rio Itaim, os resultados são os seguintes:

Indicador 1 = pessoas de 18 anos ou mais com Ensino Fundamental completo: os níveis atingidos pelos municípios do TD Chapada Vale do Rio Itaim revelam claramente que este indicador “puxa para baixo” o IDHM Educação. Nenhum município está acima da média do Piauí (41,81%), que já é baixa. Acauã, Betânia do Piauí, Francisco Macedo e Massapê do Piauí são aqueles que estão em níveis mais

críticos, pois têm menos de 22% de pessoas com mais de 18 anos com o Ensino Fundamental completo. Contribui para esse resultado a alta taxa de analfabetismo, em especial, das pessoas nas faixas etárias acima de 50 anos.

Tabela TD 12.5 – CHAPADA VALE DO RIO ITAIM: Indicadores de mensuração do IDHM Educação – 2010

Municípios	IDHM Educação	1 % de pessoas de 18 anos ou mais com Ens. Fund. completo	2 % de crianças de 5 a 6 anos na escola	3 % de adolescentes de 11 a 13 anos nas séries finais do Ens. Fund.	4 % de jovens 15 a 17 anos com Ens. Fund. completo	5 % de pessoas de 18 a 20 anos com Ens. Médio completo
Piauí	0,547	41,81	95,24	80,08	45,23	29,44
Caldeirão Grande do Piauí	0,486	26,73	88,53	89,56	50,68	33,81
Paulistana	0,472	30,34	96,92	80,20	38,03	21,00
Belém do Piauí	0,448	24,27	100,00	80,81	40,74	21,58
Patos do Piauí	0,448	27,76	96,38	75,96	27,35	27,32
Simões	0,440	29,02	93,91	70,12	34,11	18,56
Marcolândia	0,438	29,30	91,45	72,12	34,62	16,13
Padre Marcos	0,427	22,16	91,70	83,04	37,45	25,17
Caridade do Piauí	0,426	26,66	93,72	70,29	34,18	17,57
Francisco Macêdo	0,425	21,94	100,00	83,91	38,15	15,13
Curral Novo do Piauí	0,422	25,23	92,08	81,36	31,12	13,97
Jacobina do Piauí	0,416	23,82	95,54	76,60	31,70	16,27
Acauã	0,411	21,90	88,20	78,16	39,33	19,57
Massapê do Piauí	0,386	20,40	94,05	70,07	30,46	17,93
Queimada Nova	0,368	22,58	90,52	61,64	25,59	9,67
Jaicós	0,366	25,32	65,96	62,01	32,22	15,79
Betânia do Piauí	0,342	21,07	59,06	76,51	26,30	12,35

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

Mas também o fluxo (resultado da taxa de aprovação/reprovação e de evasão) dos alunos pelas séries da cada etapa da Educação Básica, aponta para problemas a serem superados. À medida que se avança nos anos de escolaridade, o percentual de adolescentes e jovens que conclui cada etapa da Educação Básica vai diminuindo.

- **Indicador 2** = crianças de 5 a 6 anos na escola: atingiu um nível satisfatório na maioria dos municípios do TD Chapada Vale do Rio Itaim. Em 2010, estavam abaixo de 90% de atendimento das crianças dessa faixa etária: Acauã (88,20%),

Caldeirão Grande do Piauí (88,53%), Jaicós (65,96%) e Betânia do Piauí (59,06%), as duas últimas apresentando um déficit ainda acentuado.

- **Indicador 3** = adolescentes de 11 a 13 anos nas séries finais do Ensino Fundamental: também já atingiu patamares significativos, embora mostrem o peso que ainda têm a reprovação ou mesmo a evasão no desempenho escolar. Apenas Belém do Piauí, Caldeirão Grande do Piauí, Curral Novo do Piauí, Francisco Macedo, Padre Marcos e Paulistana estão acima da média estadual. Caridade do Piauí (70,29%), Jaicós (62,01%), Marcolândia (72,12%), Massapê do Piauí (70,07%), Queimada Nova (61,64%) e Simões (70,12%) estão em patamares ainda baixos.
- **Indicador 4** = jovens de 15 a 17 anos com Ensino Fundamental completo: nessa etapa, o fluxo escolar sofre uma queda brusca. No Piauí como um todo, o percentual cai para 45,23% de jovens na situação considerada. Exceto Caldeirão Grande do Piauí, todos os municípios estão abaixo da média estadual. E estão numa situação mais desfavorável: Betânia do Piauí (26,30%), Curral Novo (31,12%), Jacobina do Piauí (31,7%), Massapê do Piauí (30,46%), Patos do Piauí (27,35%) e Queimada Nova (25,59%).
- **Indicador 5** = pessoas de 18 a 20 anos com o Ensino Médio completo: a queda é ainda maior. No Estado cai para um nível muito baixo: 29,44%. Caldeirão Grande do Piauí, com 33,81% está acima da média estadual. Quatro municípios situam-se entre 20% e 28%. Estão em um nível mais crítico: Acauã (19,57%), Betânia do Piauí (12,35%), Caridade do Piauí (17,57%), Curral Novo do Piauí (13,97%), Francisco Macedo (15,13%), Jacobina do Piauí (16,27%), Jaicós (15,79%), Marcolândia do Piauí (16,13%), Massapê do Piauí (17,93%), Queimada Nova (9,67%) e Simões (18,56%).

4.12.5 Cenários para o IDHM em 2020

O **pressuposto** dos cenários apresentados a seguir é que se pode considerar razoável obter, na década 2010-2020, o mesmo crescimento do IDHM obtido na década 2000-2010.

A Tabela 12.6 apresenta esse cenário para 2020.

Como se pode observar na tabela, apenas Paulistana que, em 2010, atingiu um IDHM médio, apresenta condições mais efetivas de atingir o IDHM muito alto (0,800), em 2020.

Os **demais municípios**, numa projeção mais realista, têm condições mais efetivas de atingir o IDHM alto, isto é, 0,700. Para atingir o IDHM alto, todos teriam que crescer mais do que cresceram na década anterior. É possível, mas é um grande desafio.

Tabela TD 12.6 – CHAPADA VALE DO RIO ITAIM: Cenários para 2020 (próxima medição do IDHM)

Municípios	IDHM 2000 (A)	IDHM 2010 (B)	Cresci- mento 2000-2010 (B - A)	Pontos para atingir 0,700 em 2020	Pontos para atingir 0,800 em 2020
Brasil	0,612	0,727	0,115	-	0,073
Piauí	0,484	0,646	0,162	0,054	0,154
Paulistana	0,396	0,600	0,204	0,100	0,200
Caldeirão Grande do Piauí	0,333	0,588	0,255	0,112	0,212
Simões	0,371	0,575	0,204	0,125	0,225
Marcolândia	0,396	0,562	0,166	0,138	0,238
Patos do Piauí	0,364	0,563	0,199	0,137	0,237
Francisco Macedo	0,356	0,553	0,197	0,147	0,247
Bélem do Piauí	0,324	0,551	0,227	0,149	0,249
Caridade do Piauí	0,349	0,541	0,192	0,159	0,259
Padre Marcos	0,352	0,541	0,189	0,159	0,259
Jacobina do Piauí	0,333	0,535	0,202	0,165	0,265
Acauã	0,274	0,528	0,254	0,172	0,272
Curral Novo do Piauí	0,350	0,527	0,177	0,173	0,273
Massapê do Piauí	0,310	0,525	0,215	0,135	0,275
Jaicós	0,385	0,524	0,139	0,176	0,276
Queimada Nova	0,280	0,515	0,235	0,185	0,285
Betânia do Piauí	0,257	0,489	0,232	0,211	0,311

Fonte: PNUD; Ipea; FJP. Elaboração: Fundação CEPRO.

Os municípios estão ordenados conforme o IDHM de 2010, do maior para o menor.

Betânia do Piauí, até por estar ainda no nível muito baixo do IDHM, precisa de um esforço bem maior para atingir o nível alto. Para atingir o nível de 0,700, precisa crescer mais do que cresceu na década 2000-2010. Uma projeção mais realista seria esse município atingir o nível médio (0,600), saltando o nível baixo, de modo semelhante ao que ocorreu com o Piauí como um todo, na década 2000-2010.

5. OS DESAFIOS PARA 2022

São inúmeros os desafios colocados para a gestão pública nas últimas décadas, dentre os quais alcançar níveis de desenvolvimento humano cada vez maiores, proporcionando à sociedade condições de melhor qualidade de vida.

Tais considerações têm como parâmetro norteador indicadores e índices de bem-estar social, destacando-se o IDHM, que permite aos gestores públicos dos Estados e Municípios mensurar em que nível de desenvolvimento se encontram e que medidas de ajustes tornam-se necessárias e pertinentes nas políticas públicas e devem ser operacionalizadas para atingir resultados satisfatórios nas três dimensões que compõem o referido índice: Renda, Longevidade e Educação.

As informações relativas às dimensões do desenvolvimento humano apresentadas neste estudo, com certeza, conduzirão o Governo do Estado e as Prefeituras Municipais a reflexões sobre o Desenvolvimento Humano, no que se refere às políticas de inclusão produtiva e combate à pobreza, no sentido de responder às novas demandas ou necessidades sociais, econômicas, ambientais e culturais postas pela sociedade. A preocupação por essas questões são expressadas pelo Governo Estadual ao estabelecer para o Piauí, no ano de 2022, o Índice de Desenvolvimento Humano de 0,800, objetivando inserir o Estado na classificação de muito alto desenvolvimento. Em 2020, o IBGE realizará mais um Censo Demográfico; será, então, calculado o IDHM 2020. Provavelmente a divulgação dos resultados será feita em 2022 – segundo centenário da Independência do Brasil – quando poderemos constatar os resultados do esforço que estamos fazendo.

O avanço para níveis mais altos do IDHM é resultado de um processo amplo de crescimento econômico com inclusão social. Este estudo pretende contribuir para o entendimento dos indicadores utilizados no cálculo do IDHM, indicando a importância de políticas sociais mais focadas.

A Dimensão RENDA do IDHM depende do incremento da renda per capita. Além de investimentos de empresas e de programas de incentivo governamental, é importante o estímulo ao empreendedorismo nas diversas cadeias produtivas da

agropecuária, indústria, comércio e serviços; a educação profissional é estratégica no processo.

A Dimensão LONGEVIDADE para manter-se em um nível alto ou muito alto exige a continuidade do conjunto de políticas voltadas para: a) segurança alimentar (exemplo: Bolsa Família); b) saneamento (água tratada, coleta de lixo, esgotamento sanitário, combate aos surtos endêmicos); c) políticas comunitárias de saúde (Programa Saúde da Família – PSF, Agentes Comunitários de Saúde, Mais Médicos); d) políticas de saúde preventiva (vacinação, acompanhamento de gestantes e nutrizes, campanhas diversas); e) redução dos acidentes de trânsito e segurança contra homicídios; f) educação ambiental. E evidentemente melhoria dos serviços ambulatoriais e hospitalares, para reduzir a morbidade e óbitos.

A Dimensão EDUCAÇÃO, por ser a de nível mais baixo de desenvolvimento, exige atenção especial. Mas, por utilizar indicadores específicos para o cálculo do IDHM, pode ser objeto de políticas bem direcionadas.

- **Indicador 1** = pessoas de 18 anos ou mais com Ensino Fundamental completo: para melhorar esse indicador é necessário continuar o esforço de alfabetização de adultos e garantir a oferta da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Sem mobilização, flexibilização de horários e adequação metodológica a evasão continuará alta nessa modalidade de ensino.
- **Indicador 2** = crianças de 5 a 6 anos na escola: A Emenda Constitucional nº 59, de 2009, determina que, em 2016, todas as crianças de 4 a 5 anos estejam na Pré-Escola, que passa a ser de matrícula obrigatória para o poder público e para as famílias. Considera-se que cada etapa de ensino está universalizada quando atingiu 95% do público-alvo. Com base nos dados do Censo Escolar 2016, cujos dados preliminares já foram divulgados, é possível avaliar os municípios que cumpriram a meta. A solução é a universalização da Pré-Escola.
- **Indicador 3** = adolescentes de 11 a 13 anos nas séries finais do Ensino Fundamental: a situação tem melhorado. As medidas para evitar a evasão e as atividades de recuperação dentro do ano letivo para os alunos com média baixa são os caminhos já testados.

- **Indicador 4** = jovens de 15 a 17 anos com Ensino Fundamental completo: o impacto de maior escolarização deve melhorar esse indicador em 2020. O caminho é o mesmo da melhoria do indicador 3: combate à evasão escolar e recuperação.
- **Indicador 5** = pessoas de 18 a 20 anos com o Ensino Médio completo: ponto mais crítico. O abandono da escola antes da conclusão do Ensino Médio bloqueia o prosseguimento dos estudos; além da persistência de um elevado índice de evasão no próprio Ensino Médio. O caminho é, portanto, estimular a permanência na escola para os jovens e expandir a oferta de EJA.

A metodologia adotada pelo PNUD, IPEA, FJP para o cálculo do IDHM Educação precisa ser claramente percebida pelos gestores públicos. Avançamos muito no atendimento das crianças em idade escolar. Agora, os desafios são dois: 1º) garantir a permanência e a aprovação dos alunos; 2º) resgatar a grande dívida histórica do país para com aqueles que não foram escolarizados na idade adequada, os maiores de 18 anos. Ou priorizamos também EJA ou continuaremos a ter um IDHM Educação baixo!

Essa atitude política compromissada e considerada até mesmo otimista, se constitui num desafio de largo alcance. Dessa forma, as equipes de planejamento do Estado e dos Municípios precisam definir uma série de metas a serem alcançadas em áreas diversas, de modo a responder afirmativamente a este objetivo; por outro lado, estudos estão sendo realizados com o propósito de discutir questões relevantes, tais como:

- possibilidades concretas de desenvolvimento do Estado;
- monitoramento e avaliação de políticas públicas que atendam ao desenvolvimento econômico, social e ambiental, para superar as limitações atuais de desenvolvimento humano;
- apropriação pelas equipes técnicas de metodologias para monitoramento dos indicadores e das políticas públicas implementadas.

ANEXOS

ANEXO A – IDHM dos municípios piauienses nas dimensões de desenvolvimento humano(1991-2000-2010)

Lugar	IDHM			IDHM Renda			IDHM Longevidade			IDHM Educação		
	1991	2000	2010	1991	2000	2010	1991	2000	2010	1991	2000	2010
Brasil	0,493	0,612	0,727	0,647	0,692	0,739	0,662	0,727	0,816	0,279	0,456	0,637
Piauí	0,362	0,484	0,646	0,488	0,556	0,635	0,595	0,676	0,777	0,164	0,301	0,547
Acauã	0,143	0,274	0,528	0,344	0,333	0,517	0,474	0,562	0,692	0,018	0,110	0,411
Agricolândia	0,379	0,447	0,599	0,363	0,428	0,550	0,604	0,672	0,742	0,248	0,310	0,526
Água Branca	0,420	0,506	0,639	0,465	0,518	0,600	0,571	0,679	0,763	0,279	0,368	0,569
Alagoinha do Piauí	0,226	0,368	0,531	0,420	0,516	0,535	0,560	0,620	0,716	0,049	0,156	0,391
Alegrete do Piauí	0,265	0,431	0,585	0,424	0,525	0,564	0,518	0,654	0,749	0,085	0,233	0,475
Alto Longá	0,258	0,367	0,585	0,378	0,436	0,567	0,608	0,656	0,751	0,075	0,173	0,470
Altos	0,316	0,424	0,614	0,434	0,487	0,590	0,611	0,672	0,767	0,119	0,233	0,512
Alvorada do Gurguéia	0,273	0,403	0,578	0,344	0,467	0,520	0,510	0,616	0,749	0,116	0,228	0,496
Amarante	0,364	0,460	0,598	0,433	0,476	0,574	0,629	0,700	0,750	0,177	0,293	0,497
Angical do Piauí	0,410	0,476	0,630	0,451	0,460	0,610	0,594	0,708	0,737	0,258	0,331	0,555
Anísio de Abreu	0,289	0,425	0,594	0,376	0,490	0,534	0,616	0,673	0,768	0,104	0,233	0,512
Antônio Almeida	0,320	0,478	0,620	0,332	0,481	0,579	0,565	0,665	0,781	0,175	0,341	0,527
Aroazes	0,281	0,416	0,583	0,400	0,468	0,563	0,564	0,630	0,752	0,098	0,244	0,468
Aroeiras do Itaim	0,157	0,208	0,519	0,294	0,347	0,502	0,509	0,632	0,738	0,026	0,041	0,378
Arraial	0,260	0,412	0,560	0,376	0,458	0,514	0,590	0,684	0,761	0,079	0,223	0,449
Assunção do Piauí	0,170	0,341	0,499	0,330	0,486	0,462	0,548	0,603	0,706	0,027	0,135	0,382
Avelino Lopes	0,256	0,367	0,554	0,401	0,413	0,532	0,548	0,610	0,722	0,076	0,196	0,442
Baixa Grande do Ribeiro	0,202	0,349	0,564	0,377	0,449	0,537	0,531	0,620	0,751	0,041	0,153	0,446
Barra d'Alcântara	0,185	0,376	0,577	0,310	0,447	0,526	0,570	0,651	0,777	0,036	0,183	0,471
Barras	0,270	0,417	0,595	0,381	0,466	0,558	0,591	0,639	0,779	0,087	0,243	0,485
Barreiras do Piauí	0,358	0,413	0,557	0,427	0,490	0,560	0,630	0,679	0,730	0,171	0,211	0,423
Barro Duro	0,374	0,481	0,612	0,477	0,509	0,611	0,595	0,679	0,729	0,185	0,322	0,514
Batalha	0,279	0,377	0,545	0,366	0,440	0,540	0,536	0,630	0,755	0,111	0,193	0,398
Bela Vista do Piauí	0,146	0,301	0,576	0,271	0,415	0,520	0,521	0,588	0,709	0,022	0,112	0,519
Belém do Piauí	0,179	0,324	0,551	0,323	0,418	0,537	0,536	0,588	0,696	0,033	0,138	0,448
Benedictinos	0,293	0,392	0,557	0,367	0,476	0,561	0,608	0,672	0,780	0,113	0,188	0,394
Bertolínia	0,343	0,441	0,612	0,390	0,471	0,596	0,609	0,690	0,758	0,170	0,264	0,507
Betânia do Piauí	0,160	0,257	0,489	0,346	0,363	0,486	0,474	0,564	0,702	0,025	0,083	0,342
Boa Hora	0,197	0,351	0,575	0,428	0,435	0,534	0,510	0,648	0,772	0,035	0,154	0,460
Bocaina	0,340	0,483	0,632	0,409	0,536	0,614	0,595	0,697	0,773	0,162	0,301	0,532
Bom Jesus	0,376	0,486	0,668	0,519	0,561	0,665	0,630	0,709	0,799	0,163	0,289	0,562
Bom Princípio do Piauí	0,200	0,345	0,532	0,380	0,454	0,526	0,493	0,630	0,770	0,043	0,143	0,372
Bonfim do Piauí	0,210	0,402	0,542	0,377	0,487	0,542	0,616	0,665	0,707	0,040	0,201	0,415
Boqueirão do Piauí	0,200	0,316	0,560	0,388	0,395	0,555	0,608	0,656	0,729	0,034	0,122	0,434
Brasileira	0,270	0,396	0,577	0,374	0,439	0,572	0,591	0,654	0,752	0,089	0,216	0,446
Brejo do Piauí	0,154	0,278	0,515	0,278	0,423	0,531	0,486	0,610	0,725	0,027	0,083	0,354
Buriti dos Lopes	0,227	0,382	0,565	0,398	0,464	0,544	0,475	0,604	0,735	0,062	0,199	0,452
Buriti dos Montes	0,194	0,368	0,574	0,321	0,443	0,527	0,551	0,648	0,780	0,041	0,173	0,460
Cabeceiras do Piauí	0,210	0,362	0,583	0,324	0,383	0,540	0,496	0,636	0,769	0,058	0,194	0,476
Cajazeiras do Piauí	0,194	0,333	0,562	0,331	0,432	0,525	0,523	0,626	0,752	0,042	0,136	0,449
Cajueiro da Praia	0,167	0,365	0,546	0,341	0,434	0,551	0,528	0,604	0,739	0,026	0,185	0,400
Caldeirão Grande do Piauí	0,177	0,333	0,588	0,399	0,458	0,561	0,496	0,616	0,744	0,028	0,131	0,486
Campinas do Piauí	0,274	0,371	0,544	0,400	0,421	0,524	0,519	0,637	0,776	0,099	0,191	0,397
Campo Alegre do Fidalgo	0,140	0,277	0,537	0,337	0,400	0,528	0,509	0,626	0,762	0,016	0,085	0,385
Campo Grande do Piauí	0,191	0,350	0,560	0,414	0,439	0,545	0,561	0,632	0,721	0,030	0,155	0,446
Campo Largo do Piauí	0,160	0,336	0,528	0,292	0,367	0,479	0,487	0,632	0,766	0,029	0,164	0,401
Campo Maior	0,397	0,500	0,656	0,510	0,545	0,629	0,615	0,706	0,793	0,200	0,325	0,566
Canaveira	0,267	0,388	0,583	0,376	0,402	0,525	0,620	0,654	0,778	0,082	0,223	0,485
Canto do Buriti	0,314	0,426	0,576	0,452	0,522	0,571	0,558	0,654	0,724	0,123	0,227	0,462
Capitão de Campos	0,294	0,396	0,583	0,410	0,442	0,552	0,620	0,658	0,773	0,100	0,213	0,465

Lugar	IDHM			IDHM Renda			IDHM Longevidade			IDHM Educação		
	1991	2000	2010	1991	2000	2010	1991	2000	2010	1991	2000	2010
Capitão Gervásio Oliveira	0,121	0,288	0,553	0,317	0,420	0,503	0,563	0,619	0,725	0,010	0,092	0,464
Caracol	0,257	0,385	0,552	0,397	0,451	0,533	0,603	0,651	0,771	0,071	0,194	0,409
Caraúbas do Piauí	0,120	0,272	0,505	0,328	0,394	0,480	0,528	0,654	0,775	0,010	0,078	0,347
Caridade do Piauí	0,152	0,349	0,541	0,324	0,434	0,520	0,546	0,632	0,715	0,020	0,155	0,426
Castelo do Piauí	0,288	0,399	0,587	0,449	0,466	0,566	0,590	0,660	0,754	0,090	0,207	0,473
Caxingó	0,142	0,267	0,488	0,341	0,418	0,498	0,528	0,577	0,708	0,016	0,079	0,329
Cocal	0,219	0,319	0,497	0,374	0,436	0,516	0,560	0,587	0,712	0,050	0,127	0,334
Cocal de Telha	0,252	0,384	0,555	0,406	0,451	0,550	0,577	0,684	0,780	0,068	0,184	0,399
Cocal dos Alves	0,154	0,264	0,498	0,318	0,418	0,504	0,545	0,651	0,779	0,021	0,068	0,315
Coivaras	0,230	0,370	0,565	0,392	0,429	0,543	0,608	0,658	0,732	0,051	0,179	0,453
Colônia do Gurguéia	0,337	0,445	0,628	0,404	0,461	0,578	0,624	0,690	0,778	0,152	0,277	0,550
Colônia do Piauí	0,233	0,335	0,588	0,359	0,435	0,570	0,585	0,635	0,772	0,060	0,136	0,462
Conceição do Canindé	0,282	0,390	0,589	0,384	0,474	0,559	0,496	0,618	0,759	0,118	0,202	0,482
Coronel José Dias	0,216	0,386	0,546	0,382	0,450	0,518	0,560	0,595	0,725	0,047	0,215	0,433
Corrente	0,386	0,474	0,642	0,480	0,544	0,620	0,643	0,706	0,789	0,187	0,277	0,540
Cristalândia do Piauí	0,288	0,416	0,573	0,373	0,458	0,521	0,548	0,632	0,770	0,117	0,248	0,469
Cristino Castro	0,344	0,460	0,566	0,411	0,550	0,586	0,624	0,693	0,713	0,159	0,255	0,434
Curimatá	0,329	0,489	0,607	0,437	0,564	0,574	0,624	0,700	0,741	0,130	0,297	0,527
Currais	0,226	0,339	0,542	0,290	0,403	0,490	0,510	0,621	0,743	0,078	0,155	0,438
Curralinhos	0,233	0,341	0,555	0,296	0,381	0,512	0,594	0,637	0,762	0,072	0,163	0,438
Curral Novo do Piauí	0,227	0,350	0,527	0,325	0,458	0,506	0,474	0,561	0,685	0,076	0,167	0,422
Demerval Lobão	0,355	0,455	0,618	0,462	0,483	0,588	0,608	0,673	0,781	0,159	0,289	0,515
Dirceu Arcoverde	0,291	0,407	0,561	0,403	0,488	0,563	0,624	0,654	0,718	0,098	0,212	0,436
Dom Expedito Lopes	0,377	0,466	0,601	0,470	0,535	0,583	0,606	0,630	0,762	0,188	0,300	0,488
Domingos Mourão	0,206	0,338	0,550	0,308	0,366	0,547	0,495	0,630	0,755	0,057	0,168	0,403
Dom Inocêncio	0,188	0,279	0,549	0,356	0,444	0,498	0,584	0,636	0,756	0,032	0,077	0,439
Elesbão Veloso	0,308	0,404	0,580	0,413	0,463	0,573	0,570	0,637	0,758	0,124	0,224	0,450
Eliseu Martins	0,343	0,449	0,595	0,391	0,476	0,616	0,626	0,700	0,742	0,165	0,271	0,462
Esperantina	0,311	0,420	0,605	0,428	0,489	0,579	0,536	0,654	0,769	0,131	0,231	0,497
Fartura do Piauí	0,210	0,370	0,548	0,368	0,475	0,506	0,558	0,637	0,738	0,045	0,168	0,441
Flores do Piauí	0,296	0,353	0,547	0,396	0,442	0,525	0,630	0,673	0,704	0,104	0,148	0,443
Floresta do Piauí	0,166	0,295	0,538	0,331	0,418	0,530	0,474	0,616	0,753	0,029	0,100	0,391
Floriano	0,436	0,558	0,700	0,551	0,601	0,676	0,599	0,709	0,802	0,251	0,408	0,633
Francinópolis	0,292	0,393	0,564	0,363	0,395	0,523	0,548	0,587	0,722	0,125	0,262	0,475
Francisco Ayres	0,292	0,391	0,577	0,317	0,444	0,565	0,600	0,642	0,756	0,131	0,209	0,450
Francisco Macedo	0,217	0,356	0,553	0,322	0,427	0,567	0,531	0,630	0,701	0,060	0,168	0,425
Francisco Santos	0,349	0,438	0,608	0,466	0,506	0,598	0,606	0,637	0,754	0,150	0,260	0,498
Fronteiras	0,316	0,421	0,619	0,452	0,541	0,621	0,561	0,632	0,748	0,125	0,219	0,511
Geminiano	0,163	0,322	0,561	0,369	0,426	0,524	0,493	0,621	0,755	0,024	0,126	0,446
Gilbués	0,313	0,411	0,548	0,435	0,492	0,574	0,574	0,702	0,753	0,123	0,201	0,380
Guadalupe	0,401	0,495	0,650	0,511	0,543	0,639	0,626	0,701	0,794	0,201	0,318	0,542
Guaribas	0,141	0,214	0,508	0,331	0,401	0,483	0,493	0,592	0,711	0,017	0,041	0,381
Hugo Napoleão	0,347	0,405	0,599	0,363	0,418	0,528	0,570	0,648	0,776	0,202	0,245	0,524
Ilha Grande	0,241	0,405	0,563	0,390	0,447	0,534	0,436	0,577	0,708	0,082	0,258	0,472
Inhuma	0,336	0,449	0,624	0,498	0,523	0,562	0,591	0,654	0,772	0,129	0,265	0,560
Ipiranga do Piauí	0,341	0,470	0,630	0,420	0,479	0,560	0,547	0,654	0,765	0,173	0,332	0,583
Isaías Coelho	0,221	0,360	0,582	0,328	0,418	0,628	0,519	0,637	0,767	0,063	0,175	0,410
Itainópolis	0,196	0,397	0,541	0,361	0,520	0,545	0,482	0,592	0,725	0,043	0,203	0,401
Itaueira	0,307	0,444	0,583	0,369	0,538	0,594	0,620	0,673	0,727	0,126	0,242	0,460
Jacobina do Piauí	0,176	0,333	0,535	0,372	0,422	0,509	0,583	0,619	0,724	0,025	0,141	0,416
Jaicós	0,278	0,385	0,524	0,420	0,488	0,556	0,571	0,639	0,709	0,090	0,183	0,366
Jardim do Mulato	0,247	0,427	0,593	0,325	0,428	0,532	0,594	0,644	0,711	0,078	0,282	0,550
Jatobá do Piauí	0,215	0,361	0,566	0,367	0,465	0,525	0,540	0,648	0,780	0,050	0,156	0,442
Jerumenha	0,368	0,448	0,591	0,468	0,451	0,569	0,626	0,706	0,787	0,170	0,282	0,461
João Costa	0,151	0,311	0,561	0,340	0,425	0,510	0,563	0,635	0,752	0,018	0,111	0,460
Joaquim Pires	0,224	0,364	0,522	0,369	0,442	0,485	0,522	0,636	0,765	0,058	0,172	0,384
Joca Marques	0,125	0,307	0,504	0,326	0,419	0,501	0,496	0,595	0,726	0,012	0,116	0,353

Lugar	IDHM			IDHM Renda			IDHM Longevidade			IDHM Educação		
	1991	2000	2010	1991	2000	2010	1991	2000	2010	1991	2000	2010
José de Freitas	0,273	0,402	0,618	0,397	0,479	0,591	0,564	0,654	0,781	0,091	0,208	0,512
Juazeiro do Piauí	0,127	0,329	0,570	0,291	0,411	0,522	0,540	0,630	0,753	0,013	0,137	0,470
Júlio Borges	0,227	0,382	0,582	0,270	0,374	0,500	0,548	0,651	0,777	0,079	0,229	0,508
Jurema	0,220	0,348	0,555	0,338	0,426	0,511	0,493	0,636	0,767	0,064	0,155	0,435
Lagoa Alegre	0,226	0,373	0,550	0,308	0,423	0,538	0,608	0,666	0,728	0,062	0,184	0,425
Lagoa de São Francisco	0,177	0,312	0,529	0,264	0,389	0,499	0,540	0,604	0,743	0,039	0,129	0,400
Lagoa do Barro do Piauí	0,173	0,303	0,502	0,372	0,415	0,474	0,519	0,623	0,744	0,027	0,108	0,358
Lagoa do Piauí	0,298	0,383	0,583	0,411	0,413	0,548	0,608	0,648	0,778	0,106	0,210	0,464
Lagoa do Sítio	0,258	0,382	0,541	0,393	0,409	0,504	0,583	0,619	0,745	0,075	0,220	0,421
Lagoinha do Piauí	0,315	0,457	0,597	0,372	0,442	0,561	0,601	0,691	0,776	0,140	0,313	0,488
Landri Sales	0,367	0,451	0,584	0,453	0,495	0,563	0,624	0,672	0,738	0,175	0,275	0,480
Luís Correia	0,237	0,348	0,541	0,383	0,463	0,544	0,481	0,591	0,730	0,072	0,154	0,398
Luzilândia	0,277	0,380	0,545	0,399	0,466	0,550	0,445	0,562	0,700	0,120	0,210	0,420
Madeiro	0,146	0,362	0,563	0,308	0,404	0,472	0,510	0,644	0,772	0,020	0,182	0,489
Manoel Emídio	0,321	0,442	0,573	0,333	0,449	0,534	0,565	0,663	0,758	0,176	0,291	0,466
Marcolândia	0,283	0,396	0,562	0,445	0,506	0,578	0,561	0,632	0,700	0,091	0,194	0,438
Marcos Parente	0,334	0,466	0,590	0,381	0,511	0,580	0,609	0,643	0,717	0,161	0,307	0,494
Massapê do Piauí	0,132	0,310	0,525	0,334	0,438	0,514	0,496	0,587	0,730	0,014	0,116	0,386
Matias Olímpio	0,277	0,376	0,562	0,370	0,434	0,521	0,565	0,651	0,779	0,102	0,188	0,438
Miguel Alves	0,247	0,338	0,539	0,398	0,425	0,533	0,564	0,612	0,742	0,067	0,148	0,396
Miguel Leão	0,324	0,412	0,623	0,453	0,478	0,579	0,608	0,708	0,782	0,123	0,206	0,533
Milton Brandão	0,133	0,297	0,508	0,278	0,336	0,476	0,496	0,635	0,772	0,017	0,123	0,357
Monsenhor Gil	0,323	0,440	0,615	0,361	0,471	0,568	0,608	0,661	0,781	0,153	0,274	0,524
Monsenhor Hipólito	0,312	0,409	0,561	0,417	0,549	0,591	0,592	0,620	0,739	0,123	0,201	0,404
Monte Alegre do Piauí	0,300	0,387	0,578	0,436	0,444	0,531	0,574	0,635	0,768	0,108	0,206	0,474
Morro Cabeça no Tempo	0,213	0,317	0,542	0,320	0,369	0,472	0,518	0,644	0,774	0,058	0,134	0,435
Morro do Chapéu do Piauí	0,173	0,297	0,550	0,345	0,378	0,536	0,496	0,612	0,742	0,030	0,113	0,418
Murici dos Portelas	0,179	0,312	0,530	0,325	0,422	0,489	0,565	0,651	0,777	0,031	0,111	0,391
Nazaré do Piauí	0,268	0,380	0,576	0,355	0,424	0,531	0,587	0,618	0,707	0,092	0,210	0,510
Nazária	0,270	0,389	0,602	0,374	0,445	0,546	0,615	0,706	0,780	0,086	0,187	0,512
Nossa Senhora de Nazaré	0,256	0,373	0,586	0,388	0,407	0,557	0,560	0,648	0,780	0,077	0,197	0,462
Nossa Senhora dos Remédios	0,249	0,370	0,533	0,338	0,424	0,503	0,496	0,621	0,732	0,092	0,192	0,411
Nova Santa Rita	0,157	0,321	0,554	0,332	0,395	0,520	0,487	0,630	0,770	0,024	0,133	0,425
Novo Oriente do Piauí	0,277	0,390	0,562	0,385	0,483	0,547	0,570	0,647	0,775	0,097	0,190	0,418
Novo Santo Antônio	0,179	0,246	0,528	0,331	0,355	0,536	0,493	0,564	0,702	0,035	0,074	0,392
Oeiras	0,328	0,445	0,634	0,458	0,530	0,619	0,595	0,626	0,753	0,129	0,266	0,547
Olho d'Água do Piauí	0,292	0,398	0,576	0,365	0,418	0,537	0,594	0,635	0,746	0,115	0,238	0,477
Padre Marcos	0,251	0,352	0,541	0,400	0,440	0,531	0,440	0,574	0,699	0,090	0,173	0,427
Paes Landim	0,299	0,450	0,575	0,377	0,447	0,537	0,595	0,619	0,721	0,119	0,330	0,492
Pajeú do Piauí	0,189	0,383	0,559	0,282	0,495	0,560	0,584	0,687	0,732	0,041	0,165	0,427
Palmeira do Piauí	0,279	0,428	0,557	0,352	0,485	0,570	0,605	0,648	0,704	0,102	0,250	0,431
Palmeirais	0,234	0,370	0,562	0,323	0,439	0,515	0,594	0,658	0,776	0,067	0,176	0,443
Paquetá	0,197	0,284	0,509	0,355	0,406	0,519	0,513	0,612	0,731	0,042	0,092	0,348
Parnaguá	0,295	0,362	0,575	0,392	0,453	0,526	0,548	0,648	0,777	0,119	0,162	0,464
Parnaíba	0,414	0,546	0,687	0,517	0,603	0,658	0,599	0,709	0,816	0,229	0,381	0,604
Passagem Franca do Piauí	0,199	0,376	0,561	0,331	0,437	0,594	0,540	0,644	0,758	0,044	0,189	0,393
Patos do Piauí	0,181	0,364	0,563	0,397	0,462	0,529	0,594	0,635	0,755	0,025	0,164	0,448
Pau d'Arco do Piauí	0,175	0,282	0,514	0,340	0,353	0,488	0,509	0,632	0,742	0,031	0,101	0,376
Paulistana	0,283	0,396	0,600	0,418	0,483	0,596	0,553	0,642	0,767	0,098	0,201	0,472
Pavussu	0,261	0,333	0,526	0,417	0,433	0,512	0,583	0,618	0,748	0,073	0,138	0,379
Pedro II	0,291	0,385	0,571	0,389	0,444	0,566	0,625	0,684	0,767	0,101	0,188	0,428
Pedro Laurentino	0,198	0,325	0,562	0,301	0,407	0,479	0,558	0,632	0,746	0,046	0,133	0,496
Picos	0,427	0,545	0,698	0,550	0,610	0,684	0,627	0,718	0,800	0,225	0,370	0,621
Pimenteiras	0,289	0,376	0,566	0,400	0,428	0,553	0,600	0,665	0,774	0,101	0,187	0,423
Pio IX	0,271	0,367	0,564	0,388	0,476	0,538	0,583	0,618	0,758	0,088	0,168	0,440
Piracuruca	0,338	0,431	0,596	0,457	0,469	0,575	0,591	0,691	0,770	0,143	0,247	0,478
Piripiri	0,357	0,455	0,635	0,452	0,527	0,621	0,627	0,669	0,775	0,161	0,267	0,533
Porto	0,282	0,374	0,549	0,372	0,421	0,537	0,496	0,619	0,758	0,121	0,201	0,406
Porto Alegre do Piauí	0,264	0,374	0,563	0,351	0,427	0,539	0,565	0,663	0,732	0,093	0,185	0,452

Lugar	IDHM			IDHM Renda			IDHM Longevidade			IDHM Educação		
	1991	2000	2010	1991	2000	2010	1991	2000	2010	1991	2000	2010
Prata do Piauí	0,321	0,418	0,565	0,384	0,457	0,527	0,600	0,673	0,764	0,144	0,237	0,448
Queimada Nova	0,182	0,280	0,515	0,363	0,387	0,490	0,474	0,619	0,758	0,035	0,092	0,368
Redenção do Gurguéia	0,282	0,402	0,589	0,365	0,440	0,557	0,510	0,637	0,766	0,121	0,231	0,478
Regeneração	0,322	0,430	0,591	0,415	0,474	0,582	0,581	0,693	0,714	0,138	0,242	0,498
Riacho Frio	0,207	0,395	0,541	0,322	0,470	0,483	0,548	0,626	0,761	0,050	0,210	0,431
Ribeira do Piauí	0,143	0,285	0,520	0,326	0,374	0,505	0,496	0,637	0,758	0,018	0,097	0,368
Ribeiro Gonçalves	0,333	0,439	0,601	0,422	0,544	0,568	0,618	0,665	0,787	0,142	0,234	0,485
Rio Grande do Piauí	0,314	0,414	0,572	0,428	0,482	0,552	0,617	0,687	0,767	0,117	0,215	0,442
Santa Cruz do Piauí	0,257	0,445	0,601	0,379	0,512	0,570	0,549	0,632	0,720	0,082	0,273	0,530
Santa Cruz dos Milagres	0,182	0,392	0,577	0,304	0,428	0,524	0,570	0,619	0,719	0,035	0,227	0,509
Santa Filomena	0,281	0,393	0,544	0,413	0,477	0,530	0,618	0,690	0,789	0,087	0,185	0,385
Santa Luz	0,328	0,414	0,588	0,374	0,436	0,539	0,574	0,673	0,768	0,165	0,242	0,490
Santana do Piauí	0,235	0,351	0,574	0,427	0,435	0,539	0,595	0,632	0,736	0,051	0,157	0,476
Santa Rosa do Piauí	0,202	0,352	0,567	0,348	0,464	0,539	0,523	0,556	0,699	0,045	0,169	0,483
Santo Antônio de Lisboa	0,356	0,443	0,584	0,518	0,541	0,597	0,535	0,606	0,704	0,163	0,266	0,473
Santo Antônio dos Milagres	0,324	0,444	0,619	0,368	0,405	0,524	0,528	0,648	0,776	0,175	0,334	0,582
Santo Inácio do Piauí	0,270	0,427	0,613	0,398	0,503	0,543	0,575	0,690	0,776	0,086	0,225	0,546
São Braz do Piauí	0,250	0,350	0,596	0,360	0,445	0,533	0,558	0,630	0,771	0,078	0,153	0,514
São Félix do Piauí	0,354	0,481	0,610	0,391	0,485	0,587	0,624	0,679	0,742	0,182	0,338	0,520
São Francisco de Assis do Piauí	0,143	0,241	0,485	0,308	0,379	0,462	0,474	0,616	0,734	0,020	0,060	0,336
São Francisco do Piauí	0,233	0,348	0,570	0,295	0,415	0,557	0,468	0,612	0,744	0,092	0,166	0,448
São Gonçalo do Gurguéia	0,229	0,384	0,560	0,376	0,447	0,572	0,510	0,630	0,701	0,063	0,201	0,438
São Gonçalo do Piauí	0,388	0,502	0,616	0,463	0,449	0,538	0,627	0,695	0,739	0,201	0,406	0,588
São João da Canabrava	0,250	0,366	0,559	0,392	0,436	0,539	0,549	0,581	0,726	0,073	0,193	0,446
São João da Fronteira	0,165	0,359	0,515	0,378	0,473	0,516	0,571	0,621	0,753	0,021	0,158	0,351
São João da Serra	0,226	0,364	0,582	0,318	0,413	0,545	0,540	0,630	0,757	0,067	0,186	0,478
São João da Varjota	0,241	0,368	0,559	0,363	0,441	0,536	0,594	0,632	0,708	0,065	0,179	0,460
São João do Arraial	0,180	0,357	0,523	0,310	0,429	0,496	0,506	0,592	0,720	0,037	0,179	0,401
São João do Piauí	0,345	0,451	0,645	0,466	0,532	0,615	0,587	0,637	0,769	0,150	0,271	0,567
São José do Divino	0,156	0,363	0,565	0,344	0,413	0,529	0,528	0,648	0,775	0,021	0,178	0,440
São José do Peixe	0,305	0,408	0,573	0,390	0,460	0,548	0,608	0,645	0,766	0,120	0,229	0,449
São José do Piauí	0,286	0,357	0,552	0,402	0,427	0,569	0,582	0,632	0,700	0,100	0,169	0,423
São Julião	0,300	0,436	0,594	0,444	0,507	0,593	0,540	0,654	0,775	0,113	0,250	0,455
São Lourenço do Piauí	0,258	0,399	0,595	0,415	0,439	0,560	0,606	0,630	0,753	0,068	0,230	0,499
São Luís do Piauí	0,152	0,390	0,554	0,337	0,433	0,520	0,523	0,621	0,757	0,020	0,220	0,433
São Miguel da Baixa Grande	0,285	0,342	0,563	0,382	0,412	0,557	0,591	0,637	0,774	0,103	0,152	0,413
São Miguel do Fidalgo	0,199	0,348	0,535	0,323	0,355	0,505	0,519	0,645	0,747	0,047	0,184	0,407
São Miguel do Tapuio	0,228	0,342	0,556	0,349	0,426	0,508	0,540	0,651	0,780	0,063	0,144	0,434
São Pedro do Piauí	0,339	0,437	0,595	0,404	0,470	0,553	0,627	0,689	0,776	0,154	0,258	0,492
São Raimundo Nonato	0,394	0,497	0,661	0,492	0,541	0,631	0,671	0,706	0,779	0,185	0,322	0,587
Sebastião Barros	0,199	0,338	0,536	0,281	0,403	0,508	0,548	0,637	0,770	0,051	0,150	0,394
Sebastião Leal	0,219	0,369	0,562	0,272	0,425	0,516	0,565	0,690	0,736	0,068	0,171	0,467
Sigefredo Pacheco	0,241	0,356	0,581	0,396	0,403	0,518	0,592	0,656	0,764	0,060	0,170	0,496
Simões	0,273	0,371	0,575	0,443	0,451	0,560	0,563	0,635	0,771	0,082	0,179	0,440
Simplicio Mendes	0,341	0,473	0,627	0,489	0,552	0,613	0,626	0,695	0,767	0,130	0,276	0,525
Socorro do Piauí	0,270	0,344	0,561	0,401	0,412	0,513	0,539	0,604	0,739	0,091	0,164	0,465
Sussuapara	0,196	0,390	0,586	0,415	0,467	0,563	0,582	0,610	0,749	0,031	0,208	0,476
Tamboril do Piauí	0,154	0,316	0,501	0,335	0,448	0,509	0,493	0,595	0,685	0,022	0,118	0,360
Tanque do Piauí	0,303	0,376	0,579	0,401	0,429	0,553	0,549	0,606	0,704	0,126	0,205	0,499
Teresina	0,509	0,620	0,751	0,606	0,664	0,731	0,708	0,734	0,820	0,308	0,488	0,707
União	0,299	0,397	0,577	0,408	0,444	0,542	0,594	0,666	0,781	0,110	0,211	0,453
Uruçuí	0,294	0,432	0,631	0,441	0,498	0,614	0,592	0,687	0,794	0,097	0,236	0,516
Valença do Piauí	0,394	0,496	0,647	0,492	0,568	0,620	0,591	0,684	0,773	0,211	0,315	0,566
Várzea Branca	0,168	0,318	0,553	0,343	0,401	0,518	0,493	0,604	0,743	0,028	0,133	0,440
Várzea Grande	0,318	0,421	0,571	0,405	0,492	0,554	0,564	0,648	0,708	0,141	0,234	0,474
Vera Mendes	0,189	0,358	0,503	0,299	0,418	0,494	0,477	0,561	0,685	0,047	0,196	0,375
Vila Nova do Piauí	0,150	0,357	0,565	0,397	0,447	0,559	0,470	0,591	0,685	0,018	0,172	0,471
Wall Ferraz	0,130	0,282	0,544	0,277	0,437	0,513	0,493	0,568	0,708	0,016	0,090	0,443

ANEXO B – Ranking dos Municípios Piauienses no IDHM 2010

Posição	Município	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
1 °	Teresina	0.751	0.731	0.820	0.707
2 °	Floriano	0.700	0.676	0.802	0.633
3 °	Picos	0.698	0.684	0.800	0.621
4 °	Parnaíba	0.687	0.658	0.816	0.604
5 °	Bom Jesus	0.668	0.665	0.799	0.562
6 °	São Raimundo Nonato	0.661	0.631	0.779	0.587
7 °	Campo Maior	0.656	0.629	0.793	0.566
8 °	Guadalupe	0.650	0.639	0.794	0.542
9 °	Valença do Piauí	0.647	0.620	0.773	0.566
10 °	São João do Piauí	0.645	0.615	0.769	0.567
11 °	Corrente	0.642	0.620	0.789	0.540
12 °	Água Branca	0.639	0.600	0.763	0.569
13 °	Piripiri	0.635	0.621	0.775	0.533
14 °	Oeiras	0.634	0.619	0.753	0.547
15 °	Bocaina	0.632	0.614	0.773	0.532
16 °	Uruçuí	0.631	0.614	0.794	0.516
17 °	Ipiranga do Piauí	0.630	0.560	0.765	0.583
17 °	Angical do Piauí	0.630	0.610	0.737	0.555
18 °	Colônia do Gurguéia	0.628	0.578	0.778	0.550
19 °	Simplício Mendes	0.627	0.613	0.767	0.525
20 °	Inhuma	0.624	0.562	0.772	0.560
21 °	Miguel Leão	0.623	0.579	0.782	0.533
22 °	Antônio Almeida	0.620	0.579	0.781	0.527
23 °	Santo Antônio dos Milagres	0.619	0.524	0.776	0.582
23 °	Fronteiras	0.619	0.621	0.748	0.511
24 °	Demerval Lobão	0.618	0.588	0.781	0.515
24 °	José de Freitas	0.618	0.591	0.781	0.512
25 °	São Gonçalo do Piauí	0.616	0.538	0.739	0.588
26 °	Monsenhor Gil	0.615	0.568	0.781	0.524
27 °	Altos	0.614	0.590	0.767	0.512
28 °	Santo Inácio do Piauí	0.613	0.543	0.776	0.546
29 °	Barro Duro	0.612	0.611	0.729	0.514
29 °	Bertolândia	0.612	0.596	0.758	0.507
30 °	São Félix do Piauí	0.610	0.587	0.742	0.520
31 °	Francisco Santos	0.608	0.598	0.754	0.498
32 °	Curimatá	0.607	0.574	0.741	0.527
33 °	Esperantina	0.605	0.579	0.769	0.497
34 °	Nazária	0.602	0.546	0.780	0.512
35 °	Santa Cruz do Piauí	0.601	0.570	0.720	0.530
35 °	Ribeiro Gonçalves	0.601	0.568	0.787	0.485

35 °	Dom Expedito Lopes	0.601	0.583	0.762	0.488
36 °	Paulistana	0.600	0.596	0.767	0.472
37 °	Hugo Napoleão	0.599	0.528	0.776	0.524
37 °	Agricolândia	0.599	0.550	0.742	0.526
38 °	Amarante	0.598	0.574	0.750	0.497
39 °	Lagoinha do Piauí	0.597	0.561	0.776	0.488
40 °	São Braz do Piauí	0.596	0.533	0.771	0.514
40 °	Piracuruca	0.596	0.575	0.770	0.478
41 °	Barras	0.595	0.558	0.779	0.485
41 °	São Lourenço do Piauí	0.595	0.560	0.753	0.499
41 °	Eliseu Martins	0.595	0.616	0.742	0.462
41 °	São Pedro do Piauí	0.595	0.553	0.776	0.492
42 °	Anísio de Abreu	0.594	0.534	0.768	0.512
42 °	São Julião	0.594	0.593	0.775	0.455
43 °	Jardim do Mulato	0.593	0.532	0.711	0.550
44 °	Regeneração	0.591	0.582	0.714	0.498
44 °	Jerumenha	0.591	0.569	0.787	0.461
45 °	Marcos Parente	0.590	0.580	0.717	0.494
46 °	Redenção do Gurguéia	0.589	0.557	0.766	0.478
46 °	Conceição do Canindé	0.589	0.559	0.759	0.482
47 °	Santa Luz	0.588	0.539	0.768	0.490
47 °	Colônia do Piauí	0.588	0.570	0.772	0.462
47 °	Caldeirão Grande do Piauí	0.588	0.561	0.744	0.486
48 °	Castelo do Piauí	0.587	0.566	0.754	0.473
49 °	Sussuapara	0.586	0.563	0.749	0.476
49 °	Nossa Senhora de Nazaré	0.586	0.557	0.780	0.462
50 °	Alto Longá	0.585	0.567	0.751	0.470
50 °	Alegrete do Piauí	0.585	0.564	0.749	0.475
51 °	Landri Sales	0.584	0.563	0.738	0.480
51 °	Santo Antônio de Lisboa	0.584	0.597	0.704	0.473
52 °	Cabeceiras do Piauí	0.583	0.540	0.769	0.476
52 °	Canavieira	0.583	0.525	0.778	0.485
52 °	Aroazes	0.583	0.563	0.752	0.468
52 °	Capitão de Campos	0.583	0.552	0.773	0.465
52 °	Lagoa do Piauí	0.583	0.548	0.778	0.464
52 °	Itaueira	0.583	0.594	0.727	0.460
53 °	Isaías Coelho	0.582	0.628	0.767	0.410
53 °	Júlio Borges	0.582	0.500	0.777	0.508
53 °	São João da Serra	0.582	0.545	0.757	0.478
54 °	Sigefredo Pacheco	0.581	0.518	0.764	0.496
55 °	Elesbão Veloso	0.580	0.573	0.758	0.450
56 °	Tanque do Piauí	0.579	0.553	0.704	0.499
57 °	Monte Alegre do Piauí	0.578	0.531	0.768	0.474

57 °	Alvorada do Gurguéia	0.578	0.520	0.749	0.496
58 °	União	0.577	0.542	0.781	0.453
58 °	Santa Cruz dos Milagres	0.577	0.524	0.719	0.509
58 °	Brasileira	0.577	0.572	0.752	0.446
58 °	Barra d'Alcântara	0.577	0.526	0.777	0.471
58 °	Francisco Ayres	0.577	0.565	0.756	0.450
59 °	Nazaré do Piauí	0.576	0.531	0.707	0.510
59 °	Bela Vista do Piauí	0.576	0.520	0.709	0.519
59 °	Olho d'Água do Piauí	0.576	0.537	0.746	0.477
59 °	Canto do Buriti	0.576	0.571	0.724	0.462
60 °	Parnaguá	0.575	0.526	0.777	0.464
60 °	Boa Hora	0.575	0.534	0.772	0.460
60 °	Simões	0.575	0.560	0.771	0.440
60 °	Paes Landim	0.575	0.537	0.721	0.492
61 °	Santana do Piauí	0.574	0.539	0.736	0.476
61 °	Buriti dos Montes	0.574	0.527	0.780	0.460
62 °	Manoel Emídio	0.573	0.534	0.758	0.466
62 °	São José do Peixe	0.573	0.548	0.766	0.449
62 °	Cristalândia do Piauí	0.573	0.521	0.770	0.469
63 °	Rio Grande do Piauí	0.572	0.552	0.767	0.442
64 °	Pedro II	0.571	0.566	0.767	0.428
64 °	Várzea Grande	0.571	0.554	0.708	0.474
65 °	São Francisco do Piauí	0.570	0.557	0.744	0.448
65 °	Juazeiro do Piauí	0.570	0.522	0.753	0.470
66 °	Santa Rosa do Piauí	0.567	0.539	0.699	0.483
67 °	Pimenteiras	0.566	0.553	0.774	0.423
67 °	Cristino Castro	0.566	0.586	0.713	0.434
67 °	Jatobá do Piauí	0.566	0.525	0.780	0.442
68 °	Coivaras	0.565	0.543	0.732	0.453
68 °	Buriti dos Lopes	0.565	0.544	0.735	0.452
68 °	São José do Divino	0.565	0.529	0.775	0.440
68 °	Vila Nova do Piauí	0.565	0.559	0.685	0.471
68 °	Prata do Piauí	0.565	0.527	0.764	0.448
69 °	Francinópolis	0.564	0.523	0.722	0.475
69 °	Pio IX	0.564	0.538	0.758	0.440
69 °	Baixa Grande do Ribeiro	0.564	0.537	0.751	0.446
70 °	Madeiro	0.563	0.472	0.772	0.489
70 °	Patos do Piauí	0.563	0.529	0.755	0.448
70 °	Porto Alegre do Piauí	0.563	0.539	0.732	0.452
70 °	Ilha Grande	0.563	0.534	0.708	0.472
70 °	São Miguel da Baixa Grande	0.563	0.557	0.774	0.413
71 °	Cajazeiras do Piauí	0.562	0.525	0.752	0.449
71 °	Novo Oriente do Piauí	0.562	0.547	0.775	0.418

71 °	Pedro Laurentino	0.562	0.479	0.746	0.496
71 °	Marcolândia	0.562	0.578	0.700	0.438
71 °	Sebastião Leal	0.562	0.516	0.736	0.467
71 °	Matias Olímpio	0.562	0.521	0.779	0.438
71 °	Palmeirais	0.562	0.515	0.776	0.443
72 °	Geminiano	0.561	0.524	0.755	0.446
72 °	João Costa	0.561	0.510	0.752	0.460
72 °	Socorro do Piauí	0.561	0.513	0.739	0.465
72 °	Passagem Franca do Piauí	0.561	0.594	0.758	0.393
72 °	Dirceu Arcoverde	0.561	0.563	0.718	0.436
72 °	Monsenhor Hipólito	0.561	0.591	0.739	0.404
73 °	Campo Grande do Piauí	0.560	0.545	0.721	0.446
73 °	Arraial	0.560	0.514	0.761	0.449
73 °	São Gonçalo do Gurguéia	0.560	0.572	0.701	0.438
73 °	Boqueirão do Piauí	0.560	0.555	0.729	0.434
74 °	São João da Canabrava	0.559	0.539	0.726	0.446
74 °	Pajeú do Piauí	0.559	0.560	0.732	0.427
74 °	São João da Varjota	0.559	0.536	0.708	0.460
75 °	Beneditinos	0.557	0.561	0.780	0.394
75 °	Palmeira do Piauí	0.557	0.570	0.704	0.431
75 °	Barreiras do Piauí	0.557	0.560	0.730	0.423
76 °	São Miguel do Tapuio	0.556	0.508	0.780	0.434
77 °	Cocal de Telha	0.555	0.550	0.780	0.399
77 °	Jurema	0.555	0.511	0.767	0.435
77 °	Curralinhos	0.555	0.512	0.762	0.438
78 °	Avelino Lopes	0.554	0.532	0.722	0.442
78 °	São Luís do Piauí	0.554	0.520	0.757	0.433
78 °	Nova Santa Rita	0.554	0.520	0.770	0.425
79 °	Várzea Branca	0.553	0.518	0.743	0.440
79 °	Capitão Gervásio Oliveira	0.553	0.503	0.725	0.464
79 °	Francisco Macedo	0.553	0.567	0.701	0.425
80 °	Caracol	0.552	0.533	0.771	0.409
80 °	São José do Piauí	0.552	0.569	0.700	0.423
81 °	Belém do Piauí	0.551	0.537	0.696	0.448
82 °	Domingos Mourão	0.550	0.547	0.755	0.403
82 °	Lagoa Alegre	0.550	0.538	0.728	0.425
82 °	Morro do Chapéu do Piauí	0.550	0.536	0.742	0.418
83 °	Dom Inocêncio	0.549	0.498	0.756	0.439
83 °	Porto	0.549	0.537	0.758	0.406
84 °	Fatura do Piauí	0.548	0.506	0.738	0.441
84 °	Gilbués	0.548	0.574	0.753	0.380
85 °	Flores do Piauí	0.547	0.525	0.704	0.443
86 °	Cajueiro da Praia	0.546	0.551	0.739	0.400

86 °	Coronel José Dias	0.546	0.518	0.725	0.433
87 °	Luzilândia	0.545	0.550	0.700	0.420
87 °	Batalha	0.545	0.540	0.755	0.398
88 °	Wall Ferraz	0.544	0.513	0.708	0.443
88 °	Campinas do Piauí	0.544	0.524	0.776	0.397
88 °	Santa Filomena	0.544	0.530	0.789	0.385
89 °	Bonfim do Piauí	0.542	0.542	0.707	0.415
89 °	Currais	0.542	0.490	0.743	0.438
89 °	Morro Cabeça no Tempo	0.542	0.472	0.774	0.435
90°	Luís Correia	0.541	0.544	0.730	0.398
90 °	Caridade do Piauí	0.541	0.520	0.715	0.426
90 °	Padre Marcos	0.541	0.531	0.699	0.427
90 °	Itainópolis	0.541	0.545	0.725	0.401
90 °	Riacho Frio	0.541	0.483	0.761	0.431
90 °	Lagoa do Sítio	0.541	0.504	0.745	0.421
91 °	Miguel Alves	0.539	0.533	0.742	0.396
92°	Floresta do Piauí	0.538	0.530	0.753	0.391
93 °	Campo Alegre do Fidalgo	0.537	0.528	0.762	0.385
94°	Sebastião Barros	0.536	0.508	0.770	0.394
95 °	Jacobina do Piauí	0.535	0.509	0.724	0.416
95 °	São Miguel do Fidalgo	0.535	0.505	0.747	0.407
96 °	Nossa Senhora dos Remédios	0.533	0.503	0.732	0.411
97 °	Bom Princípio do Piauí	0.532	0.526	0.770	0.372
98 °	Alagoinha do Piauí	0.531	0.535	0.716	0.391
99 °	Murici dos Portelas	0.530	0.489	0.777	0.391
100 °	Lagoa de São Francisco	0.529	0.499	0.743	0.400
101 °	Novo Santo Antônio	0.528	0.536	0.702	0.392
101 °	Acauã	0.528	0.517	0.692	0.411
101 °	Campo Largo do Piauí	0.528	0.479	0.766	0.401
102 °	Curral Novo do Piauí	0.527	0.506	0.685	0.422
103 °	Pavussu	0.526	0.512	0.748	0.379
104 °	Massapê do Piauí	0.525	0.514	0.730	0.386
105 °	Jaicós	0.524	0.556	0.709	0.366
106 °	São João do Arraial	0.523	0.496	0.720	0.401
107 °	Joaquim Pires	0.522	0.485	0.765	0.384
108 °	Ribeira do Piauí	0.520	0.505	0.758	0.368
109 °	Aroeiras do Itaim	0.519	0.502	0.738	0.378
110 °	São João da Fronteira	0.515	0.516	0.753	0.351
110 °	Queimada Nova	0.515	0.490	0.758	0.368
110 °	Brejo do Piauí	0.515	0.531	0.725	0.354
111 °	Pau d'Arco do Piauí	0.514	0.488	0.742	0.376
112 °	Paquetá	0.509	0.519	0.731	0.348
113 °	Milton Brandão	0.508	0.476	0.772	0.357

113 °	Guaribas	0.508	0.483	0.711	0.381
114 °	Caraúbas do Piauí	0.505	0.480	0.775	0.347
115 °	Joca Marques	0.504	0.501	0.726	0.353
116 °	Vera Mendes	0.503	0.494	0.685	0.375
117 °	Lagoa do Barro do Piauí	0.502	0.474	0.744	0.358
118 °	Tamboril do Piauí	0.501	0.509	0.685	0.360
119 °	Assunção do Piauí	0.499	0.462	0.706	0.382
120 °	Cocal dos Alves	0.498	0.504	0.779	0.315
121 °	Cocal	0.497	0.516	0.712	0.334
122 °	Betânia do Piauí	0.489	0.486	0.702	0.342
123 °	Caxingó	0.488	0.498	0.708	0.329
124 °	São Francisco de Assis do Piauí	0.485	0.462	0.734	0.336

Fonte: PNUD; Ipea; FJP . Elaboração: Fundação CEPRO.